ANNO XXXIX NUMERO 205.

QUARTA FEIRA 9 DE SETEMBRO DE 1863.

Por tres mezes adiantados .. 5$000
Por tres mezes vencidos ... 6$000

Por anno adiantado ..... 19$000
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

4 Quarto ming. as 9 h., 44 m. e 2 s. da t.
13 Lua nova as 1 h., 16 m. e 38 s. da m.
20 Quarto cresc. as 10 h., 8 m. e 2 s. da m.
27 Lua cheia as 2 h., 37 m. e 2 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

7. Segunda. S. Regina v. m.; S. Pamphilio b.
8. Terça. ✠ A Natividade de N. Senhora.
9. Quarta. S. Sergio b.; S. Rufino m.
10. Quinta. S. Nicolão Tolentino; S. Salvio m.
11. Sexta. S. Theodora penitente; S. Proto m.
12. Sabbado. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Domingo. S. Auta v.; S. Heronides m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 4 de setembro de 1386.

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —A vista do disposto no final do aviso da repartição da guerra, de 14 de abril ultimo, constante da cópia inclusa, não póde ser satisfeito o pedido que devolvo de estojos para limpeza do armamento da companhia de artifices; o que declaro á V. Exc. em resposta ao seu officio n. 1596 de 28 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do promotor publico do Limoeiro bacharel Bartholoméu Torquato de Souza e Silva, autoriso V. S. a mandar pagar-lhe integralmente os seus vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, considerando assim abonadas as faltas que deu nos dias 10 e 11 d'aquelle mez, por não haver por encommodos de saude entrado em exercicio no dia 9, em que findou-se a licença em cujo goso se achava.

Dito ao mesmo.—Não tendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas devolvido o contrato, celebrado com o barão do Livramento e Marteneau para a construcção da ponte de ferro que deve substituir a antiga ponte do Recife, não póde por isso ser remettido agora para essa thesouraria como V. S. solicitou em officio de hontem, sob n. 666 o mencionado contrato, o que terá lugar logo que fôr remettido á secretaria da presidencia e neste sentido já se officiou aquelle ministerio em 2 deste mez.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem, sob n. 98, não ter sido ainda pagos os vencimentos da força da guarda nacional destacada nesta capital, em consequencia de duvida suscitada nessa thesouraria acerca do abono de fardamento do guarda Segismundo Lopes da Silva, que, por doente foi recolhido ao hospital militar, recommendo á V. S. que mande pagar taes vencimentos com o desconto da importancia desse fardamento e informe a respeito de semelhante duvida.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o escripturario do arsenal de guerra Francisco Seraphico de Assis Carvalho, autoriso V. S. a mandar pagar integralmente ao supplicante os seus vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, considerando assim abonadas as faltas que por doente deu elle em todo aquelle mez.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar aos negociantes Maria & Rocha conforme solicitou o commandante superior da comarca de Garanhuns, em officio de 18 de julho ultimo, sob n. 14 a quantia de 355$760 reis, em que importam os vencimentos relativos aos mezes de março á maio deste anno, dos guardas nacionaes destacados naquella villa, segundo consta dos prets juntos em duplicata.

Dito ao mesmo.—Devolvendo á V. S. os papeis que vieram annexos a sua informação de 25 de agosto ultimo, sob n. 646, tenho a dizer que em vista della mande pagar ao furriel do 9.º batalhão de infantaria Emigdio Marcolino de Mello, a quantia de 40$000 proveniente do aluguel de uma canoa que conduzio de Piranhas á Penedo, o mesmo furriel, 3 recrutas e as praças que escoltavam a estes, pois que taes recrutas sendo remettidos de Tacaratú foram destinados ao serviço da armada, segundo consta de officio do capitão do porto datado do 1º do corrente, sob n. 122.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do incluso pedido mande V. S. adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas conforme solicitou o respectivo director, em officio de hontem, sob n. 169, a quantia de 7:000$000 para occorrer aos pagamentos das obras por administração á cargo d'aquella repartição.

Dito ao mesmo.—Determinando nesta data que fique sem effeito a autorisação que, em 18 de julho ultimo havia dado, como á V. S. communiquei, ao juiz de direito da comarca de Nazareth, para mandar fazer pela quantia orçada de 3:136$000, os concertos de que precisa a respectiva cadeia, em vista do que a tal respeito ponderou o mesmo juiz de direito assim o communico á V. S. para seu conhecimento e governo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Pelo officio do delegado de policia do termo de Cimbres, por cópia junto ao de V. S. n. 1279 do 1º do corrente, fiquei sciente de se terem feito pacifica e regularmente as eleições de eleitores nas freguezias d'aquelle termo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Sciente fiquei pelo officio de V. S. n. 354 de 2 do corrente, de que o cabo de esquadra José Elias de Souza, depois de julgado apto contrahio novo por ter concluido o engajamento com que servia.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra do batalhão n. 14 do municipio de Iguarassú assista aos actos da festa de Santos Cosme e Damião que alli tem de celebrar-se no dia 27 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o orphão menor Antonio, de que trata Benedicta Micilia Pereira Rocha, em seu requerimento, uma vez que para isso seja satisfeita a disposição do art. 4 do regulamento n. 113, de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. admittir na companhia de aprendizes desse arsenal o menor João Antonio Braga, filho de Rita Maria da Conceição, uma vez que esta satisfaça a disposição do art. 4 do regulamento de 3 de janeiro de 1842.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 475, de 14 de abril ultimo, para mandar abonar a cada um dos africanos livres que entraram, para esse arsenal depois da ordem da presidencia do 1[illegible] de 1853, e ahi permanecem em serviço [illegible]ação diaria de 120 rs., que percebem em v[illegible] citada ordem os que foram anteriormente admittidos no mesmo arsenal, visto que todos se applicam a igual serviço, devendo essa despeza correr pela verba—obras do melhoramento do porto.

Dito ao administrador da casa de detenção.—Á Vmc. será apresentado o par de sapatos n. 1, de que trata o incluso officio do presidente do conselho administrativo, para que informe se na casa de detenção póde ser manufacturada obra igual, e porque preço.

Dito á camara municipal de Olinda.—Em resposta ao officio de 3 do corrente, em que a camara municipal de Olinda, pede autorisação para exceder a verba designada no exercicio de 1862 á 1863 para despeza com jury e eleições, visto que sómente resta a quantia de 26$510, insufficiente para occorrer ás que se tem de fazer com a eleição de deputados geraes, no dia 8 do corrente, tenho a dizer á mesma camara que me declare quanto mais é preciso para semelhante despeza.

Dito á camara municipal da villa do Granito.—Tenho presente o officio que me dirigio a camara municipal da villa do Granito, em 4 de agosto proximo findo, ao qual respondo declarando-lhe que tendo sido pela lei provincial n. 548 de 9 de abril ultimo, transferida a séde desse municipio para a referida villa do Granito, deve, em vista da lei, reunir-se ahi o collegio eleitoral e ser a respectiva mesa presidida interinamente pelo juiz de paz mais votado do 1º districto da matriz da freguezia, como muito bem suppõe essa camara.

Dito ao subdelegado de Aguas-Bellas, alferes João Francisco da Cunha.—Pelo seu officio de 12 do mez passado, fiquei sciente de se haver procedido ahi a eleição de eleitores sem alteração da ordem publica.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Estevão dos Santos, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, no hiate nacional *Camaragibe*, tratar de negocio de seu particular interesse.

INTERIOR.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

SESSÃO EM 8 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

As 9 ¼ horas da manhãa abrio-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate (presidente), Nabuco, Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França Pantoja, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Mariani, Simões, Machado Nunes, faltando com causa os Srs. Azevedo, Messias de Leão e barão de Pirapama.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios.

Do ministerio da justiça, de 28 de julho findo, communicando ter Sua Magestade o Imperador prorogado o prazo por mais quinze dias para o Sr. Dr. José Soares Teixeira de Gouvêa ir entrar em exercicio na comarca da Constituição.—Registre-se e averbe-se.

Das presidencias das provincias:

De Pernambuco, de 3 de julho findo, enviando a resposta dada pelo juiz de direito, Dr. Tristão de Alencar Araripe, á reclamação do Sr. Dr. José Caetano de Andrade Pinto. — Ajunte-se ao respectivo processo.

De Matto-Grosso, de 23 de junho ultimo, communicando ter concedido licença ao Sr. juiz de direito Dr. Manoel Pereira da Silva Coêlho.—Averbe-se.

Dos Sr. juizes de direito:

Dr. Olegario Herculano de Aquino Castro, de 20 de julho findo, respondendo á reclamação do Sr. Dr. José Caetano de Andrade Pinto..—Ajunte-se ao respectivo processo.

Dr. Agostinho Luiz da Gama, de 3 do corrente, enviando certidões de seu exercicio no cargo de chefe de policia da côrte e na comarca de Magé.—Averbem-se.

Requerimentos.

Dos Srs. juizes de direito:

Dr. Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Joaquim Ferreira Carneiro, Antonio Luiz Affonso de Carvalho e José Alfredo Machado, pedindo o registro das cartas imperiaes, mandando-os para as comarcas do Principe-Imperial no Piauhy, o primeiro; da Parahyba, em Minas, o segundo; do Ipú, no Ceará, o terceiro; e do Rio-Pardo, em Minas, o quarto.—Deferiram-se.

Dr. Manoel Maria do Amaral, pedindo averbamento da copia do decreto removendo-o para a comarca da Capella, e da certidão do seu exercicio na mesma comarca.—Deferio-se.

Do Sr. Gonçalo Carlos de Vasconcellos, pedindo que, independente de preparo, e por se tratar de processo criminal de responsabilidade, seja distribuidor e tenha andamento a denuncia por elle dada contra tres desembargadores e dous deputados do tribunal do commercio do Maranhão. —Deferio-se depois de alguma discussão.

Exposição das reclamações.

N. 151, pelo Sr. Nabuco.
N. 152, pelo Sr. Almeida.

JULGAMENTO.

Revista civel.

N. 6370.—Recorrentes Francisco Borges Castello-Branco e sua mulher, recorridos Silvestre José da Cunha Castello-Branco e sua mulher.—Não conheceu-se da revista por ter sido apresentada fóra de tempo.

Passagem das revistas.

Ns. 1776 e 6389 ao Sr. Almeida.
Ns. 6377 e 6391 ao Sr. Siqueira.
N. 6378 ao Sr. Cornelio França.

Passagem das reclamações.

N. 151 ao Sr. Almeida.
N. 152 ao Sr. Siqueira.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6403.—S. José. — Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrente João Nepomuceno Corrêa, recorrido Miguel Corrêa de Siqueira. — Ao Sr. Simões.

N. 6404.—Marianna. — Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.Recorrentes Antonio Moutinho Esteves e sua mulher D. Esmeria Maria dos Anjos, recorridos José Pereira dos Santos, sua mulher e outros.—Ao Sr. Machado Nunes.

N. 6405.—Jaguarão. — Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes Valentim, Serafim, e Justina Maria da Conceição, por seu curador, recorrido Heleodoro Machado Marques. — Ao Sr. Nabuco.

N. 6406.—Araxá. — Relação do Rio. — Escrivão A. Araujo. - Recorrente Joaquim Francisco Terra, recorrido João Borges de Araujo.—Ao Sr. Almeida.

N. 6407. — Rio-Pardo, em Minas. — Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.— Recorrente Claudio da Rocha Brandão, recorrida D. Anna Marcellina de Oliveira.—Ao Sr. Siqueira.

6408.—Côrte. — Tribunal do commercio do Rio. —Escrivão Brandão.—Recorrentes os curadores da massa fallida de Rostron Dutton & C., recorridos Lauthian Fairlie & C.—Ao Sr. Veiga.

Processo de responsabilidade.

N. 137.—Denunciante Gonçalo Carlos de Vasconcellos, denunciados os desembargadores Basilio Quaresma Torreão, Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello e José Pereira da Graça, adjuntos e deputados commerciantes Joaquim Antonio da Silva Ferreira e José Joaquim Lopes da Silva, do tribunal do commercio do Maranhão. — Ao Sr. Almeida.

Conclusão das revistas.

N. 6399 o Sr. Silva Tavares.
N. 6400 ao Sr. Ernesto França.
N. 6401 ao Sr. Chichorro.
N. 6402 ao Sr. Mariani.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento.

A revista criminal.

N. 1775, relator o Sr. Simões.

A revista civel.

N. 6336, relator o Sr. Almeida.

Levantou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhãa.

SESSÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro barão de Montserrate.

A's 9 horas e meia da manhãa abrio-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate (presidente), Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Mariani, Simões, Machado Nunes, faltando com causa os Srs. Azevedo, Messias de Leão, Nabuco e Pantoja.

Leu-se e approvou-se a acta da sessão antecedente:

EXPEDIENTE.

Officios.

Do ministerio da justiça, de 5 do corrente, communicando ter Sua Magestade o Imperador prorogado o praso por mais 30 dias para o Sr. Dr. Ludgero Gonçalves Silva ir entrar em exercicio na comarca de Itapemirim.—Registre-se e averbe-se.

Da presidencia da provincia do Rio de Janeiro, de 6 do corrente, communicando ter o Sr. juiz de direito Dr. Agostinho Luiz da Gama entrado em exercicio na comarca de Magé, no 1º do corrente. —Averbe-se.

Do Sr. juiz de direito Dr. Joaquim de Azevedo Monteiro, de 30 de julho findo, enviando certidão de seu exercicio na comarca da Campanha, a datar de 27 d'aquelle mez.—Averbe-se.

Certidões de exercicio.

Dos Srs. juizes de direito:

Dr. João de Salomé Queiroga, na comarca de Jequitinhonha, a datar de 14 de junho ultimo.—Averbe-se depois de sellada.

Dr. Francisco José Furtado, na vara do commercio da cidade do Maranhão, a datar de 5 de junho ultimo.—Averbe-se.

Exposição das revistas.

N. 6394, pelo Sr. Veiga.
N. 6400, pelo Sr. Ernesto França.
N. 1773, pelo Sr. Chichorro.

JULGAMENTO.

Revista civel.

N. 6336.—Recorrentes os herdeiros de José Victorino Jorge, recorrida D. Maria Luiza Paes Leme. —Negou-se a revista.

Passagem das revistas.

N. 6394, ao Sr. Cornelio França.
N. 6400, ao Sr. Chichorro.
Ns. 1773 e 6385, ao Sr. Mariani.

Conclusão das revistas.

N. 6403, ao Sr. Simões.
N. 6404, ao Sr. Machado Nunes.
N. 6406, ao Sr. Almeida.
N. 6407, ao Sr. Siqueira.
Ns. 6408, ao Sr. Veiga.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6409.—Bananal (provincia de S. Paulo.)—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes D. Clemencia Maria de Oliveira e outros, recorridos João Pereira da Silva Filho e outros.—Ao Sr. Cornelio França.

N. 6410.—Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo.—Recorrentes Gomes Freire de Andrade Tavares e outros, recorrido o visconde do Bomfim. —Ao Sr. barão de Pirapama.

N. 6411.—Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente Francisco Augusto Mendes Monteiro, recorrida D. Henriqueta Maria da Cruz Franco.—Ao Sr. Pantoja.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento.

A revista criminal.

N. 1775, relator o Sr. Simões.

A revista civel.

N. 6369, relator o Sr. Silva Tavares.
N. 6382, relator o Sr. Pantoja.

Levantou-se a sessão ás 11 horas da manhãa.

REVISTAS ENTRADAS E PARADAS POR FALTA DE PREPARO.

Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Brandão.—Recorrente José Ferreira de Carvalho, reccorridos Francisco José da Costa Brito & C.

Campos.—Relação do Rio.—Escrivão Assis Araujo.—Recorrente Manoel Joaquim da Silva, recorrido Mariano Antonio da Rocha.

Maragogipe.—Relação da Bahia.—Escrivão Ernesto Ribeiro.—Recorrente Manoel José de Souza Lobo, recorridos D. Joanna da Silva Andrade, o tenente José Dias de Castro, D. Maria Josepha Dias de Castro e outros, viuva e herdeiros do finado Luiz Lourenço do Valle Quaresma.

(O processo para cada revista são 6$100.)

SESSÃO EM 19 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

(Secretario o Sr. Dr. Pedreira.)

A's 9 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiros barão de Montserrate, presidente, Nabuco, Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Ernesto França, Chichorro, Mariani, Simões, e Machado Nunes, faltando com causa os Srs. Azevedo, e Messias de Leão.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios.

Das presidencias das provincias:

De Pernambuco, de 7 do corrente, communicando que o Sr. juiz de direito Dr. João Rodrigues Chaves entrou a 22 de julho findo em exercicio da comarca de Flôres.—Averbe-se.

De Sergipe, de 5 do corrente, communicando ter enviado, sem declarar a quem, uma portaria deste tribunal.—Ajunte-se ao respectivo processo.

Certidões de exercicio.

Dos Srs. juizes de direito:

Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, no cargo de chefe de policia interino da provincia do Espirito-Santo, a datar de 22 de julho findo.

Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, no cargo de chefe de policia da provincia de Minas, desde 5 de janeiro ultimo até 11 de junho.—Averbem-se.

Exposição das revistas.

N. 6,408 pelo Sr. Veiga.
N. 6,390 pelo Sr. Mariani.
N. 6,397 pelo Sr. Pantoja.
N. 6,398 pelo Sr. Brito.
N. 6,399 pelo Sr. Silva Tavares.
N. 6,388 pelo Sr. Simões.
N. 6,404 pelo Sr. Machado Nunes.
N. 6,396 pelo Sr. barão de Pirapama.

JULGAMENTO.

Revista criminal.

N. 1775.—Recorrente Francisco Amancio de Santa Rita, inspector de quarteirão da freguezia da cidade de Paranaguá, recorrida a justiça.—Concedeu-se a revista e designou-se a relação da Bahia para julgar novamente o processo.

Passagem das revistas.

N. 6390, e 6,404 ao Sr. Nabuco.
N. 6408, ao Sr. Cornelio França.
N. 6396, ao Sr. Pantoja.
N. 6381 e 6397, ao Sr. Brito.
N. 6398, ao Sr. Silva Tavares.
N. 6399, ao Sr. Ernesto França.
N. 6388, ao Sr. Machado Nunes.

Passagem de reclamação.

N. 151, ao Sr. Siqueira.

Conclusão das revistas.

N. 6405, ao Sr. Nabuco.
N. 6409, ao Sr. Cornelio França.
N. 6411, ao Sr. Pantoja.

Conclusão do processo de responsabilidade.

N. 137, ao Sr. Almeida.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6412.—Recife.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Escrivão Albuquerque.—Recorrentes os credores fiscaes da massa fallida de Séve, Filhos & C., recorridos Antunes & Irmãos.—Ao Sr. Brito.

N. 6413.—Côrte.—Tribunal do commercio do Rio.—Escrivão Brandão.—Recorrente o commendador João Paulino de Azevedo Castro, recorrida a companhia de seguros Feliz Lembrança.—Ao Sr. Silva Tavares.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento:

A revista criminal.

N. 1776, relator o Sr. Machado Nunes.

As revistas civeis.

N. 6362, relator o Sr. Almeida.
N. 6379, relator o Sr. Veiga.
N. 6380, relator o Sr. Cornelio França.
N. 6382, relator o Sr. Pantoja.
N. 6389, relator o Sr. Machado Nunes.

Reclamação de antiguidade.

N. 152, relator o Sr. Almeida.

Levantou-se a sessão ao meio-dia.

SESSÃO EM 22 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. conselheiro barão de Montserrate.

(Secretario o Sr. Dr. Pedreira.)

Ás 9 horas e meia abrio-se a sessão, achando-se presentes os Srs. conselheiro barão de Montserrate presidente, Nabuco, Almeida, Siqueira, Veiga, Cornelio França, barão de Pirapama, Pantoja, Brito, Silva Tavares, Chichorro, Mariani, Simões, Machado Nunes, faltando com causa o Srs. Azevedo, Messias de Leão, e Ernesto França.

Leu-se e approvou-se a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios.

Do ministerio da justiça de 13 do corrente, mandando, para informar-se, a petição do porteiro deste tribunal, o Sr. Manoel José de Sant'Anna, que pretende a gratificação que seu antecessor tinha para o asseio da casa.—Informou-se.

Da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 19 e 20 do corrente, communicando que S. M. o Imperador houve por bem:

Aposentar o Sr. juiz de direito Dr. José Bernardo de Loyola, attendendo ao que o mesmo representára e aos serviços por elle prestados, com ordenado relativo ao tempo de magistrado;

Prorogar (portaria de 30 julho findo) por mais seis mezes, com ordenado, a licença concedida ao Sr. desembargador Joaquim Firmino Pereira Jorge, da relação de Pernambuco, para tratar de sua saúde.—Registrem-se e averbem-se.

Requerimento.

Do Sr. Felix Forno, pedindo que se mandasse appensar aos autos de revista em que elle é parte com a companhia de seguros *Santa Cruz*, a sentença que concedeu revista ao Sr. Guilherme Berg na causa com a companhia de seguros *Seguridade*.—Indeferio-se.

Exposição das revistas.

N. 6405, pelo Sr. Nabuco.
N. 6392, pelo Sr. Almeida.
N. 6393, pelo Sr. Siqueira.

Redacção.

Foi approvada a redacção da sentença na revista n. 1775, relator o Sr. Simões.

JULGAMENTOS.

Revista criminal.

N. 1777.—Recorrente Luiz Loureiro de Freitas, recorrida Maria Eufrasia de Oliveira.—Negou-se a revista.

Revista civel.

N. 6382.—Recorrente o major Thomaz Ferreira Guterres e sua mulher, recorridos José Mariano Altino de Araujo e sua mulher.—Concedeu-se a revista, e designou-se a relação do Rio para julgar novamente a causa.

Reclamação de antiguidade.

N. 152.—Reclamante o juiz de direito Ludgero Gonçalves Silva.—Julgou-se procedente a reclamação para serem ouvidos os juizes interessados.

Passagem das revistas.

N. 6390, 6404 e 6405, ao Sr. Almeida.
N. 6392, ao Sr. Siqueira.
Ns. 6387 e 6393, ao Sr. Veiga.
N. 6371, ao Sr. Simões.

Conclusão das revistas.

N. 6412, ao Sr. Brito.
N. 6413, ao Sr. Silva Tavares.

Suspeição.

O Sr. Almeida jurou suspeição no processo de responsabilidade n. 137.

DISTRIBUIÇÃO.

Revistas civeis.

N. 6414.—Capital do Rio-Grande do Norte.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Escrivão Pereira.—Recorrentes Filgueiras, Sands & C., agentes do Seguro de New-York, recorrido Domingos Henrique de Oliveira.—Ao Sr. Ernesto França.

N. 6415.—Recife.—Tribunal do commercio de Pernambuco.—Escrivão Albuquerque.—Recorrente Manoel da Silva Passos, representante da firma de Novaes & Passos, do Rio de Janeiro, recorridos os administradores da massa fallida de Novaes & C., de Pernambuco.—Ao Sr. Chichorro.

N. 6416.—Recife.—Tribunal do commercio de Pernambuco. - Escrivão Albuquerque.—Recorrentes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., e Parente Vianna & C., como mandatarios de Antunes & C., de Aracaty, recorridos Felix Sauvage & C, - Ao Sr. Mariani.

N. 6417.—Recife.—Relação de Pernambuco — Escrivão Campello.—Recorrente Bento José da Costa, recorrido Manoel José Leite.—Ao Sr. Simões.

N. 6418.—Côrte.—Tribunal do commercio do Rio. - Escrivão Brandão.—Recorrente José Francisco de Carvalho, recorridos Francisco José da Costa Brito & C.—Ao Sr. Machado Nunes.

N. 6419.—Cidade do Assú no Rio-Grande do Norte.—Relação de Pernambuco.—Escrivão Carvalho.—Recorrente Justino Pereira Gallo, recorrido Manoel de Mello Montenegro Pessoa.—Ao Sr. Nabuco.

N. 6429.—Feira de Sant'Anna.—Tribunal do commercio da Bahia.—Escrivão Magalhães Castro. —Recorrentes José Luiz da Silva Lima e Constantino Joaquim da Silva Santos, recorrido Manoel Alves Pereira de Amorim.—Ao Sr. Almeida.

N. 6421.—Recife.—Relação de Pernambuco.—Escrivão Campello.—Recorrentes o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e outros, recorridos D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade e seus filhos.—Ao Siqueira.

Dia.

Ficaram com dia para julgamento:

As revistas civeis.

N. 6362, relator o Sr. Almeida.
N. 6379, relator o Sr. Veiga.
N. 6380, relator, o Sr. Cornelio França.
N. 6389, relator o Sr. Machado Nunes.
N. 6391, relator o Sr. Nabuco.

REVISTAS ENTRADAS E PARADAS POR FALTA DE PREPARO.

Côrte.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrente o D. abbade do mosteiro de S. Bento, recorridos Manoel Maria Corrêa de Sá e sua mulher.

Santo Antonio da Patrulha.—Relação do Rio.—Escrivão A. Araujo. — Recorrentes Clarimundo Antonio dos Santos Lins e Felix da Silva e suas mulheres, recorridos Antonio Ferreira Maciel e sua mulher.

Barra-Mansa.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho.—Recorrentes José Justiniano da Silva Junior e outros, recorridos João Galvão da Costa França e outros.

Mar de Hespanha.—Relação do Rio.—Escrivão Botelho. Recorrentes Manoel José de Oliveira e sua mulher, recorridos Joaquim José Teixeira e outros. (O preparo para cada revista são de 6$100.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O cathalogo dramatico acaba de ser enrequecido com a publicação da *Culpa e Arrependimento*, drama em quatro actos devido á pena do Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, que nos obsequiou com a offerta de um exemplar desta sua composição, a qual ora temos sob as vistas.

Primeira producção de um talento que se desenvolve, não traduz apenas as primicias de intelligencia que inicia a vida das lettras; vai mais longe, de certo. Revelando passos seguros na carreira que elle estréa, trahe em seu autor a existencia de condições para esse ramo de litteratura; pois que, segundo o voto autorisado dos Srs. Mendes Leal e Palmeirim, membros da commissão de censura á que foi a peça submettida, ha nelle as necessarias habilitações, conhecimento da scena, intuitos verdadeiramente moraes, sumo discernimento e descripção.

A producção do Sr. Gerardo de Bastos traduzindo um episodio juvenil de sua vida intima, pertence ao genero do drama de costumes; o qual, por sua naturalidade e por photographar as evoluções da vida pratica em seus incidentes, torna-se mais recommendavel, e assim justifica a preferencia que vai ganhando no dominio do mundo real, quando desenvolvido com tino e conhecimento do coração humano no decurso da acção.

Estes caracteristicos são sustentados na *Culpa e Arrependimento* por modo vantajoso tanto mais, quanto o proprio sentimento é a fonte da inspiração em que o autor foi ouvir motivos de ser para o seu drama.

Quando a alma se impressiona, a penna não póde deixar de ser eloquente, derramando em suas manifestações o que aquella tem em seu seio.

Ferido mortalmente em seus affectos, com a vida do coração extincta pela perfidia da mulher que o illudira, e não comprehendera-lhe o amor immenso, que espontaneo lhe brotava d'alma, o autor retrata esta phase de sua existencia com as côres verdadeiramente locaes do sentimento, que o assoberbava todo; e o drama assim desenvolvido é a propria alma em acção, com as suas impressões encontradas, ora sôb o dominio de fugaz contentamento, ora despenhada deste no golphão do desespero.

Nestas condições, o drama do Sr. Gerardo de Bastos é rico de interesse; e a solução que lhe dá no desentrecho, rehabilitando pelo arrependimento a mulher perjura, que lhe crestára as illusões, o unico capital de felicidade, segundo Lopes de Mendonça, que Deus concedeu á imaginação do homem, é de um bello effeito artistico, e repousa na grande sciencia do coração humano, ao passo que expunge defeitos de organisação moral deste, apresentando-o sob um aspecto sympatico.

Luiza, apezar de idealisado o seu typo na solução, é representada como deve se-lo; porque a excepção não pode sobr'elevar-se á regra.

Luiza, a perjura, não é o typo da mulher; porém Luiza, a dedicada, retrata esse ser que resume em si o brilho de todas as estrellas do firmamento, e destila de suas menores acções o perfume de todas as flores da terra.

A *Culpa e Arrependimento* não desmerece das producções de igual genero, e conquista para seu autor um nome na republica das lettras.

— Correu assás folgado o dia 7, dando-se todos os Pernambucanos ás mãos para solemnisação do anniversario da nossa emancipação politica, sendo para notar que fomos acompanhados nessa expansão de sentimentos patrioticos pelos estrangeiros que comnosco vivem.

Os estabelecimentos commerciaes do pequeno e grande trato conservaram-se fechados, por espontanea impulsão, durante o dia.

Houve cortejo ao meio dia á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, sendo o acto devidamente concorrido; e ás 2 horas *Te-Deum*, na matriz desta freguezia de Santo Antonio, a que assistio numeroso concurso de pessoas gradas e de todas as gerarchias da nossa sociedade.

A' noite illuminaram-se todas as habitações; bandas de musicas, depois de tocarem em frente de palacio, percorreram as ruas ao som de varias peças, sendo acompanhadas por grande parte da população; e um batalhão popular uniformemente trajado, passeiou pela cidade com ordem e numeroso acompanhamento, trazendo á sua frente uma musica marcial.

No quartel de policia de guarda nacional destacada promoveu e realisou uma illuminação, e deu um copo d'agua; e em S. José de Riba-mar fez-se uma illuminação de agradavel effeito.

No *Santa Isabel* foi á scena o drama de que já demos conta.

Salvaram a fortaleza do Brum e o brigue barca *Itamaracá*, tendo este e os demais navios da estação, bem como todos os mercantes, estado embandeirados em arco.

Segunda-feira ultima fundeou neste porto, procedente de Cadix e Tenerife, a canhoneira de guerra da marinha hespanhola *Africa*, sob o commando do Sr. capitão tenente Ramon Bravo, montada por tres rodizios regulares, e tripolada por cento e tantas praças.

Veio concertar e tomar carvão á nosso porto, d'onde deve seguir em pouco para Montevidéo com escala pela Bahia e Rio de Janeiro.

Tendo fundeado a *Africa* minutos antes de uma hora, embandeirou para logo com as côres de sua nação, occupando o tope do mastro grande a bandeira brasileira.

— No dia 7 do corrente, na capella de Camaragibe, celebrou o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos uma missa, em acção de graças ao Todo Poderoso, por haver S. M. o Imperador sahido salvo do desastre ha pouco succedido em sua augusta presença. Assistiram diversas pessoas.

— Hontem commemorou a irmandade do Divino Espirito Santo a reconciliação de sua igreja, com missa cantada e sermão, que foi recitado pelo Rvd. padre Leonardo João Grego, e ladainha á noite.

— Hontem começou o processo de formação das mezas nos diversos districtos da provincia, ficando assim organisada a mesa do primeiro:

Presidente

Dr. Lourenço Trigo de Loureiro....... 173 votos

Secretarios

Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda Cavalcanti de Albuquerque...... 136 »
Dr. Domingos de Souza Leão........ 131 »

Escrutadores

Floriano Corrêa de Brito............ 91 »
Decio de Aquino Fonseca.......... 89 »

Commissão de verificação

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Em consequencia de ter dado parte de doente o Sr. Dr. Domingos de Souza Leão, foi nomeado para a commissão de verificação de poderes o Sr. Dr. José Ladislão Pereira da Silva.

Hoje deve começar o recebimento das cedulas.

— Communicam-nos o seguinte:

« Os academicos do actual 1º anno e alguns do 2º anno da Faculdade de Direito, reunidos no dia 6 em os salões da academia, levaram á effeito a organisação da sociedade *Ensaio Litterario Pernambucano*, com approvação final de seus estatutos, accordando unanimemente que, d'ora em diante até o dia 23 de outubro vindouro, as questões mais importantes de direito natural e romano servissem de objecto de discussão, e que as sessões tivessem lugar todos os dias que fossem feriados para a Faculdade, ás 10 horas da manhãa.

« Procedendo-se em seguida á eleição dos novos membros da mesa, foram eleitos:

Presidente, o academico Antonio Pedro de Miranda.

Vice-presidente, o academico Samuel Wallace Mac Dowell.

1º secretario, o academico [illegible] José de Miranda.

2º secretario, o academico Adolpho Lemenha Lins.

Thesoureiro, o academico Antonio Pedro Ferreira Lima.

Foi designada depois a grande questão da distincção entre o direito e a moral para ser discutida no domingo 13 do corrente, sendo encarregado de desenvolver a questão o Sr. Floriano Miranda, e o Sr. Samuel designado para combater a opinião, que fôr sustentada pelo Sr. Miranda.

As vantagens immediatas, que aos academicos do 1º anno, resultam da discussão das questões, de que vai occupar-se a sociedade, é inutil referir, porque estão na consciencia de todos, desde que se attender que muitas dessas questões servirão de ponto nos proximos actos deste anno; cumpre, pois, que tão feliz idéa, digna de imitação e louvor, seja animada e abraçada por todos quantos poderem contribuir para a sua constante e plena realisação, especialmente os academicos do 1º anno, á quem ella é de incontestavel proveito. »

— Tendo informado os nossos leitores das diligencias que empenhára a actual digna direcção do *Club Commercial*, no intuito de preparar e decorar a respectiva casa, de maneira a poder dar regularmente a mesma sociedade as partidas mensaes, interrompidas em virtude do fatal acontecimento que a privou do excellente predio em que ella se installára no dia 22 de novembro de 1861, segundo anniversario do desembarque de SS. MM. II. nesta cidade; não podemos deixar de fallar mais circumstanciadamente do primeiro sarão dado em 6 do corrente, depois da referida interrupção, bem como do asseio e magnificencia da casa.

Em menos de oito dias, que tanto foram os decorridos após a resolução tomada para a permanencia da sociedade no predio em que tem provisoriamente funccionado, operou-se uma completa e admiravel transformação no interior deste vasto edificio!

Os diversos compartimentos em que se dividia o pavimento superior, desappareceram como por encanto, para vêr-se um corredor perfeitamente central, que dá communicação ás duas salas anterior e posterior e aos gabinetes lateraes, um elegante e perfumoso toucador destinado ás damas, uma saleta para os homens e outra para o botequim; em vez desses quartos e repartimentos proprios das pessoas que ahi anteriormente residiam, e dos diversos misteres inherentes ao escriptorio commercial que ahi se havia estabelecido.

O gosto com que a casa estava mobilhada, adornada e illuminada naquella noite, dava-lhe um aspecto sorprendente! Quem, collocando-se na extremidade do salão de baile estendesse a vista pelo comprido corredor, sentia um não sei que de alegre e festivo, contemplando os diversos lustres de vidro riquissimos collocados em successão uns á outros, e o bello e fragrante kiosco artificial engrinaldado de rosas e folhas naturaes e cheio de luzentes globos coloridos, armado na varanda que une os dous lanços em que se divide o edificio, e que liga o salão do lado do mar, que é o de baile, á sala intermedia que dá para o corredor que conduz á do bilhar e dos differentes jogos, do lado da rua do Trapiche.

A concurrencia de senhoras e cavalheiros foi numerosa, reinando constantemente a animação e alegria desde ás 8 horas da noite ás 4 da madrugada, em que terminou o divertimento.

A direcção do *Club* houve-se, como se esperava, com toda a deferencia e urbanidade; e não era possivel ser mais perfeito o serviço, nem o desempenho de todas as attribuições tendentes ao bom gosto e satisfação dos concurrentes.

A simplicidade dos vestidos e enfeites do bello sexo, que alli affluio, casada á lhaneza e franca hospitalidade de todos os convivas do festim social, estabeleceram uma alegre reunião de familias, onde só se aspirava o aroma das flores, e os cheiros de exquesitas perfumarias; onde brilhavam o riso e as graças, o esplendor e magia de uma festa toda cheia desses mil gosos e attractivos que deixam indeleveis e saudosas impressões.

A porta do *Club* tocou uma banca militar emquanto entraram as familias. A orchestra do salão do baile, regida pelo professor Pedro Justino, executou excellentes e escolhidas quadrilhas e walsas.

Louvores á nobre direcção do *Club*, pelo zelo e constancia que tem mostrado no desempenho de sua ardua tarefa; gloria ao incansavel director do mez, pelos heroicos esforços que envidou para abrilhantar a sua partida; honra aos socios que tão dignamente tem sustentado essa recreativa instituição, á despeito de todas as vicissitudes que tem experimentado a sociedade nos dolorosos trances porque tem passado.

— Passageiros do brigue nacional *Imperador*, sahido para o Rio de Janeiro:—Anna Martha da Conceição e Silva, 4 filhas e 1 filho, 1 criada com 2 filhos menores.

— Passageiros do patacho nacional *Capuam*, sahido para o Rio de Janeiro:—Manoel de Gouvêa, Joaquim Ferreira Ramos, Coriolano Sebastopol Maciel Hortas, Augusto Captulino Gonçalves Lima, e 3 escravos á entregar.

— Passageiros do hiate nacional *Camaragibe*, sahido para a Ilha de Fernando: — Manoel Thomaz dos Santos e 1 criado, Quiteria Maria da Conceição e 1 filha, José Esteves dos Santos e Manoel Vicente Gomes.

— Passageiros da barca portugueza *Despique II* entrada do Porto: Antonio Teixeira Magalhães, D. Marianna Alves de Araujo, Antonio José Fernandes, José Fernandes Guedes, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Joaquim Lopes Anjos, Albino Marques Canario, Joaquim de Azevedo Canario, José Fernandes de Mello, Luiz Gomes de Azevedo, Manoel Joaquim da Silva, Joaquim José de Magalhães, Francisco Maria de Moraes, Joaquim Carneiro, Miguel José da Costa, Manoel Vieira, José Martins, Albano do Amaral Botelho, Joaquim da Silva Pereira, Francisco Antonio da Silva Maia, José Gonçalves Maia, Luiz Eusebio de Abreu Vieira, Luiz de Magalhães, Luiz de Almeida Coelho, José Joaquim de Souza, José Antonio Villela, José Joaquim, Manoel Fernandes, Fulgencio Antonio, Antonio Alves Viamonte, Ignacio de Paiva, Carlos Carneiro de Azevedo, Agostinho Duarte, Maximiano da Silva.

— Passageiros do vapor nacional *Jaguaribe*, sahido para os portos do norte: — José Paula M. de Carvalho, D. Clarinda Maria da Annunciação e sua escrava, Joaquim Ignacio Pereira Junior, Francisco Duarte de Freitas, Felix Parcum, José Joaquim de Araujo, cabo de esquadra Manoel Leite Pinto Ribeiro Junior, João Antonio Cavalcante, Joaquim Ferreira, Francisco de Souza Oliveira, Joaquim Benigno de Souza, Antonio Gregorio, Trajano José Cavalcante, João de Mendonça Furtado e 1 criado, Antonio Alvaro Ferreira da Silva, João Luiz Gonçalves, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, José Jacome Tasso, William Reya, Thomaz Andrews, Caetano Alberto dos Santos Pinto, José Julio da Veiga, Vicente de Paula, Valeriano Francisco das Chagas, os escravos Sebastião, Candido e José em companhia de José Jacome Tasso, Manoel Nunes Boução, Antonio Fernandes Guimarães, Bernardo Samuel Tavares e Pedro de Souza Tenorio.

— Movimento da casa de detenção no dia 5 de setembro de 1863.

Existiam........	402	presos
Entraram.......	3	»
Sahiram.......	10	»
Existem........	395	»
A saber:		
Nacionaes	279	»
Estrangeiros.....	25	»
Mulheres	14	»
Estrangeiras.....	3	»

MUTILADO

Escravos .... 69 »
Escravas........ 5 »
395 »
Alimentados a custa dos cofres publicos.. 175
— 6 —
Existiam ..... 395 presos
Entraram ..... 6 »
Sahiram ...... 4 »
Existem ...... 397 »
A saber:
Nacionaes..... 282 »
Estrangeiros... 26 »
Mulheres...... 14 »
Estrangeiras... 3 »
Escravos...... 67 »
Escravas...... 5 »
397
Alimentados á custa dos cofres publicas.. 174
Movimento da enfermaria no dia 7 de setembro de 1863.
Teve baixa:
Antonia Maria da Conceição; Syncope.

Movimento do Hospital Pedro II, de 31 ao dia 6 de setembro de 1863.

DIA 31 A 6.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino	Somma total Feminino.	Observações.
Existiam........	64	56	11	»	3	»	15	12	94	68	162
Entraram........	4	7	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Sahiram........	3	»	»	»	1	»	»	»	»	»	»
Morreram........	2	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem........	63	63	11	»	2	»	16	12	92	75	167

Advertencia.
Na totalidade dos doentes existem 167, sendo, alienados 10 homens e 23 mulheres.
Foram visitadas as enfermarias estes dias: Ás 7 1/2, 7 50, 8 1/4, 8, 9, 8 1/2, 8 3/4 pelo Dr. Dornellas; ás 8, 7 10, 7 20, 7 1/4, 7 1/2, 7 1/4 pelo Dr. Sarmento; e de tarde pelo Dr. Pereira do Carmo, quando ha urgencia.
Falleceram:
Lourenço Benedicto, congestão cerebral.
Pedro Antonio da Silva; tuberculos pulmonares.
— OBITUARIO DO DIA 6 DE SETEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:
Bibiano Pereira de Aquino, Bahia, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, tetano.
Amaro, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista, vermes.
Pedro Antonio da Silva, Pará, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, phthysica.
Rufino, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, espasmo.
— 7 —
Maria, Pernambuco, 1 hora, São José, espasmo.
Maria Rosa, Africa, 60 annos, solteira, Recife, cholera.
Francisco Joaquim Duarte, Portugal, 48 annos, casado, Boa-Vista, congestão cerebral.
Bernardina, escrava, 10 annos, Boa-Vista, cholera.
Maria Gonçalves, Pernambuco, 33 annos, solteira, Recife, cholera.
Manoel do Carmo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife, variola.
Hortencia, Pernambuco, 8 dias, Santo, Antonio, espasmo.
Luiz, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, phthysica.
José Antonio Beriff, Bergica, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.

UM POUCO DE TUDO.

Do *Figaro* traduzimos o seguinte:
Um louro escolar que estudava o Antigo Testamento, commentava-o á maneira de Renan.
— Affirmam, disse elle ao professor, que Salomão era um rei mui rico.
— Com effeito, tornou o professor; elle deslumbrou a rainha de Sabá por seu luxo.
— Mas, retorquio o menino, a Biblia diz, que *elle foi dormir ao lado de seus paes...* Logo não tinha nem um leito de seu!

• • •

Outro escolar, que tinha de mais que o precedente ao queixo alguns cabellos de barba nascente, encontrou Mr. Araal, o sabio medico do imperador, em um salão; e simpleriamente lhe perguntou.
— Dr., que é o amor *platonico*?
— Meu charo amigo, replicou o doutor sem hesitar; é como todos os *tonicos*. . . Um excitante.

Da *Revista Popular*, da côrte, extrahimos a poesia que segue:

A UM BEIJO.

Hontem Julia deu-me um beijo
Que me tem feito scismar...
Levei a noite velando,
Inda não pude atinar!
Dar um beijo sobre os labios
Sem vêr a face corar!...

Eu, que sou velho e sabido
Nas cousas do coração,
Eu que tremo a um leve toque
De branca, mimosa mão,
Não posso vêr dar um beijo
A sangue frio... isso não!

E aquelle beijo era frio
Tão frouxo, tão sem calor...
Que disse logo comigo:
« No meu tempo era melhor,
« Davam-se beijos... que beijos,
« Faziam mudar de côr!

Porque o beijo tão sem graça,
Que Julia hontem me deu,
Não trazia aquelle fogo
Que nos faz gosar um céu...
Serão os d'ellas assim todos?
Isso agora não sei eu...

De certo o beijo foi frio,
Por alguem na sala estar,
E talvez assim quizesse
Deste modo disfarçar...
Não póde ser... estava gente,
Mais razão para corar...

Ai! já sei, foi por *sentença*,
Que são só dos que me dão...
Era n'um jogo de *prendas*,
Foi beijo de obrigação,
Destes que dão-se com os labios
Sem saber o coração!

Offerecemos á leitura os seguintes pensamentos sobre o casamento, collegidos pelo Sr. M. A. Silva Rosa:

Casar, casar sôa bem e sabe mal.

Casar, casar quér bem, quér mal.

Casareis e em mantens alvos comereis.

Quem casa com mulher rica e feia, tem ruim cama e bôa mesa.

Seja Maria bem casada, e a outra haja má fada.

Com verdade e com mentira casou a velha a sua filha.

A quem faz casa, ou se casa, a bolça lhe fica rasa.

De dia em dia casarás Maria.

Por casa nem por vinha, não cases com mulher parida.

Quem casa sua filha, depennado fica.

Quem casa por amores, máos dias e peores noites.

O casamento e a mortalha no céo se talha.

A mulher que casa, faz bem, e a que não casa, faz melhor.

Mais vale casar-se do que abrazar-se.

Casarás e amansarás

Casa o filho quando quizeres, e a filha quando poderes.

Com teu visinho casarás teu filho e beberás teu vinho.

Quem longe vai casar, ou vai enganado, ou vai enganar.

Quem não tem sogra nem cunhada, é bem casada.

Se queres bem casar, casa com teu igual.

Antes que cases, vê o que fazes, porque não é nó que desates.

Não compres mula manca, cuidando que ha de sarar, nem cases com mulher má, cuidando que se ha de emendar.

Nem de menina te ajuda, nem cases com viuva.

O filho de tua visinha tira-lhe o ranho, e casa o com tua filha.

O homem rico com a fama casa seu filho.

Para mal casar, mais vale não casar.

Por cobiça de florim não te cases com ruim.

Por affeição te casaste, á trabalhos te entregaste.

Mãi, que cousa é casar? Filha, fiar, parir e chorar.

Quantas vezes te ardeu tua casa? Quantas casei filha.

Ao peixe fresco gasta-o cedo; e tendo tua filha crescido, dá-lhe marido.

A mulher casada não desbarba.

A mulher mal toucada ou é formosa, ou mal casada.

O esposo aborrecido poucas vezes fica honrado.

O amor de todas as mulheres digerir-se-ha como uma pilula, e a paixão de uma só não a desopilará todo o rhuibardo de Alexandria.

O homem tendo a mulher feia, tem a fama segura.

O coração do homem é mui generoso, e o da mulher mui delicado; quer por pouco bem muito premio, e por muito mal nenhum castigo.

Nos casamentos todo o erro está em cobiçar a fazenda que está na bolsa, e não examinar a pessoa que leva para sua casa.

Lê-se no *Mercantil*, de Porto-Alegre:
Nossos leitores se recordarão de lhes havermos noticiado que o Sr. Vasco Pinto Bandeira, honrado fazendeiro do Rio-Pardo, depositára no dia 25 de abril deste anno, na residencia do digno Dr. juiz municipal daquelle termo, em presença de varios cidadãos, um caixão contendo seis arrobas e algumas libras de carne de vacca em conserva. Esse caixão foi aberto no dia 31 do passado em palacio, estando presentes S. Exc. o Sr. presidente, e os membros de uma commissão que convidára para esse fim, composta dos Srs. Dr. Ubatuba, Lopo Gonçalves Bastos e Castro Ramalho.
A carne achava-se em perfeito estado de conservação, com côr, cheiro e sabor excellentes, e satisfez a todos. O Sr. Dr. Ubatuba, cuja opinião é autorisada e insuspeita nestas materias, declarou mesmo que é a melhor que tem visto.
O grande *desideratum* da provincia para levantar os productos da nossa principal industria do abatimento desanimador em que definham, consiste em achar novos mercados para o seu consumo.
Esse *desideratum* só se póde obter preparando-se a carne em condições de ser bem aceita nos mercados estrangeiros, onde não tem apparecido ainda, sem com tudo se lhe augmentar os gastos da producção que faz actualmente.
Parece-nos que a louvavel tentativa do Sr. Vasco Pinto Bandeira assegura este resultado.
A carne preparada pelo seu systema não repugna pelo seu aspecto, como acontece com o nosso grosseiro xarque, e depois de cozida, sendo antes bem lavada, tem um sabor agradavel como a carne verde salpresa.
Quanto aos gastos de producção, basta dizer que o trabalho é muito menor do que o que é necessario para o preparo do xarque, com grande economia de tempo e de serviço.
A carne póde ser acondicionada em caixões. De uma taboa de pinho, sem outro trabalho mais que o de serra-la em pedaços de dimensões proporcionadas, se fabrica um caixão para sete arrobas.
Emfim, feitos todos os calculos e deduzidas todas as despezas do preparo da carne, inclusive mão de obra, rende uma rez no estabelecimento 18$000, sendo o preço da carne 2$ por arroba, e os preços do couro, do sebo e da graxa os actuaes.
E não é só nos mercados estrangeiros, que póde ter facil extracção a carne preparada por aquelle methodo. É provavel que mesmo nos mercados brasileiros tenha o consumo que não tem o xarque, porque póde servir de alimento para todas as classes. Até mesmo para os fazendeiros da provincia seria de uma grande economia a conservação da carne de seu uso por aquelle meio. É sabido que uma rez magra não dá a mesma quantidade de carne, sebo e graxa, que dá uma rez gorda; até o couro desta é de muito maior peso. A differença é tal que ninguem a desconhece. Por conseguinte, seria de uma grande vantagem prevenirem-se os nossos fazendeiros para o periodo da magreza do gado, matando na melhor quadra as rezes necessarias para o consumo de seus estabelecimentos. Terão assim melhor alimento durante o inverno, e em maior quantidade os outros productos do gado.
Se outro resultado não tiver tão esperançosa tentativa, senão as palavras que aqui vão escriptas, ellas ao menos servirão para attestar que cumprimos o nosso dever, já que não temos esperanças que ellas sirvam para arrancar a nossa industria e os nossos capitaes da estrada rotineira para a qual os nossos maiores a encaminharam.
Os nossos visinhos do Prata associam-se e trabalham com afinco para sahir dos velhos trilhos, que ameaçam, como a nós, conduzi-los á ruina, sem outro estimulo mais que o depreciamento de seus productos, ao passo que nós, labutando nos mesmos apuros e tendo uma lei provincial, que garante um juro ás emprezas que tentarem a exportação das carnes, cruzamos os braços, vendo e lamentando os nossos desastres sem dar um passo por causa desse frivolo e funesto horror da iniciativa.

O duque de Hamilton, que ultimamente falleceu em Paris, em resultado de uma quéda, tinha segurado a sua vida, a 24 de junho ultimo, em vinte companhias, na somma de 100.000 libras esterlinas (450:000$).

Falleceu em Londres o marquez de Normamby Constantino Henrique-Phipps, com 67 annos, pois tinha nascido a 15 de maio de 1797. Tinha casado em 1818 com a filha de lord Ravousworth, da qual teve um filho unico, Jorge Auguste Constantino, conde de Mulgrave.
Foi-lhe conferido em 1818 o titulo de marquez de Normamby, sendo então conde de Mulgrad.
Era cavalleiro da Jarreteira, membro do conselho, e foi successivamente governador geral da Jamaica em 1832, lord do sello privado em 1834, lord lugar-tenente da Irlanda em 1835, secretario do Estado das colonias em 1839, secretario do interior de 1839 a 1841, embaixador de Paris de 1846 a 1852, e ministro plenipotenciario em Florença de 1855 a 1858.
Principiou a vida publica como membro da camara dos communs por Scarborough de 1818 a 1820, por Higham-Ferrers de 1822 a 1826, e por Malton de 1826 a 1830.
Escreveu o livro «Um anno de revolução», dirigido contra os homens de 1848, que foi traduzido em francez, e escreveu e publicou os romances de agradavel mediocridade «Sim e não», «Mathilde», «O contraste» e «O propheta de S. Paulo».
Os seus titulos e dignidades passam a seu filho unico o conde Mulgrad.

Falleceu em Florença o conde Angiolo Galli. Possuidor de uma grande fortuna, e muito beneficente para os pobres, que nunca se lhe dirigiam debalde nas suas necessidades, quiz terminar a sua carreira por um acto esplendido de caridade.
No seu testamento instituio por herdeiros dos seus bens, que não valem menos de quatro milhões de francos (700:000$000), todos os hospitaes da Toscana, cada um na proporção do numero de doentes que recolhe.

A *Nação* publica o seguinte:
Entre os factos curiosos que referem as correspondencias do Mexico consigna-se o de ter sido para alli mandado um batalhão de negros egypicios, composto de 700 praças, por se julgar que poderia melhor resistir aos rigores do clima, e ter ficado reduzido a 60 homens em consequencia das enfermidades do paiz.

• • •

No 1º de janeiro deste anno havia matriculados em Inglaterra 2,192 vapores, a que correspondiam 840,538 toneladas brutas.

• • •

Tem corrido em Londres o rumor de que entre a Russia e os Estados-Unidos do Norte se havia verificado uma alliança offensiva e defensiva.

• • •

Assegura-se que a viagem de *Mr. Thiers* a Vienna tem por objecto reunir dados e noticias para uma historia de *Napoleão II, duque de Reichstad*; e que o imperador d'Austria lhe mandára entregar todos os documentos que tinha em seu poder.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 5 DE SETEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis e Doria, abrio-se a sessão.
O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.
Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recorrente, o juizo; recorrido, Rostron Rooker & C.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os senhores desembargadores Doria, Assis e Accioli.
Não se tomou conhecimento.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Belarmino Porfirio de Farias.
A' novo jury.
Appellante, Francisco Pereira Ferragem; appellada, a justiça.
Confirmada a sentença.
Appellante, o juizo; appellado, Miguel de Souza Ramos.
Confirmada a sentença em parte.
Appellante, José Pereira de Mello; appellado, Manoel Corrêa de Mello.
Foi absolvido o réo.
Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Moreno.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João Euzebio da Luz.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Bernardino Xavier.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellado, João, escravo.
A' novo jury.
Appellante, o promotor; appellado, José Serafim Moreno.
A' novo jury.

Appellação civel.

Appellante, Antonio Vicente Magalhães; appellado, João Paulo de Oliveira.
Mandou-se remetter para o tribunal do commercio.
Mandaram com vista ao Dr. curador geral

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio
Appellante, o promotor; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

DILIGENCIAS.

Appellações civeis.

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda.
Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa
Appellante, Adriano Xavier Pereira de Brito; appellada, a fazenda.
Com vista ao Exm. desembargador procurador da corôa.
Appellante, o curador do escravo Hermogenes; appellado, Manoel Martins de Araujo Castro.
Com vista ao Dr. curador geral.

As appellações crimes

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça
Appellante, o promotor; appellado, Anton... mes da Silva Xibinga.
Appellante, o promotor; appellado, Joaquim ... ximiano de Araujo.
Appellante, o juizo; appellado, João Felippe da Silva.
Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Rodrigues de Brito.
Appellante, José Coêlho Lopes; appellado, Pedro Alexandrino Braga.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Francisco Antonio de Moura.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Henrique de Sandes e outros.
Appellante, Joaquim José Ribeiro; appellada, a justiça.
Appellante, Francisco José Miguel; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Eloy, escravo.

Appellações civeis.

Appellante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; appellado, Joaquim de Almeida Pinto.
Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa; appellados, João de Sá Albuquerque e outros.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, João Francisco Pontes.
O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, Antonio Raymundo Ferreira.

A appellação civel.

Appellante, José Velloso Soares; appellada, a fazenda.
O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti

Appellação crime.

Appellante, José Barroso Valente; appellada, a justiça.

Appellação civel.

Appellante, Luiz José da Costa Amorim; appellada, a fazenda.
O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli

As appellações crimes.

Appellante, Luiz Raposo de Oliveira; appellada, a justiça.
Appellantes, Manoel José da Silva e outros; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Cokles Teixeira d'Araujo; appellada, D. Anna Joaquina Teixeira Cavalcanti.
Appellante, Joaquim José de Mello; appellado, Felix Pereira de Souza.
Appellante, Manoel Elias de Moura; appellado, bacharel Manoel Firmino de Mello.
Appellante, Pedro Alves dos Santos; appellado, José de Souza Marinho.
— Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação civel.

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque; appellado, Alexandre José Rodrigues.
— Ao Sr. desembargador Gitirana

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.
O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações crimes.

Appellante, José Caetano de Oliveira; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Tito Alexandre Ferreira Passos.

As appellações civeis.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, Geo. Kewnorth & C.
Appellante, o juizo; appellado, Luiz José de Souza.
Appellante, João Hypolito de Meira Lima; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
— Ao Sr. desembargador Assis
Appellantes, Santos & Rolin; appellado, José Moreira Lopes.
O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José Pereira Silvano.
Appellante, o juizo; appellado, João Soares de Lima.
Appellante, o juizo; appellado, José Gabriel do Santos.
Appellante, João da Motta Virgem; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Rodrigues.
Appellante, Manoel Francisco dos Santos; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Aleixo José da Luz; appellado, Joaquim Antonio da Silva Barros.
Appellante, Manoel dos Santos Oliveira Gonçalves; appellados, Felippe Nery e outros.
Appellante, D. Maria Hellena Pessôa de Mello; appellada, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.
Appellante, o solicitador de residuos; appellados os administradores dos conventos da Conceição, e Gloria, de Olinda e Iguarassú.
O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

As appellações crimes.

Appellante, Sebastião Ribeiro de Mello; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Roberto de Araujo.
Appellante, o juizo; appellado, Servulo Placido Barbosa.
Appellante, João José; apppellada, a justiça.
Appellante, Manoel Augusto Balbino Ramos; appellada, a justiça.
Appellantes, o juizo e Claudino José de Souza; appellados, Romualda Maria da Conceição e o juizo.

A appellação civel.

Appellante, Joaquim da França Camara; appellado, João Alves de Carvalho César.
Appellante, bacharel Felippe Carneiro de Olinda Campello; appellados, José Duarte Rangel e outros.
O Sr. desembargador Doria passou ao Sr. desembargador Caetano Santiago

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Joaquim da Rocha Guedes e outro.
A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

CAMARA MUNICIPAL.

Aos vinte e sete de julho de 1863, tendo comparecido os Srs. vereadores Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Mello e Seve, não houve sessão por falta de numero.
Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Barata de Almeida.—Mello.—Leal Seve.—Rego.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 3 DE AGOSTO DE 1863.

Presidencia do Sr. Henriques da Silva.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Seve, Barata, Mello e Gameiro, faltando sem causa participada os mais senhores; abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.
Leu-se o seguinte:

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario da presidencia, remettendo, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, um exemplar da collecção das leis provinciaes, promulgadas no corrente anno.—Ao archivo.
Outro do mesmo, communicando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia haver S. Exc. em 30 de julho ultimo providenciado, afim de que pela repartição das obras publicas, seja prestada a planta do passeio publico, de que trata o officio da camara de 20 do corrente sob n. 30.—Inteirada.
Outro do Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal desta cidade, dizendo que competindo-lhe receber do cofre municipal a quantia de 54$400, conforme a certidão que remette, sirva-se a camara de ordenar seu pagamento.—Que se ouvisse o advogado.
Outro do juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Muribeca, Nereu de Sá e Albuquerque, requisitando o livro e mais objectos precisos para o processo das eleições daquella freguezia.—Inteirada por que já se tinha feito a remessa.
Outro do contador, dizendo que a quota votada para a limpeza das ruas, já se achava extincta, e até excedida na quantia de 143$720, e sendo de necessidade a continuação de tal despeza, houvesse a camara de providenciar.—Que se pedisse autorisação á presidencia.
Outro do engenheiro cordeador, informando favoravelmente a petição da irmandade de Nossa Senhora do Terço, que pede para que lhe seja concedida licença e cordeação afim de reedificar o oitão de sua igreja que fica do lado da rua Direita.—Mandou-se dar cordeação.
Outro do mesmo, informando que Francisco Botelho de Andrade, arrematante do aterro da rua e praça que fica entre as ruas do Hospicio e da Aurora, póde receber, como requer, a primeira prestação de seu contrato, visto já ter feito aterro sufficiente para ter direito ao que pede. — Mandou-se pagar.
Outr do mesmo, communicando ter dirigido-se ao becco do Falcão para dar cordeação a umas casas que ali pretendem edificar, observára ser mais conveniente acabar com o mesmo becco, do que consentir que se façam as edificações pedidas.—Que este becco cortando pelo meio um quarteirão pequeno, torna-se contrario ao aformoseamento e regularidade daquelle lugar, accrescendo que a sua suppressão não traz nenhum inconveniente, por quanto as casas que presentemente existem áli estão collocadas nos angulos das ruas que ficam nas extremidades do mesmo becco, e para ellas tem portas.—Que se officiasse ao engenheiro para apresentar a planta mostrando a conveniencia da suppressão do dito becco, afim de com ella propôr-se á presidencia a alteração da planta.
Outro do fiscal do Recife, informando a petição, na qual Zeferino Ferreira Velloso pede licença para estabelecer na rua do Brum nos armazens ns. 76 e 78 uma officina de caldereiro, diz que parece-lhe justa semelhante pretenção, visto que taes armazens ficam juntos a officina de Cardozo & Mesquita, e nenhum mal póde trazer a visinhança.—Concedeu-se.
Outro do mesmo, informando sobre o que na petição que devolve, pede Antonio Fernandes Velloso para fazer um cano para dar esgoto as aguas pluviaes do quintal de sua casa n. 10, do becco das Boias, declara que é justo o que requer o peticionario, e está no caso de ser deferido.—Concedeu-se.
Outro do mesmo, declarando não haver inconveniente em permittir-se que a irmandade do Santissimo Sacramento daquella freguezia cubra, como pede, o becco que fica no oitão da matriz, e bem assim abra uma porta no muro.—Mandou-se informar ao engenheiro cordeador.
Outro do mesmo, informando sobre o que na petição, que devolve, requer Francisco José Regallo Braga, por fazer aguas furtadas em sua casa n. 21 da rua Senzalla-nova, declara poder o peticionario fazer a mesma obra, por quanto a casa está feita de conformidade com a planta.—Concedeu-se.
Outro do fiscal do Poço da Panella, participando haver mandado fazer termo de infracção as posturas de 30 de junho de 1849, contra José Maria de Mello Zumbão, Rozendo Maximiano dos Santos, Francisco Vidal e Antonio Bahul.—Inteirada.
Outro do mesmo, pedindo se lhe mandasse pagar a quantia de 3$000, importancia que despendeu com a conducção de um cadaver encontrado no rio da dita freguezia.—Mande-se pagar.
Outro do administrador do cemiterio da freguezia do Poço, remettendo o mappa dos enterramentos feitos naquelle estabelecimento desde o dia 12 á 15 de julho ultimo.—Ao procurador.
Entra em discussão o parecer addiado na sessão ultima, e tendo o engenheiro apresentado a planta, como lhe foi exigida, o Sr. Rego pede a palavra e continúa a sustentar a inconveniencia de estabelecer-se o passeio no lugar em que se pretende, como já o havia declarado nas anteriores sessões.
O Sr. Seve pede tambem a palavra, e mostra a conveniencia e necessidade de ser feito o mesmo passeio no lugar indicado pela commissão, referindo-se ao que tinha já dito a semelhante respeito em outras occasiões.
Por fim a requerimento do Sr. Henriques da Silva, continúa o parecer addiado.
Prestam juramento os seguintes juizes de paz do 2º anno do 1º districto da freguezia de Muribeca, Domingos Lins de Albuquerque, 3º supplente do 3º districto da freguezia dos Afogados, chamado para preencher a lista e José Antonio de Oliveira Antunes, 3º supplente do 4º districto da mesma freguezia dos Afogados, o qual foi tambem chamado para preencher a lista.
Despacharam-se as petições de Antonio José dos Reis, Antonio José de Siqueira, Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Domingues Pinto, Bernardo Lopes de Oliveira, Christovão Guilherme Brenkenfeld, Firmino Pessoa da Gama, Francisco Botelho de Andrade, Francisco de Pinho Borges, Genuino Luiz Nunes, bacharel Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Ignacio José Cabral, irmandade do Santissimo Sacramento do Recife, João Joaquim da Costa Leite, Joaquim Antonio Pereira, José de Almeida Lima, João Gomes Caldeira, Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes, Joaquim da Cunha, João Ferreira Lima, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, José Francisco de Carvalho, Joaquim Mauricio Wanderley, José Custodio Peixoto Soares, Manoel Antonio de Jesus, Manoel de Souza Tavares, Pedro da Hora Santiago, e levantou-se a sessão.
Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario, a escrevi.=*Barros Rego*, presidente,—*Rego Maia. Gameiro.—Mello.—Rego e Albuquerque.—Leal Seve.—Barata d'Almeida.—Rego.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das enfermidades das crianças asseveram que as pastilhas vermifugas de Kemp é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dores e produzem o seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente, usar de neuhuma especie de purgantes. Tanto as mãis, como os proprios filhos nunca desesperaram dellas, porque se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com maior prazer imaginavel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados As pastilhas de Kem, se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, não só para a sua bôa exportação, como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.
A' venda em todas as lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o 11º dividendo de dez mil réis (10$000) por acção.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 7.

Porto—39 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 14, carga sal e outros generos; a Ferreira & Loureiro.
Santa Cruz de Tenerife—28 dias, canhoneira hespanhola *Africa*, commandante o capitão-tenente D. Ramon Bravo.
Boston—42 dias brigue inglez *Byzantuins*, de 179 toneladas, capitão Sant Clair, equipagem 8, carga 1,803 barricas com farinha de trigo e outros generos; a J. Pater & C., recebeu ordens e seguio para a Bahia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona — polaca hespanhola *Senturita*, capitão Geraldo Maristany, carga algodão.
Havana — sumaca hespanhola *Favorita*, capitão Gabriel Beltran, carga carne secca.
Havana — Sumaca hespanhola *Traviata*, capitão Geraldo Casals, carga carne secca.
Ilha de Fernando — Hiate nacional *Camaragibe*, capitão Joaquim Dias de Azevedo, carga differentes generos.
Portos do Norte— Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Navios entrados no dia 8.

Terra-Nova—32 dias, brigue inglez *Neva*, de 261 toneladas, capitão I. Jenkins, equipagem 12, carga 2,820 barricas com farinha de trigo, 251 ditas com bacalhão e 234 caixas com arenques; a Saunders, Brothers & C.
Bahia—4 dias, patacho nacional *Espadarte*, de 123 toneladas, capitão Francisco José de Souza, equipagem 11, carga 4,200 alqueires de farinha de mandioca; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho nacional *Capuam*, capitão Theotonio José da Silva Rosa, carga assucar e vinho.
Rio de Janeiro—Brigue nacional *Imperador*, capitão José Rodrigues Prates, carga feijão e assucar.
Bahia—Patacho dinamarquez *Joanna*, capitão J. Vietheer, carga parte da que trouxe de Anturpia.

EDITAES.

FACULDADE DE DIREITO.

De ordem do Exm. Sr. direitor se faz publica a lista das faltas dos estudantes desta Faculdade, relativas ao mez de julho proximo passado, e julgada em congregação de 19 do corrente.

QUARTO ANNO.

Americo Pinto Barreto, 3 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
André Cavalcante de Albuquerque, 3 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Antonio Florentino Mindello, 3 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Augusto Colin da Silva Rios, 1 justificada na primeira cadeira.
Bento Ciciliano dos Santos Ramos, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Innocencio Antonio Fernandes, 2 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 1 dita na segunda.
João Damasceno Pinto de Mendonça, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Jesuino José de Freitas 4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
João José do Monte Junior, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Joaquim Correia de Araujo Junior, 4 e 1/4 na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Joaquim Guenes da Silva Mello, 1 e 1/4 justificada na primeira cadeira.
José Francisco de Paula Corrêa de Araujo 6 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
José Henrique Cordeiro de Castro, 5 justificadas na primeira cadeira e 5 ditas na segunda.
Coriolano Augusto de Loyola 2 justificadas na primeira cadeira e 2 inclusive uma sabbatina ditas na segunda.
José Vieira de Araujo, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Antonio Epaminondas de Barros Corrêa 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Antonio Pinto Nogueira de Accioli 1 justificada na primeira cadeira e 1 dita na segunda.
Egydio Francisco das Chágas, 2 justificadas na primeira cadeira e duas ditas na segunda.
Eugenio Gomes Becco, 2 justificadas na primeira cadeira.
Hermogenes Octaviano Alves Figueiredo, 1 justificada na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Prisciliano da Silva Freire, 1 justificada na primeira cadeira.
Raymundo Mendes de Carvalho 1 justificada na segunda cadeira.
Firmino Licino da Silva Soares 1 e 1/4 na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
José Ricardo Gomes de Carvalho, 2 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Manoel Caetano de Oliveira Passos, 3 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Augusto Magno de Mello Mattos 3 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Pompilio Cavalcante de Mello, 3 e 3/4 inclusive 1 sabbatina na primeira cadeira sendo 1 não justificada, e 4 justificadas na segunda.
Miguel Figueirôa de Faria 2 e 1/4 justificadas na primeira e 1 dita na segunda.
Guilherme Amazonas de Sá, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Americo José dos Santos 2 e 3/4 justificadas na primeira cadeira e 3 ditas na segunda.
Francisco Rodrigues Seixas, 5 e 3/4 inclusive 1 sabbatina na primeira cadeira sendo 1 não justificada, e 3 justificadas na segunda.
Alvaro Antonio da Costa, 1 justificada na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Porfirio Amancio Gonçalves, 5 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.
João Ferreira de Oliveira e Silva, 2 justificadas na primeira cadeira, e 4 ditas na segunda.
Antonio Pires Ferreira Filho, 2 e 1/4 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
João Thomé da Silva Junior, 1 e 1/4 justificada na primeira cadeira e 4 ditas na segunda.
Elias José Pereira, 2 justificadas na primeira e 1 dita na segunda.
Jesuino José Gomes, 1 justificada na primeira cadeira.
Alexandrino Leonel Marques Santiago, 3 na primeira cadeira sendo 2 não justificadas, e 2 justificadas na segunda.
Francisco Ferreira Pacheco de Mello, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
José Candido da Silva Franca, 2 justificadas na primeira cadeira e 2 ditas na segunda.
Antonio Joaquim de Souza Paraizo, 3 justificadas na primeira cadeira e 5 ditas na segunda.
D. Antonio de Souza da Silveira, 1 justificada na primeira cadeira.
Antonio Gonçalves de Almeida, 1 justificada na segunda cadeira.
Francisco Prisco de Souza Paraizo, 3 e 3/3 justificadas na primeira cadeira e duas não justificadas na segunda.
Ezequiel Franco de Sá, 2 e 1/4 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira, e 3 ditas na segunda.
Felippe Franco de Sá, 2 e 1/4 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira, e 4 ditas na segunda.
Paulino Rodrigues Fernandes Chaves, 2 justificadas na primeira cadeira, e 1 dita na segunda.
Pedro Jansen Ferreira, 2 justificadas na primeira cadeira.
Agostinho Julio do Couto Belmont, 1 e 1/4 justificada na primeira cadeira, e 2 ditas na segunda.
João Alves Mergulhão, 2 justificadas na primeira cadeira, e 2 ditas na segunda.
Gonçallo de Aguiar Boto de Menezes, 1 justificada na primeira cadeira, e 2 ditas na segunda.
Manoel de Siqueira Cavalcante, 4 justificadas na primeira cadeira, e 6 ditas inclusive 1 sabbatina na segunda.
Barnabé Elias da Rosa Calheiros, 2 justificadas na primeira cadeira, e 1 sabbatina na segunda.
Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira, 2 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira, e 1 não justificada na segunda.
Manoel Lopes da Cunha Maciel, 4 justificadas na primeira cadeira, e 1 dita na segunda.
Epiphanio Verres Domingues da Silva, 2 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira, e 2 ditas na segunda.
Gonçallo de Lagos Fernandes Bastos, 5 na primeira cadeira, sendo 3 não justificadas, e 2 justificadas na segunda.
Aristides de Paula Dias Martins, 2 justificadas na primeira cadeira, e 1 dita na segunda.
José Avelino Gurgel do Amaral, 5 inclusive 1 sabbatina justificada na primeira cadeira, e 3 ditas na segunda.
João Baptista da Costa Carvalho, 1 justificada na primeira cadeira.
Bento Minervino da Silva, 2 na primeira cadeira, sendo 1 não justificada, e 2 justificadas na segunda.
Theodoro Thadeu d'Assumpção, 3 justificadas na primeira cadeira, e 3 ditas na segunda.
Benvindo Pinto Lobão, 2 e 2/4 na primeira cadeira, sendo 1 não justificada, e 3 justificadas na segunda.
Manoel Rodrigues de Arruda Camara, 3 justificadas na primeira cadeira, e 2 na segunda, sendo 1 não justificada.
Joaquim Germano Ramos, 2 e 1/4 justificada na primeira cadeira, e 1 dita na segunda.
Mathias da Veiga Ornellas, 3 1/4 justificada na primeira cadeira, e 3 inclusive 1 sabbatina dita na segunda.
Milciades Pereira da Silva, 3 na primeira cadeira, sendo 2 não justificadas, e 1 justificada na segunda.
Foram abonadas as faltas da segunda cadeira relativas ao mez de junho, que ainda o não haviam sido menos á D. Antonio de Souza da Silveira 2, e á Virgilio Peixoto de Araujo Palmeira 1.

QUINTO ANNO.

Alfredo Sergio Ferreira, 4 justificadas na primeira cadeira, 6 ditas na segunda, e 8 inclusive 1 sabbatina não justificada na terceira.
Hermino Francisco Jeroncio do Espirito Santo, 2 justificadas na primeira cadeira, 1 dita na segunda e 1/4 não justificada na terceira.
Mileno de Torres Bandeira, 4 justificadas na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 2 ditas na terceira.
Manoel Barbosa de Araujo, 3 na primeira cadeira, 2 na segunda e 5 na terceira, sendo somente uma destas ultimas não justificadas.
Olympio Euzebio de Arroxelas Galvão 1 justificada na segunda cadeira.
Francisco Antonio de Carvalhal, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda e 1 dita na terceira.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella, 2 justificadas na primeira cadeira, e 1 dita na terceira.
Dario Gomes da Silveira, 5 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 14 inclusive 2 sabbatinas ditas na terceira.
Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto, 2 justificadas na primeira cadeira, 2 inclusive 1 sabbatina ditas na segunda, e 2 ditas na terceira.
Manoel José Gonçalves Fraga, 2 justificadas na primeira cadeira, e 1 não justificada na terceira.
Catão Guerreiro de Castro, 1 justificada na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 5 inclusive 1 sabbatina não justificada na terceira.
Ernesto Pinto Lobão Cedro, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 2 não justificadas na terceira.
Antonio de Souza Bayma, 2 justificadas na primeira cadeira, 4 ditas na segunda, e 5 ditas na terceira.
Raymundo Theodorico de Castro e Silva, 3 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 3 ditas na terceira, sendo 1 não justificada.
José Alves da Silva, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 1 não justificada na terceira.
José Marianno Ribeiro, 8 justificadas na primeira cadeira, 6 ditas na segunda, e 7 ditas na terceira, sendo 1 não justificada.
José Rodrigues Pereira Junior, 7 justificadas na primeira cadeira, 5 ditas na segunda, e 6 1/4 inclusive 1 sabbatina ditas na terceira.
Eduardo Leger Lobão, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 1 dita não justificada na terceira.
José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 1 não justificada na terceira.
Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, 4 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 2 ditas não justificadas na terceira.
Manoel de Valadão Pimentel, 7 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 1 e 1 1/4 ditas na terceira.
Alfredo Sergio Teixeira de Macedo 2 justificadas na primeira cadeira, 2 ditas na [illegible] dita na terceira.
Carlos Augusto Naylor, 5 justific[illegible] primeira cadeira, 4 ditas na segunda, [illegible] na terceira, sendo 1 não justificada.
Manoel Joaquim dos Santos Patury, 1 não justificada na terceira cadeira.
Antonio José Marques 3 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 1 dita na terceira.
Ignacio Accioli de Almeida, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 1 1/4 não justificada na terceira.
João Franklin da Silveira Tavora, 5 justificadas na primeira cadeira; 2 ditas na segunda, e 4 ditas na terceira.
Antonio Paulino de Souza Uchôa, 5 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 5 1/4 na terceira, sendo 1 1/4 não justificada.
Affonso Xavier Forters de Bustamente, 1 justificada na segunda cadeira, e 2 inclusive 1 sabbatina ditas na terceira.
Francisco Antonio Corrêa de Sá, 3 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 6 ditas na terceira.
João José de Moura Magalhães, 7 justificadas na primeira cadeira, 8 ditas na segunda, e 7 na terceira, sendo 5 não justificadas.
Manoel Pereira Guimarães, 3 justificadas na primeira cadeira, 2 ditas na segunda e 1 1/4 ditas na terceira.
João Fernandes Chaves, 10 justificadas na primeira cadeira, 10 ditas na segunda, e 10 inclusive 1 sabbatina na terceira não justificada.
Francisco Antonio Filgueiras Sobrinho, 6 na primeira cadeira, 1 dita na segunda e 8 na terceira, sendo 6 não justificadas.

MUTILADO

Joaquim Moreira Lima, 2 justificadas na primeira cadeira, e 2 ditas na terceira.

Bernardo Dias de Castro Sobrinho, 5 justificadas na primeira cadeira, 4 ditas na segunda e 2 não justificadas na terceira.

João Antonio de Barros Junior, 5 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 3 1/4 na terceira, sendo 1 não justificada.

Antonio Lopes da Silva Barros, 2 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 2 ditas na terceira.

Livino Lopes de Barros Silva, 1 justificada na primeira cadeira, 1 dita na segunda, e 1 não justificada na terceira.

Candido Martins de Almeida, 2 justificadas na primeira cadeira, 4 ditas na segunda e 4 ditas na terceira.

Vicente Candido Ferreira Tourinho, 3 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 3 1/4 ditas na terceira.

Manoel Leocadio de Lima, 3 justificadas na primeira cadeira, 2 ditas na segunda e 3 na terceira, seudo 1 não justificada.

Francelino Bernardo Quinteiro, 3 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 2 na terceira não justificadas.

Manoel de Lemos Souza Machado, 2 justificadas na terceira cadeira.

José Baptista Gitirana, 4 justificadas na primeira cadeira, 5 ditas na segunda e 4 inclusive 1 sabbatina na terceira, sendo 2 não justificadas.

Joaquim Pauléta Bastos de Oliveira, 4 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 4 na terceira, sendo 1 não justificada.

Lourenço Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, 1 justificada na primeira cadeira, 3 ditas na segunda, e 1 justificada na terceira.

Custodio José Leite de Sales, 5 justificadas na primeira cadeira, 7 ditas na segunda e 6 ditas na terceira.

João Silverio Marques Bacalhão, 6 justificadas na primeira cadeira, 5 ditas na segunda e 9 inclusive 1 sabbatina ditas na terceira.

Magno Bruno Marques Bacalhão, 5 justificadas na primeira cadeira, 4 ditas na segunda e 5 ditas na terceira.

Francisco Amintas da Costa Barros, 1 justificada na segunda cadeira, e 2 ditas na terceira.

Jeronymo Cabral Rodrigues Chaves, 1 justificada na primeira cadeira, e 1 dita na terceira.

Felix José de Souza Junior, 2 justificadas na primeira cadeira, 4 na segunda e 5 ditas na terceira.

José Joaquim Domingues Carneiro, 3 justificadas na primeira cad... 1 dita na segunda, e 1 dita na terceira.

Trajano Viriato de Medeiros, 2 justificadas na primeira cadeira, 5 ditas na segunda e 2 ditas na terceira.

Victor Isaac de Araujo, 3 justificadas na primeira cadeira, 4 ditas na segunda e 3 1/4 ditas na terceira.

Affonso José de Oliveira Filho. 3 justificadas na primeira cadeira, 2 ditas na segunda e 1 dita na terceira.

Francisco Antonio de Freitas Barros, 2 justificadas na primeira cadeira, 3 ditas na segunda e 4 na terceira, sendo 2 não justificadas.

Antonio Pereira Camello, 1 justificada na segunda cadeira, e 3 ditas justificadas na terceira.

José Fiel de Jesus Leite, 8 justificadas na primeira cadeira, 6 ditas na segunda e 9 inclusive 3 sabbatinas ditas na terceira.

Manoel da Costa Honorato, 1 justificada na primeira cadeira.

Felippe Daltro e Castro, 2 justificadas na primeira cadeira, 1 dita na segunda e 1 não justificada na terceira.

Foram justificadas as faltas da primeira cadeira do quinto anno, com relação ao mez de junho, que ainda o não haviam sido.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de agosto de 1863.—O secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

O Dr. Manoel Gentil da Costa Alves supplente do juiz municipal da segunda vara e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e Constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, foi dirigida a este juizo a petição seguinte :

Diz a junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar a Francisco de Paula Borges Uchoa, morador na Piranga freguezia dos Afogados, para avaliação, atempação, e seguimento da appellação por elle interposta da sentença proferida por este juizo, escrivão Vasconcellos, nos autos para contas da testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley entre partes como autora a supplicante por tanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz provedor dos residuos assim o defira.—Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Em a qual petição foi proferido o despacho seguinte :

Despacho.—Como requer. Recife 4 de agosto de 1863.—Araujo Barros.

Certifico que não citei ao mencionado Francisco de Paula Borges Uchoa, porque tendo-me dirigido ao sitio denominado Bebedouro na freguezia dos Afogados, lugar da residencia do mesmo, e procurando pessoa que sobre o dito Uchoa désse informações encontrei o dito sitio como deserto e voltando á esta cidade fui á rua da Praia onde o dito Uchoa tem armazem de carne secca ahi encontrei um filho do mesmo administrando o dito armazem o qual declarou-me que seu pai andava por fóra em cobranças e que não sabia do lugar.

O referido, é verdade sitio, do Bebedouro, 8 de agosto de 1863. O official do juizo João da Costa Braga.

E pela supplicante igualmente me foi dirigida a replica seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz provedor dos residuos.—Diz a supplicante que da certidão supra, vê-se que o supplicado, ou se occulta para não ser citado, ou está fóra desta comarca em lugar que sua familia ignora, e assim requer a supplicante á V. S., que se sirva mandar passar carta de editos, com o praso de 30 dias, para ser o supplicado citado por todo conteudo na petição retro, pelo que espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

Despacho.—Como requer. Recife 10 de agosto de 1863.

Nada mais se continha em dita petição e o mais aqui copiado.

E para que chegue ao conhecimento do supplicado Francisco de Paula Borges Uchoa mandei passar o presente, pelo qual é citado para todo o conteudo na petição neste transcripta, com o prazo de 30 dias, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa depois que tiver passado pela chancellaria.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de agosto de 1863.

Eu Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos o subscrevi.—Manoel Gentil da Costa Alves—paga 250 rs. de direito de chancellaria por parte da Santa Casa de Misericordia.

Recife, era supra.—Vasconcellos.—Estava o sello das armas imperiaes com a verba seguinte :

N. 22—400 réis.—Pagou 400 réis. Recife, 13 de agosto de 1863.—França.—Chaves.

N. 193.—Pagou 250 réis de direitos de chancellaria.—Recebedoria, 13 de agosto de 1863.—Callaça.—Chaves.

Estava o sello da chancellaria.—D. Francisco Balthazar da Silveira, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 16 de agosto de 1863.—O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a folhas 5 do competente livro n. 13. Recife, 14 de agosto de 1863.—Campello Junior.

Está conforme com o original. Recife 18 de agosto de 1863.—O escrivão, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar a publicação de seus trabalhos, convida á quem convier, a remetter suas propostas em carta fechada no dia 10 do corrente ás quatro horas da tarde.

Santo Chrisma em Olinda.

Autorisado por S. Exc. Rvm.ª tenho de administrar por alguns dias o Sacramento da Confirmação na capella dos Milagres da cidade de Olinda, principiando a 20 do corrente, pe as 4 horas e meia da tarde. Os chrismandos adultos devem confessar-se para receberem o Sacramento em estado de graça. E serão as offertas á beneficio da mesma capella.

O conego
João Chrisostomo de Paiva Torres.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

Mangueiras para bomba de apagar incendio metros 264 ; taboas de cedro com 16 a 24 palmos de comprimento e 9 a 16 pollegadas de largura e 1 dita de grossura 10 duzias, ditas de parahiba com 16 a 24 palmos de comprimento e 9 a 16 pollegadas de largura e 3 quartos de dita de grossura 10 duzias ; pregos ripaes da terra, 100,000, pregos caixaes 10 milheiros, cobre velho 10 arrobas, alicates sortidos 20 jogos, tornos de mão sortidos 20, tijolos de ladrilho 2,000, tijolos de alvenaria 2,000, cal preta 80 alqueires, Manuaes encyclopedicos 20, historia de Simão de Nantua 20, opusculos de Moral religiosa 30, Economias da vida humana 30, Resumos da doutrina christãa 30, cartas de A B C 100, taboadas 100, traslados de bastardinho 25, ditos de bastardo 25, ditos de A B C 50, creiões em forma de lapis 80, lapis 6, pennas caligraphicas de 1ª qualidade 12 caixas, obreias 50 massos, lapis 12 duzias, gomma arabica 5 libras, ferro inglez em barra de 1 1/2 pollegada de largura e 3/8 de grossura 50 quintaes, carvão de pedra 20 toneladas.

Para a capella do presidio de Fernando.

Um ornamento branco completo, 2 canadas de vinho branco, 1 arroba de cera branca em velas de libra.

Para o hospital militar.

Tijellas de louça azul medindo 12 onças d'agua 100, chicaras e pires 24, calix de vidro 12, garfos e facas 6 duzias, colheres de metal principe 6 duzias, lãa de flecha 30 arrobas.

Para o 7º batalhão de infantaria.

Casemira amarella 44 e meio covados.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de setembro de 1863.

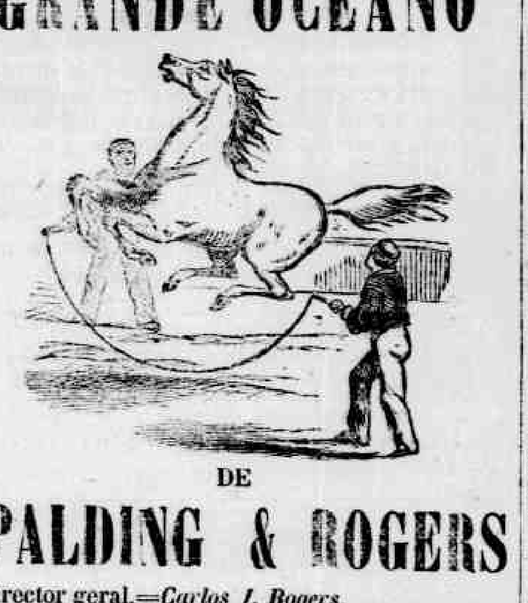
Antonio Pedro de Sá Barreto.
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

No dia 10 do corrente, na sala das audiencias, na presença do Illm. Dr. juiz dos feitos da fazenda, pelas 10 horas da manhãa, se venderá em praça publica um sitio no lugar dos Butrins, em Olinda, com casa de morada e olaria, avaliado por 5:000$, penhorado a Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional. Recife 2 de setembro de 1863.

O solicitador,
Francisco Xavier Pereira de Brito.

CIRCO GRANDE OCEANO



DE

SPALDING & ROGERS

Director geral.=*Carlos I. Rogers.*

O director respeitosamente se refere a alguns dos melhoramentos que elle com custo tem podido effectuar para o conforto e goso do apreciador e generoso povo de Pernambuco, e a primeira cidade dos tropicos visitada pelo CIRCO GRANDE OCEANO exhibindo as suas maravilhas de além do Equador, e aonde o director e seus artistas experimentaram civilidade e benevolencia, o que sempre será lembrado com eterna gratidão.

O portatil amphitheatro acha-se augmentado com 120 *cadeiras addicionaes* ; proporcionando um augmento de commodo em o mesmo theatro, o qual tem sido preferido na escolha popular e de bom tom e até mesmo os camarotes.

Mais assentos geraes

teem sido providos, e *entradas e sahidas mais espaçosas,* dando desta sorte, um ar de um elegante theatro lyrico.

Uma cerca portatil

encerra o edificio, evitando que os vizitantes sejam de alguma maneira incommodados por algumas pessoas turbulentas que costumam collocar-se da parte do exterior ; emquanto que

Um pavilhão á prova d'agua

cobre o todo deste edificio, tornando-se desnecessario o sahir para fóra por causa da chuva, como se deram alguns casos o anno passado.—O completo estabelecimento estará todo

Illuminado pelo interior e exterior

de maneira que os concurrentes não terão de lutar na escuridão para chegarem ao seu destino.

Mudanças importantes

se teem effectuado nos artistas : aquelles que eram mediocres, teem sido substituidos por *non plus ultra* em todos os ramos.

Os velhos e novos artistas

são actualmente em numero quasi igual, e na rivalidade de competição que não deixa de existir ; ainda que amigavelmente, o publico terá occasião de discernir até que ponto o director foi incansavel afim de lhe obter uma ampla provisão de entretenimentos.

MISS KATE ORMOND

tem-se desenvolvido muito em destreza, graça e belleza.

JOVEN CARLOS FISH

tem-se aperfeiçoado tão rapidamente, que o torna quasi que um *velho* artista na sua propria estimação.

FERDINAND TOURNIAIRE

tem chegado á um ponto tal de perfeição, que não lhe resta lugar para mais nada.

THEODORO TOURNIAIRE

tem reduzido as qualidades na arte de montar a cavallo a uma verdadeira sciencia.

WILLIAM DUVERNA

tem augmentado a sua elasticidade a um tal ponto, de dar lugar a superficiaes superstições populares no Rio da Prata, de que elle alimentava-se de gomma elastica, producção da provincia circumvizinha no Pará.

JERRY WORLAND

Apenas prehenche um passatempo, de algumas difficultosissimas façanhas acrobaticas, e o resto da companhia velha, provará que tem se desenvolvido a passos agigantados desde o anno passado. Dos novos artistas, o publico deve estar reservado para uma nova sensação produzida pelo joven e distincto cavalleiro o qual é dotado de um dom da natureza.

ANTONIO CARLOS DO CARMO

entretanto que, na pessoa do novo palhaço artificioso

ANDREW LEHMANN

O director espera que tenha provido o fim desejado e que será tambem recebido aqui como elle tem sido em França, Berlin, Madrid e Nova-York. O publico generosamente relevará a este formoso artista a sua comparativa ignorancia na lingua portugueza, com o progresso que elle desenvolve, no francez, allemão, hespanhol e inglez, tornando-se de uma maneira tão engolfado nas cousas espantosas que este genio universal faz : que semduvida passarão em claro os erros que elle porventura haja de commetter algumas vezes naquillo que elle quer exprimir.

Entre os classicos gymnasticos

OS IRMÃOS ROLLANDES

Guilherme & Henrique, alguma cousa de uma classe mais limpa e elevada, está para ser vista, e superior ao que tem sido produzido neste ramo d'arte.

LA PETITE ANNETTE

é uma senhora em miniatura, um modello em rapidez na maturação da arte de andar a cavallo e equilibrio e do que o publico não pode conceber uma idéa approximada de antemão ; e com a cooperação de

MADAME LEHMANN

o *Ballet* será um dos vultos do circo oceano.

OS SOBERBOS CAVALLOS

farão justiça á reputação do estabelecimento neste particular.—Alguns tem morrido e outros novos repostos em seu lugar, porém o *Hiram* reconhece os direitos que elles todos teem como *artistas* no seu modo de execução.

Magnificos espectaculos.
Elaboradas allegorias &
Camponezes historicos.

n'um estylo muito interessante fóra das capitaes do velho mundo, serão os caracteristicos das representações desta estação.

Amanhãa serão publicados mais alguns promenores em materias de interesse para o publico.

W. T. B. *Van-Orden Junior,*
Secretario.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

No dia 14 do corrente mez ás 11 horas da manhãa segue para a Ilha de Fernando um dos vapores da companhia que receberá carga até o dia 12. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 10 horas da manhãa : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Espera-se dos portos do norte até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul,* commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida ás 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Tocantins,* commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

AO PARÁ.

Vai seguir com brevidade o hiate *Lindo le,* capitão Antonio Maria da Costa e Silva, esó lheresta lugar para um terço do seu carregamento ; á tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

vai sahir no dia 20 do corrente o brigue portuguez *Bella Figueirense,* capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, ainda póde receber uma pequena quantidade de carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com o consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55.

— Para a Bahia vai sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luz,* capitão José Teixeira de Azevedo, por ter a maior parte do carregamento prompto : para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O veleiro hiate *Cursor,* capitão José Ignacio da Silva, segue sem demora : tem parte da carga prompta, para o resto trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Rio de Janeiro.

O patacho *Social,* 1ª classe e 1ª ordem, breve, ainda recebe alguma carga á frete e e... vos : trata-se com Marques, Barros & C., largo Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOBILIA. HOJE.

O agente Pestana fará leilão por ordem do Illm. Sr consul de S. M. Fidelissima e por conta e risco de quem pertencer do expolio do finado Domingos da Costa Meira, consistindo em diversos objectos de mobilia nova a Luiz XVIII que se acharão patentes na travessa do Carioca n. 5 (rua da Praia) : quarta-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO DE PREDIOS HOJE.

Quarta-feira 9 do corrente, ás 10 horas da manhãa.

O agente Simões, legalmente autorisado, venderá em leilão um sobrado de um andar em solo proprio, situado á praça de Pedro II n. 4 ; uma casa terrea tambem em solo proprio, situada á rua das Trincheiras n. 9. Os pretendentes queiram examina-las ou informarem-se do referido agente, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, aonde será effectuado o leilão.

LEILÃO DE PREDIOS

As 11 horas do dia quinta-feira 10 do corrente.

A' porta da associação Commercial.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da massa fallida de viuva Amorim & Filho, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, no dia, hora e lugar acima mencionados, dos predios abaixo descriptos, pertencentes a mesma massa, a saber :

Uma casa de sobrado na rua de S. Bento em Olinda n.

Uma dita de dous andares e sotão assobradado na rua da Cruz do Recife n. 38.

Um grande armazem na rua do Apollo n. 20, no qual tem uma setima parte uma filha de D. Maria Sebastiana de Amorim.

Uma casa terrea na rua da Gloria n. 78.

Um sitio na Ponte de Uchôa com grande casa de sobrado.

Um dito no mesmo lugar, com casa terrea e sotão.

Um sitio na Passagem da Magdalena com casa dividida para dous inquilinos.

Os pretendentes poderão desde já examinarem os referidos predios, podendo obter dos curadores fiscaes ou depositario da mesma massa ou do agente encarregado da venda qualquer informação a respeito dos mesmos predios.

LEILÃO DE Fazendas francezas.

Quinta feira 10 do corrente.

Cals & Irmão farão leilão, por intervenção do agente Pestana, de um completo e variado sortimento de fazendas francezas, como sejam organdis, casemiras, paletots de diversas qualidades, luvas, chapéos, marroquins, chapéos de seda para chuva e muitos outros objectos que serão patentes, quinta-feira 10 do corrente, em seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO DA Armação de uma taberna Rua do Imperador n. 8.

Sexta-feira 11 do corrente.

AS 11 HORAS.

Antonio José Teixeira por intervenção do agente Simões, fará leilão da armação acima, em bom estado, e pintada de novo, em localidade vantajoza, garante-se a chave, e aluguel commodo, com taes utilidades deve haver e espera uma boaconcurrencia.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA.

Quarta-feira 16 do corrente se extrahirá a segunda parte da segunda loteria da Santa Casa da Misericordia.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se á venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel, rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas, e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da destribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capitae com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea ; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15 : advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador á sua conducta : no pateo do Terço n. 141.

— De hoje até sabbado tem para se vender com pouco dinheiro 4 mulas do sertão e 1 cavallo : a tratar com o proprietario em casa do Sr. Pedro Pueche, rua do Trapiche, hotel da barra.

— Aluga-se o segundo andar do pateo do Paraizo n. 29 : a tratar na rua da Roda n. 17.

— Louis Cahors, subdito francez, vai a Europa.

CARTAS.

O Sr. Antonio Pereira de Oliveira Maia tem cartas de importancia, vindas do Ceará, na rua da Cruz n. 23, 1.º andar ; roga-se ao dito senhor o favor de as procurar com brevidade.

Analyse.

O manhoso com suas labias realisa o que o corsario com o revolver não consegue : a hypocrisia, e o cynismo é a capa com que anda envolto, e suas manhas só a prevenção pode descobrir : o manhoso é mais perigoso que o salteador ! illude, seduz e finge-se amigo de todos, não tendo em vista senão seus interesses : o verdadeiro manhoso não tem caracter, nem religião, não tem amigos, nem consciencia : fecha os olhos a todas as desgraças com tanto que consiga seus libidinosos fins. sua morada é no covil das columnas.....

Ophthalmia aguda em um olho esquerdo.

Achando-me bastantemente accommettido de uma ophthalmia aguda em um olho esquerdo depois de ter procurado por todos os meios medicamentos os mais energicos, resolvi-me applicar uma das chapas medicinaes do Sr. Ricardo Kirk com escriptorio na rua do Parto n. 119 ; e posso-lhe asseverar que fiquei perfeitamente bom no pequeno espaço de 15 dias. Aproveito ao occasião para agradecer ao dito senhor por meio desta folha para fazer conhecer publicamente o grande beneficio que recebi. Rio de Janeiro (S. Christovão).

Jacintho Severino de Medeze.

Roga-se

á pessoa que pedio uma capa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos emprestada para um doente, haja de leva-la quanto antes para não vêr seu nome por extenso.

— Precisa-se de um estrangeiro para feitor de engenho : quem pretender, dirija-se á praça da Boa-Vista, sobrado n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que tenha boa conducta, para casa de um homem solteiro, que cozinhe bem, lave e engomme : a tratar na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Edward Hughes, Mary Hughes, e o menor Thomaz Hughes retiram-se para fóra do imperio.

— A pessoa que annunciou para comprar uma taberna, dirija-se á rua Augusta n. 112 ou 114 que se dirá quem tem.

ATTENÇÃO.

O procurador da camara municipal de Olinda, abaixo assignado, avisa a quem convier, que o sitio dos Butrins, penhorado por parte da fazenda a Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, e que tem de ir á praça no dia 10 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, é foreiro á mesma camara ; devendo, portanto, o arrematante pagar os fóros vencidos e o laudemio respectivo.

José Joaquim Xavier Sobreira.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Velha, sobrado n. 43, segundo andar.

— Alugam-se duas escravas, sendo uma que lava e engomma : a tratar na rua do Hospicio numero 24.

— Alugam-se tres mei-aguas na rua da Atraição ns. 1, 3 e 6 : a tratar na rua do Rangel, taberna n. 7.

PERDEU-SE

uma pulceira composta de contas de cornalina encarnada e contas de ouro, aternando umas e outras: quem tiver achado e quizer entrega-la dirija-se á loja de ourives na rua do Cabugá n. 3, casa do Sr. Manoel Antonio Gonçalves, que será recompensado.

— O Sr. morador da rua. . . . que devendo duas assignaturas deste Diario, uma de 6 mezes, e outra de tres mezes, illudio o caixeiro da loja de livros da praça da Independencia, assegurando que uma d'ellas pertencia a assignante, para se lhe levar menos preço, queira vir decidir essa duvida aliás se publicará o seu nome.

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR. WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil.

O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

PREÇO DE CADA VOLUME 5$.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias ; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação daquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma fórma essencialmente classica, reuniu o Sr. Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou-os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a clareza postas no desenvolvimento respectivo, que pode-se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume, formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a fórma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo, egualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta, acerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais accrescentará á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de lettras é licito deixar de possui-la em sua estante ; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos Srs. Guimarães & Oliveira, Nogueira de Souza, Julião & Pereira e Geraldo H. de Mira, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O EDITOR.

HOMEOPATHIA PURA

NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha,* obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

INTERNATO DE S. BERNARDO

ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

Director — O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

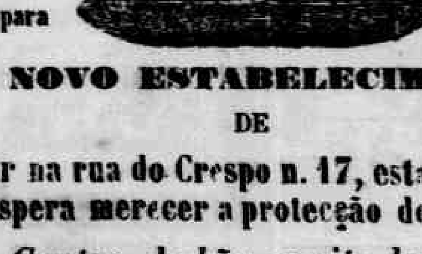
O director do internato de S. Bernardo, accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital, removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado ; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua da Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

PROTECÇÃO Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.



PROTECÇÃO Musicas para piano e canto, de todas as forças e vende-se baratissima para acabar.

O NOVO ESTABELECIMENTO DE José Gomes Villar na rua do Crespo n. 17, estando o mais bem sortido possivel espera merecer a protecção do publico em geral.

Cortes de lãa muito bellos

delicadissimos cortes de lãa com barras o melhor que tem vindo a esta provincia organdis de padrões delicados e muito finos a 400, a 240 e a 280 rs. o covado.

Lãas de quadros muito chiques a 320 rs. o covado.

Para noivas, temos.

O rico vestido de blonde com sua manta bonita e sua grinalda de muito gosto, temos a cambraia de linho para camisas, temos as saias bordadas, temos o espartilho, temos o balão muito redondo e muito chique, temos os ricos cortes de cambraia ricamente bordados, temos o bramante belga para lenções, temos a bretanha para camisas, temos a selecia ou o esguião para os labyrinthos, temos as capas pretas a Luiz XIV, temos a chapelina a Maria Pia com o seu véo muito chique, temos os entremeios largos ricamente bordados como ninguem tem, proprios para enfeites de roupas brancas. Assim como temos as fazendas acima mencionadas e muitas outras, que seria enfadonho mencionar.

Não se esqueçam freguezes, até logo.

MUTILADO

ILEGIVEL

LOTERIA
CASA DA FORTUNA.

O abaixo assignado vendeu em seus felizes bilhetes garantidos a sorte de 500$ e outras de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio e convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios integralmente sem desconto algum em seu estabelecimento Casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto a venda em sua dita casa e nas outras do costumeos novos e felizes bilhetes da segunda parte da segunda loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia que se extrahirá a 16 do corrente mez e as sortes que elles obtiverem serão pela mesma fórma pagas uma hora depois da extracção.

Preços.

Bilhetes inteiros . . . . . 6$000
Meios bilhetes. . . . . . 3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes . . . . 5$500
Meios . . . . 2$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma sala com dous quartos muito frescos proprios para os senhores advogados ou cartorio, no primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41 : a tratar na loja.

— Aluga-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 12, com bastante commodo e quintal murado, tambem se aluga a casa da rua Augusta n. 54 : a tratar na rua do Vigario taberna de João Simão de Almeida n. 14.

— Aluga-se uma escrava que lava, cosinha e engomma perfeitamente : na rua da Roda n. 17, primeiro andar.

Attenção

Madame Miedendorp, modista franceza, recentemente chegada de Paris, participa aos seus freguezes e a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo, que transferio a sua residencia da rua do Crespo n. 15 para a rua do Rangel, casa n. 20, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio na Capunga, com casa para numerosa familia e com banho no rio : quem pretender, dirija-se ao Manguinho, casa que faz esquina para a rua da Amizade, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher de idade para ama de casa de familia, para engommar, e havendo precisão tambem lava : na rua Direita n. 85.

— Manoel Nu[illegible] da Silva e Miguel Marques de Lemos, subditos po[illegible], vão á Europa.

— Precisa-se d[illegible] para padaria que abone sua capaci[illegible] o Rosario da Boa-Vista n. 55.

Casas para alugar.

Alugam-se as casas ns. 6 e 8 da rua da Conquista com commodos para familia : a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar ; na rua Nova n. 38, loja.

O bacharel Heraclio Vespasiano Fiock Romano advoga nos auditorios desta cidade e póde ser procurado para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde, no escriptorio do Sr. Dr. Moraes e Silva, na rua do Crespo n. 13, entrada pela rua do Imperador, e fóra dessas horas em casa de sua residencia na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

— Precisa-se de um rapaz Portuguez que tenha pratica de taberna : na rua do Socego n. 56.

— Aluga-se o segundo andar da rua do Crespo n. 15, por cima da thesouraria das loterias, decente para morada de pequena familia, ou para qualquer advogado : a tratar com o thesoureiro das loterias.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se de uma ama para amamentar uma criança : na rua das Trincheiras, sobrado de um andar por cima da loja de barbeiro.

— Aluga-se um primeiro andar com commodos para grande familia, no caes do Ramos : a tratar com José Hygino de Miranda.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Queimado n. 44 : a tratar na loja do mesmo.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa, na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, e recebe egualmente convites para dentro ou fóra da cidade, com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Laboratorio homeopathico, rua Nova n. 43.

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho tem encarregado da sub-gerencia do seu estabelecimento ao Sr. José Alves Tenorio, professor em homeopathia, e competentemente habilitado para substitui-lo em qualquer ausencia.

— Os administradores da massa fallida de Francisco Moreira Dias convidam aos credores da mesma firma a apresentarem seus titulos, afim de se proceder a devida verificação; na rua da Cruz numero 54.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : na rua do Queimado n. 35, loja.

— Aluga-se uma casa na rua da Ponte-Velha, n. 35, por 10$000 ; e outra dita no segundo becco da Cambôa do Carmo, n. 2, por 12$000 : a tratar na rua estreita do Rosario, n. 12.

—Na estrada do Manguinho, antes de chegar á ponte, sitio n. 21 se dirá quem vende uma bonita escrava de 14 annos, que cose perfeitamente costura chãa, e tem bons principios de engommado.

—Acha-se ausente o mulato Anastacio, altura regular, cheio do corpo, andar vagaroso, e tem ambas as mãos foveiras, falla um tanto descançado, á pessoa que o pegar, leve-o á rua da Imperatriz n. 24 que se gratificará.

— Ainda está por alugar-se o sobradinho da rua Direita n. 85 e a loja do mesmo, com armação para taberna ou deposito, ou outra qualquer cousa ; quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco. No mesmo sobrado ha para vender duas bonitas soleiras de pedra de Lisboa.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia que saiba cozinhar e engommar ; na rua do caes 22 de Novembro n. 3, segundo andar, entrada a esquerda.

LIÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E
ARITMETICA

TRES VEZES POR SEMANA
TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS
DAS 7 ÁS 9 HORAS DA NOITE
Preço 10,000 rs. mensaes pagos adiantados.

Manuel Fonseca de Medeiros, continúa a dar lições das referidas materias no primeiro andar do sobrado da rua Nova, que faz esquina para a Camboa do Carmo, onde trabalha o Sr. E. Gadault. As pessoas a quem o prestimo do annunciante puder aproveitar dignem-se procura-lo ahi sómente nos dias e horas ácima designadas.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europe, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO.
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE EDICINA
E
JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO--MAGNETICAS EPISPASTICAS
DE
RICARDO KIRK

Para serem applicadas ás partes affectadas, sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio, pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação, sejam externas ou internas *(com cansaço e falta de respiração)* como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, gargantas, olhos, erysipellas, rheumatismos, paralysia, e todas as affecções nervosas, etc., etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, scrophulas, lobinhos, papos, etc., etc., sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da supuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitado por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completamente obtidas nas diversas molestias em que foram applicadas, e fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 annos de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias e respeito das ditas chapas medicinaes.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino ou criança, declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos, etc. ; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel, a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da fórma da parte affectada, e para que possa ser bem applicada em seu lugar.

PODE-SE MANDAR VIR DE QUALQUER PONTO DO IMPERIO DO BRASIL

As chapas serão acompanhadas das suas comodtentes explicações, e tambem de todos os accesderios necessarios para suas applicações.

Consulta ás pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
N. 119 RUA DO PARTO N. 119
RIO DE JANEIRO
E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se á pharmacia de José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

CRIADO.

Precisa-se de um criado, que tambem entenda de serviço de sitio, dando-se 120$ por anno : na rua Nova n. 23, 1° andar, das 10 ás 12 horas da manhãa.

ALVIÇARAS A NOVIDADE.

São chegados á loja das columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconsellos & C. riquissimos córtes de lãa muito fina com barras estampadas e matisadas á Imperatriz Eugenia, cores as mais delicadas como sejam: cor de ganga, de lyrio, cinza etc., fazenda inteiramente nova e nunca vista em Pernambuco.

— Ninguem contrate negocio algum com a pequena parte no engenho do Collegio situado perto da matriz da Luz, pertencente ao fallecido José de Espindola Bitancourt, pois que ella se acha legalmente penhorada pelo juizo do commercio desta capital.

Passamento de festa por pouco dinheiro.

Aluga-se o excellente sobrado da entrada do Monteiro, com grandes commodos para duas familias, e aluga-se por pouco dinheiro : quem precisar, approveite em quanto é tempo : a tratar na rua do Vigario n. 8 com Cosme José dos Santos Callado.

— Aluga-se um sitio com casa terrea na cidade de Olinda, na rua de Baixo, com frente para a rua do Cabral, e fundo para a estrada do norte, o qual alem da casa de morada, tem estribaria, casa para pretos, capim para 2 cavallos, e arvores de fructo, muito fresco, sem casa na frente : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos ;
2° » de peito :
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Alugam-se as casas terreas nas ruas seguintes : Augusta, n. 47 ; e nas Cinco pontas, n. 57 ; trata-se na rua de Santo, Amaro, n. 28.

ATTENÇÃO

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 3 de setembro presente tomou conta do estabelecimento da rua Nova n. 64, da qual era gerente Manoel do Rego Soares, ficando o mesmo Novaes na obrigação de pagar aos Srs. credores os debitos das fazendas que nos livros de entrada da casa, se acharem sem ser satisfeitos; não podendo mais ninguem desde este dia comprar nem assignar documento algum com esta firma senão o mesmo José Joaquim de Novaes.

— Francisco Maria Rodrigues, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

—Os bachareis João Diniz Ribeiro da Cunha e Francisco de Paula Penna mudaram seu escriptorio de advogacia para o primeiro andar do sobrado n. 26 da rua do Queimado onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 8 da manhãa ás 3 horas da tarde e fóra dessas horas nas casas de suas residencias.

DENTISTA DE

PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou cativa para o serviço interno de uma casa de pouca familia : trata-se no Forte do Mattos, rua do Corduniz, n. 9.

— Aluga-se uma preta muito fiel e bôa vendedeira, por 20,000 rs.: a fallar na rua Augusta, n. 13.

NOTICIA NOTICIA NOTICIA.

Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
8$000 a duzia
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador
Rua do Imperador

NOVA HOSPEDARIA
A TRAVIATA

Rua larga do Rosario esquina para a do Queimado numero 37.

O proprietario do conhecido hotel Trovador, accedendo ao pedido de alguns seus amigos e freguezes, que, por suas posições e seriedade não queriam tomar parte na geral concurrencia de seu hotel, resolveu aproveitar o excellente sobrado em que funccionou a sociedade Corybantina e nelle estabelecer uma hospedaria, com aceiado serviço, bilhares para distracção e lunch á preços razoaveis. A condição da escolha de freguezes para dita hospedaria, a variedade de artigos de comida e bebida sempre nelle encontrados, a reserva em que estarão os concurrentes da freguezia de outros de condição, por ventura inferior, e a frescura que em dita hospedaria sempre se experimenta, são seguras garantias que animam e fazem esperar as honrosas visitas da classe mais aceiada da nossa sociedade jovem e alegre. Sob estes auspicios o proprietario da hospedaria Traviata espera a coadjuvação de seus amigos generosos para darem sahida, mediante preço modico, á charutos de Havana, licores inglezes e francezes, cerveja branca e preta, queijos de prato, londrino e suisso, doces estrangeiros e nacionaes, e, em uma palavra a todos os generos de que está sortido, proprios a um lunch variado, apetitoso e barato.

— Na rua do Queimado n. 1 deseja-se fallar com os senhores Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos e Joaquim Francisco de Aguiar Montarroyos.

— Os administradores da massa fallida de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e Fajozes, Junior & Azevedo, ainda convidam os senhores credores á referida massa a apresentarem-lhes os seus titulos afim de poderem cumprir o disposto no artigo 859 do codigo commercial : na rua da Cruz n. 56.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma taberna, dirija-se ao pateo do Terço n. 12.

ZAMORA.
DRAMA HISTORICO PELO DR. THEBERGE, NO QUAL NÃO INTERVEM PERSONAGEM FEMENINA.

Na rua Nova n. 11 vende-se a 1$000 o exemplar.

MUDANÇA.

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque reside na freguezia da Boa-Vista travessa do Veras n. 15, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 ás 10 horas da manhãa e 4 da tarde em diante.

Materiaes

Bota-se aréa a 1$280, sendo em todas as mareis e sendo só em mareis grandes, e para entrar em cambôas a 1$600, canoas de milheiro para cima, e vende-se tijolo de alvenaria grossa a 18$ o milheiro, posto no porto, e carrega-se tijolo dos Remedios até a ponte provisoria a 3$ o milheiro, e do Giquiá a 3$ até a ponte da Boa-Vista, ficando o dono sujeito ao descarrego : quem precisar, dirija-se á rua Direita dos Afogados n. 13. Na mesma casa vende-se uma canoa propria para carregar de 300 a 350 feixes de capim.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Felix Ribeiro de Carvalho, que mora no pateo do Paraizo, nesta typographia.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier : nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— No principio da estrada de João de Barros aluga-se um grande sitio com sobrado, e muitos arvoredos de fructo, com jaqueiràs, mangueiras, cajueiros, coqueiros, saputizeiros, larangeiras, capim, e muitas outras vantagens alem de agua para beber ; o sobrado está perfeitamente limpo e forradas as salas e quartos de papel, com banheiro dentro de casa e canos que conduzem agua para o banheiro, estribaria e cozinha, tendo commodos para carro, cavallos e criados, emfim uma perfeita morada para quem quer tirar proveito, e tem tratamento : a tratar com Guimarães & Alcoforado, na rua do Amorim n. 54, das 8 ás 5 horas da tarde.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Lãas de ultimo gosto, covado a 440 rs. ; organdis de padrões lindissimos, varas a 800 rs. ; balões de arcos o melhor possivel, a 3$500, 4$ e 5 ; alpaca de linho para vestidos, covado a 240 rs. ; cambraias de côres para vestido, covado a 280 rs. ; cambraieta muito fina, peça de 12 jardas a 7$; cassa lisa pelle de ovo, peça de 12 jardas a 7$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Paletots de merinó setim, fazenda de custo de 20$ por 10$; ditos de alpaca preto a 3$200 ; brim branco lona, vara a 640 ; brim de côres para calça, covado a 480 rs. ; camisas com peitos de fustão, a 1$600 ; chapéos de sol de alpaca, a 3$500.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros, rua do Queimado.

Para acabar.

Bicos preto de linho, vara a 120, 160, 240 e 320 rs. ; ricas franjas e tranças pretas e de côres, vara a 120, 160 e 200 rs. ; tranças e galões de lãa e de algodão, peças de 10 e 15 varas, a 200 e 400 rs. ; froco fino e grosso, peça a 160 rs. ; vestidinhos de cambraia bordados, para baptismo, a 2$.

BANCO UNIÃO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO PORTO
Agentes em Pernambuco
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco á prazo ou á vista, sobre a caixa filial em Lisboa, e agencias em Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna de Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha de Faias, Ilha da Madeira, Villa do Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, Chaves e Fafe, a oito dias vista ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 66 : os pretendentes dirijam-se á Caixa Filial.

Para passar a festa.

Aluga-se um sitio com boa casa de morada á margem do rio Capibaribe, situado na Capunga, pertencente out'rora ao finado João Leite de Azevedo : quem o pretender, dirija-se ao armazem de assucar de José da Silva Loyo & C.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado na rua da Senzala Nova n. 42, com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma.

— Precisa-se alugar annualmente ou por festa um sitio desde a Ponte de Uchôa até o Pôço da Panella, com algumas accommodações, e que seja perto de rio corrente : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

O advogado João Gonçalves da Silva Montarroyos tem o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

— Alugam-se a loja do sobrado n. 193, e armazem 171 da rua Imperial ; o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos : na rua da Aurora n. 36.

Companhia fidelidade d seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ainda está para alugar-se o sobrado na rua dos Coelhos n. 10, onde moraram os padres lasaritas.

— Precisa-se de 1:400$ a premio com hypotheca de escravos : quem tiver annuncie nesse mesmo jornal.

— Aluga-se um dos maiores armazens da rua de Apollo n. 10 : a tratar na rua da Senzala Velha n. 96, padaria.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, residente em Campina Grande, da provincia da Parahyba, ha dous annos, se acha nesta praça para liquidação de seus negocios : quem tiver de com elle tratar póde-o procurar em Santo Amaro casa de seu filho, o terceiro annista Bento Borges da Fonseca.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

COMPRAS.

Compras de escravos.

Na rua da Cruz do Recife n. 45 compram-se escravos para o serviço de engenho.

— Compra-se um moleque de idade de 10 a 11 annos : quem tiver para vender dirija-se á Soledade n. 8, taberna.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas : na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

VENDAS.

= Vendem-se tres vaccas de leite, tambem se toma em conta um bom quartão : a tratar na rua de Hortas n. 24, primeiro andar.

— Vendem-se as casas ns. 28 e 30 da rua do Socego : a tratar na rua do Sebo n. 54.

ATTENÇÃO
PARA OS FREGUEZES DO MATTO E DA PRAÇA.
Na Arara

Grande liquidação de fazendas sem reserva de preço, na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Vende-se baratissimo para vêr córtes de cambraia com babados bordados com pequeno toque de cupim a 1$000, 1$600 e 2$000 ; peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 varas a 2$500 ; camisas de meias de lãa para serviço a 500 rs. ; ricas capas de côr, de fantazia por 10$000, fazenda de 20$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz, 56.

A Arara vende os enfeites a 1$000.

Vende-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 1$000 ; meias cruas muito largas para senhoras 320 o par ; lenços de retroz e vidrilhos para pescoço de senhora e meninas a 500 rs.; ditos de seda, finos a 1$000 ; ditos com franja a 1$500 ; ditos de seda de uma só côr para homens e meninos a 800 rs. : na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Gollinhas da Arara a 320 e a 1,000.

Vende-se gollinhas com punhos e botãosinhos, muito ricas e bordadas a 1$000 ; ditas só com botãosinho a 320 ; chapéos de sól de seda com franja para senhora e meninas a 2$500 e 3$000 : na rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende os balões. a 3$000.

Vende-se balões de 20, 25, 30, 35 e 40 arcos pelo diminuto preço de 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500, só na Arara vende-se balões de madapolão por 3$500 ; ditos de brilhantinas finas com listas a 4$000 e 4$500: loja da rua da Imperatiz, da Arara, n. 56, de Mendes Guimarães.

Ricas cobertas de veludo a 8,000 rs.

Vende-se ricas cobertas para cama grande, aveludadas, a 8$000 ; ditas de fustão para cama a 5$000 ; ditas de damasco de lindos gostos a 4$000 ; ditas a 2$000 : rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56.

Arara vende chales a 500.

Vende-se chales brancos com pequeno toque de avaria a 500 rs.; ditos de tarlatana a 500, ditos de merinó limpos a 3$000 ; ditos de lãazinhas finas a 1$600 ; ditos de lãa e seda a 2$000 : na rua da Imperatriz, n. 56, de Mendes Guimarães.

Já admira Arara como vende barato.

Vende-se ricos riscados com 14 covados a 200 o covado ; córtes de chitas com pequeno toque de mofo a 2$000 ; ditos limpos a 2$000 e 2$500 ; ditos de cambraia branca com palmas soltas com uma vara de largura a 2$000, peças de cambraia branca a 2$500, 3$000 e 3$500 : rua da Imperatriz, n. 56.

Arara vende as lãazinhas a 320 rs.

Vende-se lãazinhas finas com quadrinhos de côres a 320 rs. o covado ; ditas a 400, ditas infestadas finas a 500, ditas de duas larguras de uma só côr proprias para capas de senhora a 500 o covado : rua da Imperatriz, loja da Arara, n. 56 de Mendes Guimarães.

Oh, que pechincha a 240 rs., chitas largas.

Vende-se chitas francezas com pequeno toque de mofo a 240 rs. o covado ; ditas limpas muito finas a 320, 360, 400 e 500 o covado, na loja da rua da Imperatriz, 56.

Arara vende roupa feita para homem.

Vende-se palitós de casimiras inglezas a 3$500, 4$000 e 5$000 ; calças de ditas inglezas 2$000 e 3$000, coletes da mesma fazenda a 2$000, camizas francezas finas a 1$600, 2$000 e 2$500, ditas inglezas com abertura de linho e prega larga a 3$000, seroulas francezas de linho a 1$600 e 1$800, chapéos de massa pretos e de côres a 1$600, 2$000 e 2$500, ditos de palha muito novo a 2$500, gravatas de seda de côres a 320 e 500 rs., lenços brancos finos a 2$, meias cruas a 120, oh ! que pechincha ; na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara, n. 56. de Mendes Guimarães.

Madapolão da Arara a 4,000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez infestado a 4$000 e 4$500, dito inglez muito fino a 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodãozinho a 4$500, 5$000 e 5$500 muito encorpado, tambem se vende muito barato bretanha de linho, brim de linho fino a 1$280 a vara, guardanapos para mesa a 200 rs. cada um : rua da Imperatriz, loja da Arara, n, 56.

Pentes de concha.

Com as novas e diversas guarnições de pentes que a Aguia Branca acaba de receber, veio tambem uma pequena qualidade de pentes de concha que com graça e acertadamente servem para o moderno atado dos cabellos. Elles são de bonitos e agradaveis moldes, e de tamanho pequenino como convem para o fim que são. E' esta a primeira vez que d'elles aqui chegam, por isso que a moda é novissima, pelo que ganharão a palma aquellas senhoras que primeiro se apresentarem com elles, para o que os mandarão comprar na loja d'Aguia Branca, rua do Queimado, n. 8.

Charutos

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixa de 100 charutos a 1$200, ditos de ditos, meias caixas, a 600 rs. : no deposito da rua Nova n. 58.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

RUA DO IMPERADOR N. 22.
Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes côres de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

O LIVRO DO POVO.

Segunda edição mais correcta, ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo : a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, hygiene, receitas necessarias, o Brasil : vende-se na livraria de Manoel Figueirôa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

MUTILADO

NOVA EXPOSIÇÃO

na loja do Pavão, de fazendas baratissimas.

Neste estabelecimento acha-se constantemente um grande sortimento de fazendas de gosto e de primeira necessidade, sendo tanto proprias para a praça, como para o mato; de todas as fazendas dão-se livros de amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das familias pelos caxeiros da loja do Pavão.

Lãas com 8 palmos de largura, na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinha enfestada propria para vestidos, com 8 palmos de largura, sendo fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas a 200 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de padrões miudinhos e cores fixas pelo barato preço de 200 rs. o covado; ditas finas a 340 e 320 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy, a 240 rs. o covado, na loja do Pavão.

Vendem-se organdy de cores matisado, fazenda que val muito mais dinheiro, pelo barato preço de 240 rs. o covado ou 400 rs. a vara: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende os modernos vestidos á balão,

com barras á Maria Pia, sendo os mais modernos que que tem vindo ao mercado, com a saia de um só panno, tendo bastante fazenda para o corpo, e vende-se pelo barato preço de 3$500 cada um: esta pechincha só existe na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Nova pechincha de lãas enfestadas a 400 rs. o covado.

Só o Pavão.

Vendem-se lãazinhas enfestadas transparentes com delidados padrões sendo de uma só côr com listras e quadrinhos e vendem-se a 400 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cambraia, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia brancos com babados, a 2$500; ditos, a 4$; ditos com barras e babados de seda, a 3$, 3$500 e 4$; só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de cambraia chineza, a 4$, na loja do Pavão.

Vendem-se ricos córtes de cambraia chineza, os mais modernos que tem chegado, sendo brancas com lindissimos padrões, pelo barato preço de 4$ cada córte, tendo bastante fazenda para um vestido: isto só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Balões a 3$500, só o Pavão.

Vendem-se balões americanos que são os melhores, tendo 20 arcos, a 3$500; ditos de 30, a 4$500; ditos de 40, a 5$; ditos de bramante, a 3$500 e 4$; ditos para meninas, a 2$ e a 3$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Cortes de chita, a 2$500, na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de chita com 12 1|2 covados cada um, a 2$500; ditos com 10 covados, a 2$; córtes de cassa miudinha de cores fixas com 10 covados, a 2$; ditos de organdy mathisado com 10 covados, a 2$400: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

As casemiras do Pavão é pechincha a 5$.

Vendem-se córtes de casimira franceza para calça, fazenda muito fina, padrões claros e escuros, a 5$ o córte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Fustão do Pavão.

Vendem-se fustão com lavôr miudinho para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; brim de linho de quadrinhos para roupa de meninos, a 560 rs. o covado; ganguelim de uma só côr, a 320 rs. o covado; popelina de lãa, de quadrinhos encarnados e pretos, para vestidos de senhoras e roupa de meninos, a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Os paletots do Pavão, assobrecasacado a 12:000 rs.

Vendem-se paletots de panno, sobrecasacas de panno preto muito bom e muito bem feitas, a 12$: sobrecasacos de dito, a 14$; paletots sacos de dito, a 7$; calças de cachemira da Escossia, a 3$; ditas de casemira preta, a 5$; ditas de casemira de côr, muito fina, a 7$ e a 5$500; coletes de casemira de côr e preta; paletot de casemira de côr, a 7$; tudo isto para apurar dinheiro: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de cachemira da Escocia, a 2:000, na loja do Pavão.

Vendem-se esta nova fazenda muito encorpada á imitação de casemira, tendo padrões escuros e alegres, afiançando-se que não desbota, a 2$ o córte para calça, ou 580 rs. o covado para paletot, colete etc.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas brancas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de madapolão enfestado, francez, com 20 varas, a 8$; ditas com 12 jardas, a 4$; dito inglez muito fino, a 7$, 7$500 e 8$; ditos muito superior, a 10$; ditos de 40 jardas muito fino, a 4$800 e a 5$600; algodãozinho muito encorpado, a 4$800, 5$500 e 6$; bretanha com 4 palmos de largura, muito fina, a 1$ a vara; peças de cassa de cordão para babados, com 6 varas, a 3$500; ditas com 12 varas, a 7$:

Pechincha, a 500 rs. o covado, só o Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas enfestadas, transparento, tendo 4 palmos de largura, e sendo lizas e de quadrinhos, de uma só côr, propria para vestidos e capas, a 500 rs. o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

O Pavão vende a 3$ e 3$500

córtes de lãa, a 3$ e 3$500; ditos com 22 covados, a 5$: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

CASEMIRAS INGLEZAS

a 1,700 rs, o córte.

Vendem-se córtes de casemiras escuras para calça, pelo barato preço de 1$700, tambem se vendem das mesmas a 480 rs. o covado, proprias para paletots e colletes, etc.: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA

Vende o pavão, organdys a 360 rs.

Vende-se finissimo organdys matizado com os mais delicados padrões miudinhos com assentos brancos, sendo neste artigo o mais moderno que existe no mercado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 1$200 a vara, e presentemente vende-se a 360 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão, de Gama & Silva.

CHITAS ESCURAS

a 2,200 e 2,640 rs., só o pavão.

Vendem-se córtes de chitas com padrões escuros, tendo 10 1/2 covados a 2$200, e com 12 1/2 covados a 2$640, è pechincha e vende-se por este preço em razão dos córtes serem em mais de um pedaço: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vende-se lãazinhas de cordãozinho de uma só côr, sendo azul claro, azul escuro, ferrete, cor de café claro e escuro, alvadio, roxinhas proprias para luto, sendo fazenda que val muito mais dinheiro vende-se pelo diminuto preço de 200 rs.: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os manguitos e golinhas do Pavão.

É pechincha, a 320 e a 400 rs.

Vendem-se golinhas de filó, bordadas, a 400 rs.; ditas de cambraia, a 320 rs.; calcinhas para meninas, a 500 rs.; manguitos, a 500 rs.; manguitos com golinha, a 800 reis; manguitos de cambraia, a 320 rs.: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas

DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e côr agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o ineffensivo das

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição ão seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

O gallo canta quando recebe.

O gallo canta, principalmente quando recebe as suas novas encommendas para satisfazer aos seus bons freguezes.

Gravatinhas.

E' chegado um bonito sortimento destas gravatinhas, tanto para homem como para senhora que se vende pelo baratissimo preço de 500, 800 e 1,000 rs.; só no Vigilante. rua do Crespo, n. 7.

Pirotteiz,

Tambem chegou um grande sortimento de pirotteiz ou conservadores para cabellos, tanto pretos como de lindas côres pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada um.

Capella para noiva.

Tambem chegou um rico sortimento de capellas brancas, cousa muito chique para noivas, pelo baratissimo preço de 5,000 rs., 6,000 rs., 7,000 rs. e 8,000 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Fitas de velludo e de seda.

Tambem chegou um completo sortimento de fitas de velludo de n. 6 a n. 200; assim como um rico sortimento de fitas de seda, lavradas e lisas de todas as larguras e qualidades por preços que admiram; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Bico de seda e linho.

Tambem chegou um bonito sortimento de bicos, tanto de seda como de linho, assim como rendas finas e de labyrinto, que seus preços farão admirar aos meus freguezes; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Franjas pretas e de côres.

Tambem ha as riquissimas franjas pretas largas, proprias para as lindas capas ou manteletes; assim como brancas e de côres, que seus preços tambem os pretendentes se admirarão, por que sempre nesta loja se venderá por preços muito rasoaveis; só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Ligas finas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ligas de seda para senhora, tambem recebeu ricas fivelas esmaltadas para sintos de senhora ou de menina, ricos pentes de marrafa e de atar cabello com laço, os mais modernos que tem chegado, assim como tambem recebeu guarnições de pentes pretos muito modernos, que tanto serve para luto como para galla, colares pretos a balão: tudo isto se vende barato, quem duvidar mande vêr.

Farinha de mandioca

em saccos grandes, e de superior qualidade; no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim, n. 35.

Collares de perolas.

A loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, recebeu collares de perolas com cruzes esmaltadas de pedras de differentes modelos, obra a mais rica que tem chegado, para qualquer senhora ou menina, assim como tambem recebeu alfinetes dourados com pedras, obra muito fina, brincos dourados com esmalte de pedras de differentes modelos, os mais finos que tem chegado em obra franceza.

RIVAL SEM SEGUNDO.

QUINQUILHARIAS.

Rua do Queimado, ns. 49 e 55, lojas de José Bigodinho, queiram vêr ver as fazendas que abaixo annuncio, pois todas eu garanto que são muito novas e baratissimas.

Peças de tranças de algodão de todas as côres a	80
Duzias de linhas com 200 jardas, Alexandre, a	1$100
Carritel de qualquer numero . .	100
Varas de aspas para balão	80
Caixas com superior obreias a . .	40
Ditas de colla	40
Pares de botões de punho a . . .	120
Pares de sapatos de trança . . .	1$280
Ditos muito superiores, a . . .	1$600
Caixas e pacotes de papel amisade de côres a.	600
Duzia de meias muito finas para senhora a	3$500
Duzia de ditas cruas para homem a	2$400
Baralhos muito finos para voltarete a	300
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Cartões de linha branca e de côres a	20
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Ditos muito grandes com 800 jardas a	120
Cartões de linha com 200 jardas (está se acabando la	60
Vara de fita preta com colxetes para vestido, e tem um resto parda a	100

RIVAL SEM SEGUNDO.

Objectos de tintura e musica.

Na rua do Queimado, ns. 49 e 55, está queimando tudo pelos preços abaixo declarados, e prestem toda a attenção para vêr o que é bom e barato.

Duzia de facas e garfos muito finos a	2$500
Dita dita dita de cabo preto muito finas a	3$200
Dita dita dita de balanço, melhor, a	5$500
Tesouras para costura, muito finas a	400
Ditas ditas para unhas, muito finas a	400
Cartas de alfinetes de ferro a . .	80
Ditas ditos de latão muito finos a .	40
Ditas de dito grandes	120
Caixas de phophoros de pão . . .	10
Grosa de ditos do gaz a	2$200
Duzia de dito dito . a	200
Massos de palitos para dentes a .	160
Livros para meninos todos cheios de calungas a	320
Abotoaduras para coletes a . . .	160
Escovas para roupa, muito finas a 400, 500 e	800

RIVAL SEM SEGUNDO.

PECHINCHA.

Perfumaria de superior qualidade.

O rival sem segundo, rua do Queimado, ns. 49 e 55, está disposto a vender mais barato que nunca vendeu, para o que queiram vêr:

Duzia de sabonetes finos a . . .	720
Sabonete inglez, o melhor, a . .	160
Frascos com agua de Colonia muito fina a	[illegible]00
Ditos de dita grande a	
Ditos de Lavande ambreado, o melhor, a	500
Ditos de macaçá oleo muito bom a .	100
Ditos perola muito superior a . .	200
Ditos de oleo de babosa a 240, 320, 400 e	500
Ditos de banha branca a . . .	320
Dito de cheiro muito bonitos a . .	500
Ditos de banha, pequeno, muito fina á	200
Ditos de opiata a 200 rs., e bôa a .	900
Ditos de banha japoneza a . . .	800
Ditos de banha transparente a . .	720
Ditos de oleo filoconne a	800

RIVAL SEM SEGUNDO.

Objectos diversos.

Rua do Queimado, ns 49 e 55, vende os objectos abaixo declarados, pois é para acabar; estes preços não são para continuar, mas as nesessidades assim o permitte.

Pares de luvas de algodão finas a .	80
Canivetes de aparar penas, de 1 folha a	80
Ditos de 2 ditas a	160
Caixas de colxetes francezes a. . .	40
Duzia de dito francez a	360
Massos com grampos lisos e de caracol a	40
Duzia de dedaes de metal em caixinha de vidro	320
Tinteiro de vidro com tinta superior a	160
Ditos de barro que serve para tinteiro a	100
Grosas de botões de louça prateado a	160
Peças de trança lisa encarnada a .	20
Varas de bicos e rendas, para acabar a	60
Varas de labyrinto de 3 dedos de largura a	100
Caixas de folha com phosphorosa .	40
Ditas de pós para dentesa . . .	100
Pentes de tartaruga a 3$000 e . .	3$500

FAZENDAS BARATAS

27---Rua do Queimado---27

NA

Nova loja de Custodio, Carvalho & Companhia.

Fustão francez

para vestidos de senhora e meninas, fazenda muito fina e pelo barato preço de 260 rs. o covado.

Finas cambraias organdys a 340 rs. o covado.

Balões

de arcos, de todos os tamanhos, pelo preço de 3$600.

Calcinhas

bordadas para meninas, pelo barato preço de 2$200 cada um par.

Lãazinhas

matizadas finas para vestido a 440 rs. o covado.

Cobertas

de chita a 2$000.

Lençóes

de panno de linho a 2$.

Toalhas

de fustao, pelo barato preço de 400 rs. cada uma.

Camisinhas

de cambraia para senhora a 2$.

Golinhas

de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$.

Sortimento

de meias para meninos e meninas.

Lãazinha

preta para vestido a 500 rs.

Guardanapos

adamascados a 2$ a duzia.

O BALIZA.

Attenção!

Posto que domine no coração do BALIZA a mais bem entendida ambição de tirar de seu negocio as melhores vantagens, com tudo elle não procura fazer fortuna vendendo gato por lebre;

Quando não se negocia acanhadamente, está bem ao alcançe de todos a facilidade de fazer-se boas compras, para vender-se barato.

Leiam todos.

Ao armazem do BALIZA podem ser devolvidos quaesquer generos que por ventura não sejam do contento dos senhores compradores. Não fica resentimento algum em se trocar por outro, ou restituir-se o dinheiro recebido,

Manter a todo o custo o seu credito, e agradar aos seus amigos e freguezes, é todo o desejo do proprietario deste estabelecimento,

LEDE! LEDE! LEDE!

Sempre a frente do progresso,
Constante marcha o BALIZA,
Tem por norte o bem commum,
A verdade por divisa.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

M. PEDRO DE MELLO

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Senhores e senhoras

O incansavel proprietario do **grande armazem do Baliza** toma a liberdade de mandar declarar do alto da imprensa pernambucana, que elle é perfeitamente liberal em offerecer aos seus benevolos freguezes as melhores qualidades dos mais bem escolhidos generos, não só do paiz como do estrangeiro a preços de contentar e satisfazer a todos.

Fazendo tão publice e espontaneo manifesto, o referido BALIZA julga de seu rigoroso dever declarar mui séria e pusitivamente nesta oportunidade, que é tambem o mais firme e dedicado conservador de sua numerosa freguezia.

Da boa qualidade e barateza dos generos offerecidos aos seus freguezes, junta ao pequeno ganho que tira para si, tem sabido fazer o BALIZA a mais perfeita liga de interesses reciprocos, que a todas as consciencias deve por força e necessariamente agradar.

Tendo por conveniente tambem a publicação do seguinte aviso, o BALIZA faz saber *unicamente* áquellas pessoas que sempre estão promptas a comprarem tudo, com tanto que se lhes permitta pagarem logo, que elle

NÃO VENDE FIADO.

Os amigos da economia, aquelles que só compram os objectos de que carecem, e que gostam finalmente de empregar bem o seu dinheiro venham a este estabelecimento.

LEIAM TODOS.

Do preço de qualquer genero annunciado a venda em outros estabelecimentos, podem os senhores freguezes diminuir cinco por cento, e vir compra-lo ao Baliza, que sendo, como todos sabem, o *homem do movimento* prefere ganhar muito pouco, com tanto que seja por muitas vezes repetido.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

Segundo os attestados dos medicos dos hospitaes de Pariz, consignados no Prospecto, e a approvação de *varios Academicos*, este Xarope emprega-se com o maior successo, em lugar do **OLEO DE FIGADO DE BACALHAO**, ao qual elle é realmente superior. Cura as molestias de peito, as escrofulas, o lymphatismo, a pallidez e molleza das carnes, as perdas d' appetite, e regenera a constituição purificando o sangue. Em summa é o mais poderoso depurativo conhecido. Elle nunca cança o estômago ou os intestinos como o ioduro de potassium e o ioduro de ferro; e administra-se com a maior efficacidade aos meninos sujeitos aos humores ou ao entupimento das glandulas. O **Doutor Cazenave**, do hospital de San' Luiz de Paris, o recommenda d'um modo inteiramente particular nas molestias da pelle, conjunctamente com as pilulas que teem seu nome.

Depósito geral: em *Paris*, en casa de **MM. Grimault e Cª**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, en casa de **Rodrigo da Costa-Carvalho**; no *Porto*, en casa de **Miguel José a e Sou.**[illegible] **Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; em *Bahia*, en casa de **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, en casa de **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, en casa de **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cª**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brasil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

ESSENCIAS DEPURATIVAS.

Anti-syphilitica e anti-rheumatica

Approvada pela imperial academia de medicina.

COMPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO DO

Dr. Ernesto Frederico dos Santos,

Pharmaceutico pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Estas essencias cuja formula já foi approvada pela academia imperial de medicina do Rio de Janeiro, e pelas quaes seu autor foi premiado na exposição nacional de 1861 e com duas medalhas na exposição de Londres, são sem contestação o mais efficaz de todos os medicamentos até hoje conhecidos para o curativo de todas as molestias syphilicas ou que dependam de uma alteração do sangue.

Distinguem-se estas essencias pelos ns. 1 e 2, cujas formulas variam consideravelmente, a de n. 1 é empregada com o mais feliz resultado nas molestias venereas ou que dependam de alteração do sangue, como, canceros venereos, chagas syphiliticas, boubas, affecções herpeticas e dartrozas, nas blennorrhéas, leucorrheas, vegetações syphiliticas, escrophulas, escorbuto, erysipelas etc. A de n. 2 tem sido empregada exclusivamente para debellar os rheumatismos syphiliticos e gotosos e nas exostoses ou tumores osseos.

Acha-se a venda este precioso medicamento na rua do Rangel n. 62, pharmacia de Medronho & Martins.

PAPEL

de cores para listas de eleitores

A aguia branca suppõe que não faz mal em offerecer aos athletas uns pacotes com 254 folhas de papel de cores, que póde servir optimamente para listas de eleitores, e tanto melhor por custar cada pacote o diminuto preço de 1$500, e ser cada um de uma só côr, o que é difficil de encontrar a não ser na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8. Na mesma loja tambem ha de outras qualidades, branco e azul, assim como anvelopes.

Maçãs.

Baratissimas caixas com maçãs de superior qualidade: vende-se no armazem da rua do Vigario n. 7.

Rua da Senzalla n 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Vinho puro.

No escriptorio de Euzebio Raphael Rabello, na rua da Cadeia n. 55, vendem-se ancoretas com excellente e puro vinho tinto de Lisboa, sómente destinado para gasto de casas particulares por ser remettido pelo proprio fazendeiro ou lavrador.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar no navio *Queen of the Fleet*, a mais superior potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19

Vinho do Porto.

Esta afamada pinga de superior qualidade, em caixas de uma e duas duzias de garrafas, vende-se no escriptorio de Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Vinho Collares

Superior pinga, em barris de decimo, chegado de Lisboa, vende-se por baratissimo preço para liquidar: no armazem n. 7, rua do Vigario.

— Vende-se uma carroça para cavallo ratificada de novo com todas as ferragens novas por preço commodo: a fallar com o Sr. Joaquim Fernandes dos Santos com taberna na Trempe tem ordem para vende-la.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Elias sito na freguezia de Serinhãem, a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 39. escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

— Vende-se uma parte do sitio da Piedade junto do engenho Socorro, com casa, arvoredos de fructo, capella, terras para plantação: quem o pretender, dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, que achará com quem tratar.

— Vende-se manteiga ingleza fina a 800 e 500 réis, franceza a 560 rs., toucinho novo a 300 rs., arroz a 100 rs., chouriças novas a 500 rs., espermacete a 600 rs. a libra, vinho de Lisboa e Figueira a 400 e 500 rs. a garrafa: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

45--RUA DIREITA--45

CALÇADO.

VAE-SE ACABAR

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! Só se observa em vossos pés botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos.... nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 e até 60 por cento menos do seu valor.... attendei:

[illegible]orzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas	8$500
[illegible]eguins, Nantes, bezerro, vaque[illegible] e lustre 2 solas. . . .	8$000
Borzeguins, francez e hamburguez, lustre e couro de porco 7$ e.	6$000
Sapatões, Nan[illegible]tes, bezerro e vaqueta 2 e meia [illegible] solas. . . .	5$500
vaqueta, lustre e Sapatões, Nantes, bezerro 2 solas. [illegible] e vira. . .	4$000
Sapatões, Nantes, sola [illegible]aço. . .	3$500
Ditos para menina, com [illegible] . . .	2$800
Ditos de ditas, de cores. [illegible]omem, Sapatos para senhora e h[illegible] tapete.	800
[illegible]ra.	1$400
Sapatos de borracha para senho. .	1$000
Idem idem para meninas. . .	1$000
Sapatos de lustre para senhora. .	500
Idem de lustre ás avessas. . . .	

AOS SRS. CONSUMMIDORES DE GAZ.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 10$ a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa

a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se a armação da loja n. 40 da rua Nova, envidraçada e em muito bom estado: a tratar na mesma loja.

CHARUTOS

Vendem-se superiores charutos suspiros a 1$200 cada meia caixa, ditos de diversas marcas, caixas de 100 charutos, a 1$200, ditos de ditas, meias caixas, a 600 rs.: na rua Nova n. 58.

Quem não comprará.

Ricas chapelinhas de seda muito bem enfeitadas e bellos gostos para senhora, pela terça parte do seu valor: na rua do Queimado, loja n. 41.

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANED E COMPLETO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSIVO
9 — Largo do Carmo — 9
DE
DUARTE & C.ª

Fazem sciente ao respeitavel publico, que acabam de receber dos melhores pontos da Europa o mais bello sortimento de molhados por serem es colhidos por um dos socios que se acham em PORTUGAL, *portanto pcdemos aende-los por memos do que outro qualquer annunciante.*

Vinhos em pipa: Porto Figueira e Lisboa, a 400, 440, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2,560, 2,800, 3,000, 3,500 e 4,000 rs. do melbor.
Idem lagrimas do Douro, especial vinho do Porto mandado vir de conta propria a 10,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado, das seguintes marcas: Duque do Porto, Feitoria, Nectar, Velho Secco, Chamisso, Madeira superior a 9,000 rs. a caixa e 1,000 a garrafa.
Idem Bordeaux das melhores marcas: St. Julien, Medoc, S. Esteph e outros a 700 rs. a garrafa, e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem muscatel de Setubal verdadeiro a 2,000 rs. a garrafa e 22,000 rs. a caixa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito proprio para a nossa estação, por ser mais fresco a 2,400 rs.
Vinhos velho chamisso em barril muito proprio para sobremesa por ser muito claro e macio a 600 rs. a garrafa e 4,500 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 500 rs. a garrafa e 3,800 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,200 rs.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Velas de spermacet a 600, 640 e 680 rs. o masso.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 540 rs. e em barril a 500 rs.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente a 800 rs. a libra e o póte separado.
Banha de porco a 540 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 1,600, 1,800, 2,000 e 2,500 rs. cada um
Idem londrinos os mais frescos que se podem desejar a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª qualidade de 8,000 a 8,500 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz caroliuo e do Maranhão a 3,000 rs. a arroba e 100 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,500, 2,000, e 3,000 rs.
Fructas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, cerejas, pero, ginja, pecego e alpech a 500 rs. a lata.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, e em latas de 1 1/2 e 2 libras.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 3,000 rs.; tambem ha em latas de 1,000 e 3,000 cada uma,
Chá huxim miudinho mandado vir de encommenda especial a 2,800 rs. a libra, garante-se a boa qualidade.
Idem hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente se vende a 3,000 e 3,200 rs.
Idem preto muito fino a 1,900 rs. a libra.
Idem mais baixo, e miudo proprio para negocio a 1,600 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs., a frasco.
Chouriças e paios, os mais frescos que se póde desejar, a 500 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 a caixa.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. o frasco.
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e outros a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 a caixa.
Passas muito novas a 6,000 rs. a caixa e 360 rs. a libra, ha caixas, meias e quartos.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 2,500 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 760 rs. a garrafa e 9,000 a duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed e Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. o pote.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.
Palitos do gaz, a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a grosa.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Milho painço a 140 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra a 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra, e em caixa terá abatemento.
Sabão massa de 180, 200, 220 240, rs. a libra do melhor.
Graixas em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha de 1,400 a 2,000 rs. a lata.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. cada uma.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Azeite doce de Lisbôa muito fino em barril a 640 rs. a garafa, e em porção terá abatimento.
Champagne das mais acreditadas marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Doce da casca da goiaba a 400, 500, 600, 700, 800, e 1,000 rs., o caixão grande.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez, e suisso, das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Velas de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs., a libra, e de 10.000 a 11,000 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta, e 1,500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua bôa qualidade.
Massas para sopa macarrão talharim e aletria muita nova a 480 rs. a libra.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 4,000, 3,500, 3,000 e 2,500 rs. a caixa.
Serveja das melhores marcas a 5,000 rs. a 7,000 rs. a duzia.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas: Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies Lunch, Cobin, e outras a 1,200 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda a 1,800 rs. a lata.
Iem Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 4,000, 5.500, e 11,000 rs. a lata.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes a 360 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 160 rs. cada um.
Cebolas a 900 rs., o molho.
Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 140 rs. a libra.
Pimenta a 360 rs. a libra.
Cominho, cravo, erva doce, enxofre, palitos de dentes em caixinhas que tudo vendemos por baratissimo preço.
Ricas caixinhas com confeites e fructas seccas muito proprios para mimos pelo baratissimo preço de 1,000 rs. cada uma.

MANDADOS VIR DE CONTA PROPRIA

Baratissimas bandeijas.

A aguia branca por muitas vezes tem dado a conhecer que quando acha alguma pechincha, não quer somente com ella encher o papo, ao contrario deseja que toda sua boa freguezia e o publico em geral próvem da mesma, o que agora mesmo acontece com essas; baratissimas bandeijas, cuja limitação de preços admira, em relação aos tamanhos e qualidades: avista do que convém á todos aproveitarem-se dessa opportuna occasião e proverem-se d'um traste sempre necessario, a que lhes custará quasi metade do justo valor. Assim, pois, é dirigirem-se com dinheiro á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Os afamados copos com banha, e boiões com inscripções.

Chegaram novamente para a aguia branca esses afamados e estimados copos com banha fina; assim como os bonitos boiões de porcellana dourada tambem com banha, e novas inscripções maviosas e jocoserias, mui adequado para presentes resta porem que os apreciadores concorram, munidos de dinheiro, á alegre e espaçosa loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Graxa economica.

A aguia branca acaba de receber essa acreditada graxa economica, cuja superioridade está geralmente reconhecida; essa boa graxa se torna recommendada, tanto porque o calçado lustrado com ella deixa perfeitamente lustroso ao menos tres dias sem necessidade de novo unto, como mesmo porque sua preparação é appropriada para amaciar e conservar o couro; ella vem em caixinhas e barrizinhos, e acha-se á venda na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca, aos rezumidos preços de 400, 500 e 640 rs.

Babadinhos estreitos e bordados

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja d'aguia branca.

Capachos compridos e redondos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERÇOS
e corôas de cornalina.

A aguia branca pensando constantemente em bem servir a toda a sua freguezia, notou que ainda não havia feito algum agrado a aquelles que prudente e acertadamente resando, cumprem dever de bom christão, e quando reparou essa sua falta, mandou vir e acaba de receber delicados terços e corôas de cornalina com cruz de prata, os quaes deixa á disposição dos fieis que estiverem dispostos a gastar 1$500, 2$ e 3$ para possuirem um bonito terço ou corôa, com os quaes podem mesmo pedir a Deus pela prosperidade d'aguia branca, em seu alegre e espaçoso ninho da rua do Queimado n. 8.

Bahuzinhos com perfumarias e sem ellas.

A aguia branca vende bonitos bahuzinhos com 6 frasquinhos de cheiros por 1$500 e vasios por 800 rs., servindo estes para meninas, e mesmo para joias, etc., etc.: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Linhas macias e lustrosas para bordar

vendem-se na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Novissimos e bonitos enfeites para cabeças.

Quando o bello sexo sentia a falta de bons enfeites para cabeça, eis que a aguia branca recebe uma sua encommenda de bonitos e delicados enfeites, e de modernissima moda, muito servindo isso para sanar aquella falta, e fazer com que as Exmas. apreciadoras da bella empreza Coimbra possam melhor realsar e mostrarem o apurado gosto que as guia. Esses enfeites são d'um tecido bastante fino com continhas d'aço, e mui bem enfeitados com flores, fitas, bicos, plumas etc., entretanto que sendo obra de muito gosto custam 5$, 6$ e 7$ dinheiro á vista; na espaçosa e alegre loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns com perfumarias.

Muitas vezes acontecia que se procurando uma bella galantaria para se offertar a uma senhora ou menina em seus anniversarios, ou mesmo na amarração das mestras destas, se não achava cousa que satisfizesse, agora, porém, já não deve succeder assim porque na loja d'aguia branca encontrara o pretendente bellos objectos para esse fim, sobre-sahindo entre elles esses bonitos albuns com perfumarias, cujo gosto e novidade lhes dá a primazia. A aguia branca folgará de contente se essas offertas recahirem sempre em suas predilectas freguezas, e quando assim não seja, não faz mal, porque a mimoseada reparando na singularidade do objecto, quererá desde logo alistar-se no numero daquellas. Em todo o caso havendo dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que tudo se arranjará.

— Chegaram luvas de pellica para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Novas cintas elasticas pura senhoras casadas.

A reconhecida utilidade dessas necessarias cintas elasticas fez com que em breve se acabassem as que vieram da primeira vez, deixando assim descontentes muitas senhoras que se não poderam prover dellas, á vista do que a aguia branca mandou buscar mais algumas, que acabam de chegar, ainda mais perfeitas que as primeiras, isso por serem menores; agora, pois, podem as senhoras casadas prevenirem-se, mandando-as comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8. Se a aguia branca precisasse de semelhante obra de certo desta vez não ficaria sem ella.

Encommendas d'aguia branca recebidas pelo ultimo vapor.

Ricos pentes de tartaruga com chapa de madreperola.
Bonitos leques de madreperola.
Delicadas canêtas de dita.
Lindos chapeozinhos de setim para baptisados.
Bicos de seda brancos e pretos.
Bonitas caixinhas com musicas e sem ellas para costura.
Trancelins de lã para enfeites.
Fitas de seda estreitas para ditos.
Ditas de velludo com listras para barras de vestidos.
Aspas de baléa para vestidos.
Ditas de aço para espartilhos.
Bandóes de clina.
Pulseiras de contas para meninas.
Paos para abrir luvas e port-charutos.
Essencia de anil para engommados.
Pós hygienicos de Lubin para dentes.
Leite virginal para tirar sardas.
Dito d'ires para extinguir as caspas.
Vinagre aromatico para vertigens, dores de cabeça, etc.
Cosmetique surfine para cabellos.
Pomada para bigode.
Renda de filó, lisa.

Delicadas tesourinhas d'aço para bordados e labyrinthos.

A pedido de algumas senhoras suas predicletas freguezas, a aguia branca mandou vir dessas delicadas tesourinhas d'aço pontas agudas, proprias para bordados e labyrinthos, e uma vez chegadas como de facto chegaram, a aguia branca convida as de mais senhoras suas boas freguezas para aproveitarem-se da occasião e bem empregarem seus 2$ em cada uma dessas finissimas tesourinhas, na certeza de que perderá por chegar tarde; quem se demorar em as mandar comprar no alegre e espaçoso ninho d'aguia branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem ha outras curvas e direitas para unhas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado numero 19.

Vende-se o seguinte

Cobortas de chita
da India pelo barato preço de 2$.

Lençoes
de panno de linho a 2$.

Lençóes do bramante
de linho fino de um só panno pelo baratissimo preço de 3$.

Toalhas alcochoadas
para mãos pelo barato preço de 5$ a duzia.

Vestidinhos de seda
para menina pelo baratissimo preço de 4$.

Lenços de seda
para algibeira pelo barato preço de 1$.

Ricas saias de fustão
pelo barato preço de 5$500.

Lonços de cassa
finissimos proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cortes de calça
de ganga amarella de lista e quadros pelo baratissimo preço de 1$200 o corte.

Peças de madapolão
fino largo pelo baratissimo preço de 8$.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas pelo barato preço de 3$200.

Peças de cambraia
de salpicos fina com 8 1/2 varas pelo barato preço de 4$.

Atoalhalho de linho
com 8 palmos de largura proprio para toalha de mesa pelo barato preço de 2$500 a vara.

Barege
de lindos gostos pelo barato preço de 440 rs. o covado.

Esteira da India
propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Molhados a preço fabuloso e optima qualidade.

Na travessa das Cruzes n. 6, taberna, vendem-se os seguintes generos: manteiga franceza a melhor que ha no mercado a 560 rs. a libra, dita ingleza a 720 e 640 rs., aguardente de canna engarrafada ha 3 annos a 240 rs. a garrafa, que parece de França, dita de pipa a 200 rs. a garrafa, e canada a 1$120, espirito de vinho a 280 a garrafa, e canada a 1$600, vinho o melhor que é possivel da Figueira a 480 a garrafa, e canada a 3$500, dito mais baixo a 400 rs. a garrafa, dito do Estreito a 320 a garrafa, vinagre branco proprio para conserva a 320 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, dito de carrapato a 320 rs.

— Vende-se um piano francez muito bonito, e de excellentes vozes: quem o pretender, dirija-se á agencia de leilões na rua do Imperador.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$500 e.	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 5$, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$500, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500
Ditos de setim preto. . . .	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, [illegible] e	2$000
[illegible] algodão, 1$600 e. .	1$400
[illegible] de peitos de linho, 5$, 4$, 3$ e.	2$500
Ditas de madapolão, 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	4$500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	$
Toalhas para rosto, duzia, 11$, 9$ e	6$000
Atoalhado adamascado de linho vara	1$280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Lençóes de linho.	3$000
Cobertas de chita chineza. . .	2$000
Pennas d'aço, as mais superiores, a grosa.	600
Relogios de ouro orizontaes, 90$, 80$ e.	70$000
Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes, 40$ e	30$000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, aneis e cruzes.	$

FUNDIÇÃO
DE
FERRO E BRONZE
DE
FRANCISCO ANTONIO CORREIA CARDOSO,
Rua do Brum, N. 82.

Acha-se novamente aberto este antigo e proveitoso estabelecimento, prompto para executar quaesquer encommendas de ferro fundido, batido ou de bronze, moendas para engenhos, com vapores ou sem elles, tudo com a maior promptidão, perfeição e commodo preço; tem varias obras promptas da melhor e mais solida construcção que pódem ser vendidas por metade de seu valor, como sejam:

Moendas inteiras e meias ditas de varios tamanhos, para engenhos.
Portas d'aguas guarnecidas de bronze com parafuzo de rosca quadrada.
Rodas de espora, carretas e rodetas angulares.
Parafusos e cavilhões de ferro ou de bronze, rosca quadrada ou singela.
Agulhões fundidos de azas e batidos para rodas d'agua e chumaceiras com bronze,
Bronzes e torneiras de todos os tamanhos e qualidades.
Taxas e fundos de alambique, de ferro fundido, de varios tamanhos.
Crivos e portas de fornalha de varios tamanhos e qualidades.
Uma machina de destillação continua do autor—Collares.—
Fogões americanos economicos para casa de pequena familia.
E uma grande porção de peças de obras tanto de ferro fundido como batido ou de bronze que seria enfadonho descrever.
Espera, pois, o proprietario deste estabelecimento que o publico sempre benigno e prestará toda sua confiança e attenção.

Potassa nacional.

Vende-se superior potassa do Rio de Janeiro, da mais nova que ha no mercado, a preço muito commodo; no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, n. 19.

Cal de Lisboa

Cal virgem chegada hontem em ancoretas muito bem acondicionadas e por preço commodo: no antigo deposito da rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna com poucos fundos ou só a armação: a allar no pateo do Terço, n. 12.

CAL DE LISBOA

Vende-se cal nova de Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho n. 19.

ALMANAK DE LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1864
Por Castilho.

Acabam de chegar estes interessantes almanaks, e vendem-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

GOES & BASTOS.
RUA DO QUEIMADO N. 46
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16$ até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 15$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam—calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda e de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, por tanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FABRICA DE CIGARROS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
CONHECIDA POR FABRICA DA VIUVA.

N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gosam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus; e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fóra della, faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os massos de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, por sua boa qualidade já bem conhecida.

POR MENOS DEZ POR CENTO
NOS
ARMAZENS
CONSERVATIVO E CONSERVADOR
DE
JOAQUIM S. DOS SANTOS.
NS. 21 E 23—LARGO DO TERÇO—NS. 21 E 23.

Recebem por conta propria a maior parte dos generos existentes nos seus armazens e por isso deliberou-se seu proprietario a vende-los por menos 10 % do que em outra qualquer parte, garantiddo a superior qualidade.

Leiam todos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 720 e 800 rs. a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Arroz pilado o melhor do mercado a 100 rs. a libra e 3,000 rs. a arroba ou sacco,
Café do Rio e do Ceará o melhor neste genero a 280 e 320 rs. a libra.
Batatas novas a 50 rs. a libra, em arroba a 1,400 rs. e em caixas de quatro arrobas por 4,500 rs,
Bolachinhas americanas, as mais novas neste genero, a 200 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica.
Palitos do gaz, vindos por conta particular, a 2,300 rs. a groza.
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, a 1,800 e 2,000 rs.
Vinho do Porto em garrafa de superior qualidade a 900 rs. a garrafa.
Idem em pipa Figueira e Lisboa a 400 rs. a garrafa, e a 3,000 a canada.
Milho alpista o mais limpo que ha no mercado a 160 rs. a libra, e a arrroba a 5,000 rs.
Velas de spermacet, composição e Aracaty, a 400, 360 e 640 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo e grosso de primeira qualidade a 320 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Além destes generos ha outros muito baratissimos, assim como chá do melhor, azeite doce, vinagre, cebollas, alhos, pimenta, cominhos, erva-doce, charutos de todas as qualidades. chouriças, sabão verdadeiro de 160 a 240 rs. a libra, genebra de todas as qualidades, que tudo se vende barato e quem duvidar venha vêr.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatechas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

MUTILADO

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

AE

MOLHADOS

EE

[illegible]

N. 36, RUA DAS CRUZES N. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado *Progressista* tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ás pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente; encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem *Progressista* da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão á outra parte onde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Manteigai ngleza de 1.ª qualidade, a 800 rs. a libra.
Idem de 2.ª qualidade, a 700 rs. a libra.
Idem franceza, chegada ultimamente, a 600 rs. a libra.
Batatas em gigo de arroba a 1,500 rs.

Maçães chegadas no vapor Inglez,
Ervilhas muito novas a 240 rs. a libra,
Queijos do reino, chegados pelo ultimo vapor, de 2$ á 2$500.
Idem prato, chegado neste ultimo vapor, o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino, mandados vir de encommenda especial, a 900 rs. a libra.
Idem suisso, muito fresco, a 800 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 e 300 rs a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.

Avelãas as mais novas neste genero a 240 rs. a libra.

Presuntos do Porto muito novos a 560 rs. a libra.

Legumes francezes para sôpa, como seja, Julienne, mélange d'équipage, Choux e outras qualidades, a 400 e 500 o masso.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$400 com o garrafão; afiança-se que nesse genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.

Chá hysson o mais superior a 2$600 a libra, afiança-se ser egual ao que regularmente vendemos a 3$200.

Idem huxim miudinho, o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.

Idem preto muito fino, a 2$000 a libra.

Chocolate para 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$100 cada um.

Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$100 com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamiço, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7$500 a caixa com uma duzia.

Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 250 e 600 rs. a libra.

Cognac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.

Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.

Licores francezes, muito finos, das seguintes marcas: Anizetta de Bordeaux, Plaiser des dames, Cérme de Noyau, Eau Dantzic, Crême de Menthe, Hude de Venus etc. etc.

Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6$500 a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.

Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha latas de 6 libras.

Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, a 600 rs. a libra, em latas lacradas hermeticamente.

Fructas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas, a 500 rs cada uma.

Bolachinha ingleza, a mais nova que se póde desejar, a 3$000 a barric a e 240 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.

Farinha verdadeira de araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.

Palitos para dentes em caixinhas douradas de superior qualidade a cada xinha.

Breu, a 320 a libra e 8$ a arroba.

Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.

Milho-alpista a 180 rs. a libra.

Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado, a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.

Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.

Peixe em latas muito novo: sável, pescada, curvina, salmão e outras qualidades, preparado de escabexe segundo a arte de cozinha a 1$400.

Papel grêve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.

Vinhos em pipa: Lisboa e Figueira das melhores marcas a 3$200 e 4$000 a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento.

Vinho velho Chamiço em barril, muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.

Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4$000 a canada.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.

Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Champagne das mais acreditadas marcas, a 1$000 a garrafa, e 10$000 o gigo com uma duzia.

Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa, tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.

Vellas de spermacete superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.

Idem de carnauba e composição a 320, 360, e 400 rs. a libra e de 10$ a 11$500 a arroba.

Azeitonas novas do Porto e Lisboa, a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa.

Massas para sôpa: estrellinha, rodinha e pevide a 500 rs. a libra e 4$500 a caixa com 8 libras liquido.

Massas para sôpa muito novas: talharim, macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.

Cerveja das melhores marcas de 5$500 a 6$000 a duzia e 540 rs. a garrafa
Biscoutos inglezes de diversas qualidades a 1$300 a lata.

Bolachinha de sôda, especial encommenda, muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.

Massa de tomates em latas de 600 a 700 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes, do fabricante Basset, a 360 rs. a lata.

Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o mólho a 900 rs.

Erva-doce muito nova a 400 rs. a libra.

Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.

Garrafões vasios a 500 rs. cada um.

Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.

Cebollas a granel a 640 rs. o cento.

Canella a mais nova do nosso mercado a 1$000 a libra.

Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.

Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.

Papel de embrulho muito superior a 1$120 a resma.

Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4$000 a canada.

Coposfinos para agua a 6$000 a duzia.

PROGRESSO

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

DUARTE [illegible] ROCHA

LARGO DA PENHA N. 10.

TODOS OS VAPORDS

se recebem generos de conta propria e dos melhores estabelecimentos da Europa, garante-se todo e qualquer genero comprado neste

ESTABELECIMENTO.

BARATO Á DINHEIRO

COMPLETO

SORTIMENTO DE MOLHADOS.

vende-se em porção e a retalho, apromptа-se com toda a presteza e exactidão qualquer encommenda dirigida a este

ESTABELECIMENTO.

LARGO DA PENHA N. 10.

Os proprietarios do muito acreditado armazem Progresso fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos seus amigos e freguezes que tem resolvido resumir os preços dos seus acreditados generos, como abaixo verão não obstante os preços mencionados a vista da qualidade dos generos é que se prova quanto se deseja servir satisfatoriamente aos nossos freguezes, advertindo-lhes que mandem seus portadores, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, isto só no Progresso.

Manteiga ingleza perfeitamente flor chegada no ultimo vaper a 800 rs. a libra.

Idem de 2.ª qualidade a 760 rs. a libra.

Idem de 3,ª dita a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 320 e 400 rs, a libra.

Manteiga franceza a mais nova que ha no mercado a 580 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Banha de porco refinada a 520 rs. a libra.

Vinho em pipa Porto Figueira e Lisboa a 400, 480, 500, 560 rs. a garrafa, em canada 2,800 3,000 3,500 e 4,000 rs.

Idem em barril o mais superior que tem vinao mercado a 600 rs. a garrafa.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto a 1,000 a garrafa e a 10,000 a caixa, o preço não indica a qualidade d'este precioso vinho, porém venham ao Progresso que a vista faz fé, a este genero constantemente mandamos vir de conta propria e por isso podemos vender por menos que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro das marcas mais acreditadas e especialmente escolhido por um de nossos socios, como sejam: Camões, Duque, do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filho, Madeira secco, e Feitoria a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 12 garrafas.
Garrafões com especial vinho do Porto contendo 5 garrafas a 2,500 rs.

Idem com 5 garrafas de superior vinho Figueira a 2,400 rs.

Idem com 5 garrafas de vinho Lisbôa a 2,100 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa.

Idem em barril muito superior a 500 rs. a garrafa e a 4,000 e 3,800 a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 ½, 2 e 3 libras elegantemente enfeitadas com ricas estampas na caixa exterior a 1,300 1,600 2,000 e 2,500 rs.

Idem em latas de, 1 ½ e 3 libras a 1,400 e 2,600 rs, cada uma.

Figos de comadre em bauzinhos de folha muito proprios para mimo a 1,600.

Idem em caixinhas a 1,400 rs.

Idem em caixinhas ermeticamente lacradas e muito bem enfeitadas a 1,800 rs.

Idem a 200 rs. a libra.

Passas de camadas as mais novas que ha no mercado a 400 rs. a libra e a 6,000 rs. a caixa.

Salmão em latas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostim em latas grandes a 1,400.

Savel, corvina, cherne, vezugo, peixe espada, preparados pela primeira arte de cozinha a a 1,300 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,400 rs.

Idem do vapor passado a 2,200 2,000 e 1,800, rs.
Idem prato do ultimo vapor a 640 rs. alibra.

Doce da casca da goiaba caixões grandes a 600 e 900 rs.

Chouriças as mais novas que ha no mercado a 480 rs. a libra.

Chouriças mouras encommenda especial nossa a 500 rs. a libra.

Prezunto verdadeiro de lamego em calda de azeite 500 rs. a libra

Bolaxinha ingleza a mais novas que ha no mercado a 2,000 rs. a barriquinha com 1 arroba, e a 240 rs. a libra.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400 reis.

Idem em latas grandes, proprias para lunche, com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e outros conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra.

Frutas em calda de todas as qualidades a 500 rs.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.
Idem portuguezas a 640 rs. a lata.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Amendoas confeitadas a 700 rs. a libra.
Idem de casca mole a 280 rs. a libra,
Avelans a 200 rs. a libra.

Farinha de Maranhão muito alva e cheiroza a 160 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e a 9,000 rs. arreba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 4,800 rs. a canada.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e a 1,200 rs. a canada.
Garrafões com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs.
Champanhe das marcas mais acreditadas a 8 e a 10,000 rs, o gigo, e a 800 rs. e a 1,000 rs. a garrafa.

Serveja preta marca T e XXX a 6,500 e 7,000 rs. a duzia, e a 600 rs. a garrafa, tambem temos das mesmas marcas para 4, e 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca T e cobrinha a 5,500 e 6,000 rs, a duzia e 500 rs. a garrafa, tambem ha para 4,000 rs. a duzia.

Graxa em latas grandes a 1,300 rs. a duzia e 120 rs. a lata.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração a 400 rs. cada uma.

Palitos de dentes massos grandes a 200 rs. e 280 rs.

Paltos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2,300 rs. a gr[illegible]

Geléa de Alperche chegada no ultimo vapor latas de 2 libras a 800 rs. é pechincha.

Genebra de Hollanda garrafões com 16 garrafas por 6.500 rs.

Idem em frasqueiras a 6,300 rs. e 6,500 rs. e a 560 rs. o frosco affiança-se ser verdadeira.

Idem de botija em barricas com quatro duzias a 440 rs. cada botija.

dem de laranja em frascos grandes verdadeira italiana a 1,000 rs. o frasco.

Marrasquino de zara a 720 rs.

Licor francez de todas as qualidades em garrafas de vidro brancos a 720 e 800 rs.

Vinho Bordeaux das melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs., e em caixa a 7,500, 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol e outros a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas e de uma só qualidade a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra e 2,200 rs. a arroba.

Sagú muito novo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada muito nova a 120 rs. a libra e 3,200 rs. a arroba.

Macarrão a 320 rs. a libra.

Idem e talharim o mais novo que ha no mercado a 480 rs. a libra.
Aletria a 500 rs. a libra.
Arroz carolino a 100 rs. a libra e a 2,800 rs. a arroba.

Idem do Maranhão a 120 rs. a libra, e a 3,000 a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar a 320 rs. a libra.
Idem a 280 e 300 rs. a libra e a 8,200, 8,400 e 8,700 rs.
Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra, e a 10,000 rs. a arroba.

Idem de spermacete a 640 rs, a libra.
Chocolate hespanhol e francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

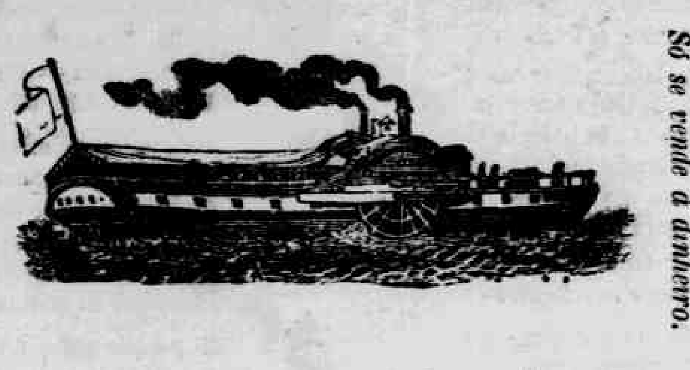
Estrellinha e pevide muito nova a 400 rs. a libra. e a 2,000 rs. a caixinha com oito libras.
Chá perola muito especial chegado neste ultimo vapor de encommenda particular nossa a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson a 2,560 rs. a libra.
Idem hysson a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Idem preto homeopathico e muito superior a 2,000 rs. a libra.
Idem nacional a 1,600 rs. a libra.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de todas as marcas, como sejam: suspiros, havaneiros, messecipes, regalia imperial, flor das mattas, primores a 4,000, 3,500, 3,200, 3,000, e 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs. a caixa.

ARMAZENS DO FLORIDA.

DE

Eduardo Marques de Oliveira & C.

NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*



NOVOS ARMAZENS DO FLORIDA NO Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4. *Só se vende á dinheiro.*

N'estes novos e grandes estabelecimentos de molhados, encontrará o respeitavel publico d'esta cidade, bem como seus numerosos freguezes do centro, expostos á venda todas as qualidades de generos por menos preço que em quaesquer outro estabelecimentos d'esta ordem, pois para bem servir os seus freguezes existe na Europa um dos socios para serem vindos de conta propria diversos generos, e desde já encontrará o respeitavel publico sempre os melhores generos do nosso mercado, e por preços baratissimos como abaixo verão, a saber:

Amendoas a 320 rs. a libra.
Avelães a 200 rs. a libra.
Ameixas a 1$ a libra.
Ditas em frasco por 2$800.
Arroz pilado da India 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.
Dito dito do Maranhão 120 rs. a libra e 3$500 a arroba.
Azeite doce francez 800 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa 680 rs. a garrafa.
Aguardente de canna de cabeça a 240 e 320 rs. a garrafa.
Azeitonas a 320 rs. a garrafa e 1,300 a ancoreta.
Batatas inglezas a 60 rs. a libra e 1,800 a arroba.
Banha de porco a 550 rs. a libra.
Bolachinha de sóda a 1$400 a lata.
Bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, e a barrica a 3$000.
Chá hysson a 2$200 a libra.
Dito dito fino a 2$600 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito do Rio a 1$800 a libra.
Dito preto a 1$900 a libra.
Charutos de diversas qualidades a 1$200, 1$500 e 3$ a caixa.
Champagne a 1$ e 1$500 a garrafa.
Chouriças a 560 e 600 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Café em grão a 300 e 320 rs. a libra, e 9$ e 9$200 a arroba.
Dito moido a 360 rs. a libra.
Doce de goiaba a 560 rs. o caixão.
Espirito de vinho de 38 grãos, a 280 rs. a garrafa.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Dita flor de laranja a 1$ o frasco.
Feijão branco muito novo a 440 rs. a cuia.
Figos a 320 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em botijas a 500 rs.
Dita Hamburgueza a 440 rs. a botija.
Gomma d'araruta a 100 rs. a libra, e 2$600 a arroba.
Graixa em latas a 120, e 1$300 a duzia.
Genebra em garrafões de 14 garrafas por 4$600.
Licôr fino a 800 rs. a garrafa.
Dito em garrafas grandes de superior qualidade a 1$500.
Manteiga ingleza flor a 800, 900 e 1$ a libra.
Manteiga franceza a 600 e 640 rs. a libra.
Dita hollandeza a 720 800 rs. a libra.
Mostarda a 640 rs. o frasco.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Dita estrellinha para sôpa a 560 rs. a libra.
Massa estrellinha para sopa a 500 rs. a libra.
Macarrão, aletria e talharim a 480 rs. a libra.
Marrasquino de Zara a 800 rs. o frasco.
Passas a 400 rs. a libra.
Palitos para dentes a 180 rs. o [illegible]sso.
Phosphoros do gaz a 2$500 a g[illegible]
Paios novos a 640 rs. a libra.
Queijos do reino do ultimo vapor a 2$ e 2$500.
Dito de prato a 720 rs. a libra.
Cervejas de marcas superiores a 500, 560, 600 e 640 rs. a garrafa, e 5$500, 6$ e 6$500 a duzia.
Dita em barril por 4$, e 240 rs. a garrafa.
Cevada a 240 rs. a libra.
Sardinha de Nantes a 360 e 400 rs. a latinha.
Sagú a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 200, 240 e 280 rs. a libra.
Sevadinha a 280 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs.
Vellas de spermacete do gaz a 1,200 rs. a libra.
Ditas do gaz muito boas.
Ditas dito em caixas de 6 libras por 4$000.
Ditas de carnauba a 400 rs. a libra.
Ditas de composição a 360 e 380 rs. a libra.
Vinho do Porto, canada a 5$500, garrafa a 720 rs.
Dito Lisboa, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Figueira, canada a 3$840 e a garrafa 480 rs.
Dito dita superior, canada a 4$ e a garrafa a 500 rs.
Dito Estreito, canada a 3$200 e a garrafa a 400 rs.
Dito Bordeaux a 720 e 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa em garrafões de 5 garrafas por 1$400.
Dito em canada a 2$, e a 260 rs. a garrafa.
Vinho do Porto em garrafões de 5 garrafas por 2$500.
Dito dito engarrafado a 1$ e 1$200.
Dito lagrimas do Douro a 1$400 a garrafa.
Vinho branco de Lisboa a 720 rs. a garrafa, e 5$ a canada.
Dito do estreito a 600 rs. a garrafa, e a 4$500 a canada.

Previne-se ao respeitavel publico que todos os generos acima são de boa qualidade, e para desengano venham ver; assim como outros que deixam de ser annunciados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação; é pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$000, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobre-casacos de panno muito fino por 24 e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

BARATO

Na rua do Queimado n. 10 loja de Ferrão & Maia, vendem-se:
Chapéos de castor branco para homem a 5$.
Ditos de palha de seda para senhora a 5$.
Lenços brancos de cassa duzia 1$600.
Ditos de cassa pintada a 2$.
Chales de lãa e seda um 2$.
Lãas escuras o covado 200 rs.

Cola da Bahia

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1

Vinho do Porto superior.

Vende-se em caixas de uma duzia: no escriptorio de Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

— Vende-se um negro de meia idade, bem robusto, proprio para qualquer serviço, sabe cozinhar o diario d'uma casa, e tambem sabe botar canôa: na travessa do Pocinho n. 26 sobrado.

— Vende-se o Collegio abreviado dos casos de consciencia, obra utilissima aos senhores padres que aspiram o cargo pastoral: na rua Bella n. 40.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Atalaia, freguezia de Serinhãem, no dia 10 do corrente, o escravo Pulquerio, idade 40 annos, crioulo, côr fula, bastante alto, corpulento, com falta de dentes na frente, um pouco desbotado da côr, pés e pernas um pouco inchados, desconfia-se que tenha tomado a direcção do Recife por estar vendida nesta praça a escrava Ignez, a qual era sua companheira, dita escrava mora para as partes da Magdalena: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem ao dito engenho, ou na rua da Praia ao Sr. Genuino José da Rosa, que será recompenrado.

100,000 de gratificação.

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval com uma fistula na face esquerda, maçães salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos; costumava andar calçado, e intitulava-se livre: quem o apprehender dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira que entregará a referida gratificação.

100$ de gratificação.

Fugio no dia 19 de agosto do corrente anno, na occasião de se levar ao seu senhor a mulata Luzia, representa ter de idade 20 annos, cheia do corpo, rosto regondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca regular, pés grandes, tem no direito uma marca de queimadura, levou diversos vestidos de chita, e um chale: roga-se, pois, ás autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo, de apprehende-la e leva-la á rua da Cadeia n. 16, que receberá a gratificação de 100$.

MUTILADO

LITTERATURA.

Mysteriosa.

Eu vejo-te; e sempre a mesma,
A boca aberta com um riso,
Como flôr do paraiso
Que o labio de Deus beijou.
Nos olhos o mesmo fluido
Com que minh'alma prendeste,
A minh'alma que esqueceste
Porque de mais te lembrou.

Mas eu devia encontrar-te
Depois de tão longa ausencia
Para contar-te a existencia
Que passei longe de ti;
E se não crês no que digo
Olha bem para o meu rosto
E diz-me se foi de gosto,
Se de dôr, que envelheci.

Que envelheci; por que sinto
Na primavera dos annos,
Que o gelo dos desenganos
A minha edade matou.
Mancebo, choro a esperança
Da infancia na sepultura,
Poéta, na desventura
Minh'harpa desafinou.

Vês meu riso? E' gelo amargo.
Meu olhar? Olhar de louco
Para quem a vida é pouco,
Nada a morte e tudo o céu.
Ai! quando para a tormenta
Já não havia bonança
Com a derradeira esperança
Minh'alma p'ra lá se ergueu.

M[illegible] o menos por consolo
[illegible]sta ainda a certeza
De que folgas na grandeza
Do teu destino feliz.
Se fallas tudo te escuta,
Se olhas tudo se encanta;
Tu andas sentindo a planta
De corações n'um tapiz.

Lembrar-me de que és ditosa
No centro das minhas dôres,
E' doce como achar flôres
No meio do espinheiral:
E' deixarem-me que solte
Dos labios de moribundo
Uma benção para o mundo,
E não blasphemia fatal.

Se não renego da vida
A's portas de um cemiterio
E' porque trago um mysterio
Guardado no coração.
Mysterio de muito enlevo!
Mysterio de minha vida!
—Uma perola cahida
Nos mares da perdição.

Porém um dia hei de ergue-la
Pura, candida, brilhando,
Dos meus prantos a banhando
Pulindo-a com os labios meus;
Então que venha a mortalha,
Abençoando a agonia:
Eu morrerei c'o a alegria
Dos predilectos de Deus.

Eu vejo-te: e sempre a mesma
Cheia de vida e esperança
Qual descuidosa criança
Que para tudo sorri.
Eu vejo-te e fico alegre!
Eu vejo-te e esqueço as dôres!
Eu vejo-te e apanho flôres
Para atirar sobre ti!..

3 setembro.

VICTORIANO PALHARES.

Mais um brinde ao Athenêu no dia da sessão magna desta sociedade.

Dos bravos a força descance um momento
Se quér no aposento da gloria chegar:
A luta brilhante se torna funesta,
Se ao riso da festa não deixa um lugar!

Ao templo de ouro votado a verdade
Eis vem a beldade trazer seu matiz,
E ambas unidas em ternos abraços
Misturam seus laços no quadro feliz!

Sciencia divina, que os brilhos expandes
Por cima dos Andes—na altura do céu—!
Feliz de quem póde no altar de teus hymnos
Gosar de teus mimos, prender-se em teu véu!

Feliz de quem póde tocar teus encantos
E ouvindo teus cantos sonhar um porvir!
Feliz de quem—sobre teus arduos labores—
Soletra os valores que sabes nutrir!

Oh vós que das letras soffreis todo o embate,
—Irmãos do combate—coragem, e valor!!!!
O mesmo cançaço que a dôr nos imprime
Ao throno sublime vos ha de transpôr!!

Vaae como cysnes á esphera elevada,
Que a patria adorada precisa de vós,
Plantando a sciencia que vem d'outros mundos
Seus dotes fecundos trazei sobre nós!

Se o nauta em perigos—por mais que valente—
A luta presente—chorando—maldiz!
Lá vem no horisonte chamado futuro
O astro seguro, brilhante, e feliz!

Em nossas fileiras succumba sómente
Quem—fraco e indolente—dá tudo ao prazer;
Mas firme o soldado que accende a coragem
A justa homenagem consagre ao dever!

Não tema o apostolo que tem-se empenhado
Morrer abraçado com o porte da cruz!
Não tema o athleta que impavido corre!
Que o martyr não morre—transforma-se em luz—!

Agora na luta vexame, delirio,
Descrença e martyrio, desanimo e dôr:
Depois—como paga do mal que tivestes—
Mil benções celestes, mil risos de amor!

Os *grandes* do mundo virão respeitar-vos,
Virão adorar-vos—por bem ou por mal—
A propria beldade lá mesmo do throno
Será vosso abono de gloria immortal!

No culto de um anjo votae mil cuidados,
Firmae denodados a vossa ambição!
Mas ah! que das letras no fôgo—mais tarde—
Não seja covarde fiel coração!

Amae—pois amando sereis mais briosos—
Porém fervorosos lutae sem tremer!
E a flôr da bellesa com o riso divino
Ao vosso destino virá se prender!

Mostrae ao universo—n'aureola vossa—
Que a terra, que é *nossa*, *seus* astros já tem!
Da patria o futuro firmae sobre os hombros,
Fazei mil assombros aos mundos de além!

Sim! sempre valentes honrae vosso posto
E nunca o desgosto vos corte o perfil!
E vosso triumpho—qual fervida chamma—
Nos quadros da fama recorde o Brasil!

Recife—outubro—de 1862.

CATÃO GUERREIRO DE CASTRO.

Não ames.

Á ANTONIO DE SOUZA PINTO.

O' quantas vezes, poéta,
Faz o amor qual uma setta
Um anjo o trilho perder?
Quantas vezes na roseira
Se ostenta rosa altaneira
Que o amor a faz morrer?

Tu bem vês! Hoje os amores
São as mais murchaveis flôres,
Nascem e pendem p'r'o chão!
Muitas vezes uma rosa
Que não ama — é mais airosa,
Tem mais vida que um botão!

Porque teu peito se sente
Queimado por chamma ardente
Que o coração te desfaz?
Porque vives sempre triste
Como a procella que assiste
De noute, no mar audaz?

E' porque nesse teu craneo
Tens o fogo coetaneo
Que se traduz por amor!
E' porque sentes teu peito
Fibra á fibra, eito á eito
Estalar sobre uma dôr!

Uma dôr profunda e forte
Dada ao poéta por sorte
P'ra no peito a reguardar?
Uma dôr, um desatino
Que corre á par do destino
P'ra dar vida e p'ra matar!

Por tanto, moço, não ames,
Receia..... oh! não te inflammes
Nas chammas do padecer!
Amor—é nuvem sumida
No lupanar da perdida,
Onde a vida é um morrer!

Amor é simples desejo!
Amor é lascivo beijo
Que se rouba á mulher sãa!
Amor—é bago de orvalho
Que poisa á noute no galho,
Mas que sécca demanhãa!

Amor—é das furias filho!
Amor—é astro sem brilho,
Mas mais do que outro seduz!
Amor—é phantasma horrendo
Que sabe do inferno tremendo
Formando imperios de luz!...

Recife — setembro de 1863.

Belmiro Salgado.

Os europeus no Japão — Revolução pacifica que acaba de effectuar-se nesse imperio.

II

Ja disse que todos os senhores (Damios) viviam a metade do anno em Yédo, e quando sahiam, deixavam ali as suas familias. Ora, contando-se estes grandes do Japão por centenares, e tendo cada um grande numero de criados, a capital Yédo se tinha tornado maior que Londres. Isto posto, acontece agora que em uma reunião que tiveram os Damios, decidiram, de acordo com o Taicum, (que é um mancebo de poucos annos) retirarem-se todos, e não tornar se não passados sete annos) o que equivale provavelmente a não voltar nunca.

Pelas ultimas noticias se estava esta decisão levando a effeito; e varios Damios não só desmobilavam seus palacios, mas até os demoliam, e os levavam em parte, e que é possivel, por serem as construcções em grande parte de madeira.

Para esta decisão terá contribuido, talvez o estar a legação britannica construindo em Yédo uma grande casa de cantaria que poderia servir de fortaleza.

Tem-se decidido egualmente que o Taicum vá a Miako prestar homenagem ao Mikado. Pela constituição do paiz, devia isto effectuar-se todos os annos, porém havia muitos que tal se não fazia.

Parece que tambem se tem decidido que os rendimentos das alfandegas dos portos abertos aos estrangeiros sejam remettidos ao Mikado e não ao Taicum.

Julgam alguns que os Damios olham com prevenção os estrangeiros porque vêem nelles um novo elemento que se introduz no paiz, e do qual póde um dia servir-se o Taicum para lhes abater o poder e annula-los.

E porém ponto duvidoso se os Damios se irão para suas terras, despresando d'aqui em diante a supremacia da Taicum e obrando em tudo como soberanos independentes, ou se se agrupevão em volta do Mikado.

Por em quanto dirigem-se a seus respectivos estados.

Seja como fôr o certo é que a grande cidade de Yédo, á qual os européus acabam de ter accesso, foi destruida, e que se tem alterado essencialmente a constituição que regia o Japão havia mais de quatro seculos.

III

Qual vae ser agora a situação dos européus neste imperio? Que politica seguirão os governos christãos, e com especialidade o britannico e russo? Roto o laço que prendia todos os regulos em torno do Taicum, não se reproduzirão, talvez as guerras civis, que tanto tem agitado n'outras épocas este archipelago? Questões estas, cuja resolução o tempo nos trará, e quo de promto indicarão provavelmente os successos.

Entre tanto não será inopportuno dar uma idéa, ainda que ligeirissima do caracter, civilisação e costumes deste remoto povo.

Governado por um grande numero de senhores, tem, como consequencia necessaria, soffrido muitas guerras; sendo por isso um povo essencialmente militar.

Ao contrario do que acontece na China, o soldado tem mais consideração que o homem de lettras.

Os varões desde a mocidade, e alguns ainda desde a edade de 10 a 12 annos, cingem espada, sendo esta mais ou menos larga segundo a elevação da sua classe.

As esposas dos nobres e dos chefes levam tambem sua espada (ordinariamente quando vão de visita lh'a leva uma das suas creadas). E não é isto um vão adorno, pois todas as grandes senhoras aprendem a maneja-las desde meninas.

O cobarde perde a consideração publica, e deshonra sua familia. Isto faz que os criminosos quando vão para o patibulo, por mais horrivel que seja o supplicio se esforcem por mostrar um completo desprezo da vida.

O suicidio é uma acção honrosa, como o desafio na Europa. Quando um homem não póde pagar suas dividas ou por qualquer modo se acha collocado em uma má situação, tudo remedeia suicidando-se, e a affronta da familia fica lavada.

Pratica-se o suicidio fazendo uma cruz no ventre com a espada pequena, do que resulta a saida dos intestinos, e em seguida a morte.

Quando qualquer decide matar-se, ninguem julga dever aconselhar-lhe que desista do seu proposito.

Ás vezes o suicidio dá lugar a uma especie de festa, pois o interessado convida a comer os seus parentes e melhores amigos, e em presença de todos rasga o ventre.

Dizem que ha nas grandes cidades mestres que ensinam a bem praticar esta operação.

Os commerciantes são pouco estimados, e não lhes é permittido montar a cavallo.

Escrevem por meio de um alphabeto syllabico, ainda que a escriptura ideographica china tambem é conhecida dos letrados, e usada a miudo pelos governantes. Imprimem-se muitos livros em Yédo o Miako.

Os homens illustrados têem muita noticia da historia e das cousas da Europa, e desejam com avidez adquirir nossos conhecimentos.

Teem cafés e estalagens para viajantes; nenhuma preoccupação impede estes asiaticos de comer juntos com os christãos.

Cada familia nobre tem seu escudo d'armas que põe sobre a porta de casa, na baixella e em outros objectos de seu serviço.

Em toda a especie de artefactos é este o povo o mais adiantado da Asia, e seus artigos de charão, seu gase de seda, sua louça, seu papel e varios outros productos da sua industria são na mesma China objecto de luxo.

As mulheres não cobrem a cara, nem se escondem. Não quebram os pés como as chinas, porém a dança lhes é desconhecida.

Tem já alguns vapores servidos unicamente por naturaes do paiz.

Estão em caminho para a Europa varios mancebos que o governo do Taicum envia para estudar nossas sciencias e artes.

D. SINIBALDO DE MAS.

(Revolução de Setembro.

Homilias sobre os principaes milagres de Jesus Christo, pelo R. P. Ventura.

PRIMEIRA.

O mancebo possesso de dormir.

Math. IX; *Marc.* IX; (1) *Luc.* IX.

Quero que saibaes, qual é o cuidado que tenho por vós, para que vossos corações sejam consolados.... instituidos em caridade e cheios de todas as riquezas de uma perfeita intelligencia, para conhecerem o mysterio do Deus Padre e de Jesus Christo: no qual estão todos os thesouros da sabedoria e da sciencia.

(*Coloss.* II, 1, 2 e 3.)

Foi com estas magnificas palavras, que S. Paulo claramente revelou-nos, quaes os thesouros que Jesus Christo nos ordena hoje, que procuremos no céu, e como podemos acha-los. S. Paulo nos ensina, que esses thesouros são os proprios mysterios do Verbo Eterno, Filho de Deus, Filho e Salvador dos homens. Todos os thesouros da sabedoria do Ser infinito e da sciencia da salvação eterna estão reunidos nelle, e occultos ao orgulho do homem.

Nenhuma outra sabedoria, nenhuma outra sciencia é pura, nem santa, nem perfeita, nem necessaria; esclarecendo-nos, ella nos santifica, como nos instrue e nos governa; ao mesmo tempo que nos corrige, enriquece-nos, consola-nos, e humilha-nos para coroar-nos.

Bem differente da sabedoria humana, a qual, diz S. Agostinho, só nos instrue pelas palavras, a sabedoria incarnada instrue-nos pelos factos; porque Jesus Christo sendo *Palavra*, mas palavra via, subsistencia pessoal, infinita, perfeita, as acções dessa eterna e ineffavel *palavra* de Deus, são tambem uma palavra, um discurso, um ensino para o homem. Assim, ao mesmo tempo que o Senhor, em sua ternura, revela-nos por suas divinas palavras os mysterios mais sublimes, as doutrinas mais elevadas, e as verdades mais preciosas, confirma-as, e torna-as sensiveis, traduzindo-as em factos: suas acções divinas são, por assim dizer, outros tantos discursos visiveis, que se comprehendem e se vêem. Assim cumpre-se o oraculo d'Isaias, annunciando-nos que na escola do Redemptor nós nos instruiriamos, não só ouvindo-o, mas tambem vendo-o.

Todas as cousas sorprendentes e admiraveis, que o nosso divino Salvador fez, são, continúa o doutor da graça, ao mesmo tempo obras e palavras: obras, porque são factos reaes; palavras, porque são mysteriosas e propheticas.

E porque, dizia S. Fulgencio, nós, ministros da palavra divina, não fazemos retumbar, quando pretendemos fallar das cousas divinas, essa voz do Deus incarnado para a instrucção do homem, expondo ao povo suas acções, seus exemplos e seus prodigios? Quanto não se firmaria a fé entre os christãos! quanto não augmentaria a devoção, e quanto não se preparariam as virtudes christãas!

Quanto a mim, meus irmãos, a exemplo do grande Apostolo, juro nunca negar, senão a vida e as obras de Jesus Christo, o grande e unico bem da virtude e da sabedoria de Deus.

E pois, que já tivemos a felicidade de fazer-vos admirar esses thesouros da sabedoria e do poder de Deus, manifestados por Jesus Christo nos opprobrios de sua paixão, propomo-nos no curso desta quaresma a descobrir-vos esses mesmos thesouros occultos na gloria de seus principaes milagres. Ahi acharemos tambem a condemnação de todos os erros, a manifestação de todas as verdades, e a reprovação de todos os vicios; porque esses prodigios são a escola das mais bellas virtudes: o merito ahi recebe a sua recompensa, o afflicto bebe consolações abundantes, e o miseravel acha um remedio para todos os seus males.

De feito, meus irmãos, quereis conhecer as horriveis devastações e ruinas, que Satanáz opéra nas almas por meio do peccado? Quereis saber quaes são os meios de repara-las? Ouvi a historia da cura desse mancebo possesso pelo espirito maligno. Estudemos hoje um tão bello milagre, afim de bem comprehendermos qual a miseria, e quaes os remedios do peccado, e qual a egreja, nossa Mãe, durante a santa estação que hoje começamos, exhorta-nos a evitar e apagar por meio da oração e da penitencia.

Mas, senhores, eu reconheço e confesso, que sem o auxilio da vossa graça não me é possivel, nem expôr os mysterios do vosso poder, nem faze-los comprehender a este auditorio, não menos distincto do que piedoso. Meu Deus, nós todos vos pedimos este auxilio pelas entranhas da infinita misericordia, que vos fez operar tão grandes cousas por amor de nós; vo-lo pedimos por intercessão de Maria, na pessoa de quem começou a série dos vossos prodigios; vo-lo pedimos pelos merecimentos do vosso primeiro apostolo S. Pedro, cujas cinzas repousam neste augusto templo. Fazei, Senhor, com que nós todos, esclarecidos pelo esplendor dos vossos milagres, possamos mais e mais comprehender a magnificencia de vossa religião, as consolações de vossas promessas, e as riquezas de vosso amor!

Primeira parte.

Os Evangelistas referem, que o Salvador do mundo, tendo descido do monte Thabor, onde se havia miraculosamente transfigurado, viu uma grande multidão, que cercava seus discipulos, os quaes haviam ficado no pé da montanha, e com quem disputavam os escribas astuciosos e máus. Quando Jesus Christo chegou perto da multidão, disse: Qual o assumpto da vossa contenda? Porque assim estaes em contestação?

O amavel Salvador tinha ainda o rosto radiante de luz, dessa ineffavel belleza da magestade divina, com que se havia mostrado aos tres apostolos; (2) de sorte que o povo, vendo-o tão magestoso, tão resplandecente e tão bello, ficou estupefacto. Agrupados em torno delle, todos o saudavam com respeito, rendendo-lhe suas homenagens; mas ninguem ousava responder ás suas perguntas. Só houve um homem afflicto, que prostrando-se perante o Salvador, lhe disse:—Meu Senhor, e meu Mestre, eu sou o mais infeliz de todos os paes; só tenho um filho, e esse, ah! é causa da minha desolação; um máu espirito delle se apoderou, e fa-lo soffrer cruelmente; ora atira-se ao fogo, ora a agua; ja grita de repente, já torna-se surdo e mudo, e o espirito agita-o escumando, derruba-o, e deixa-o por instantes, depois de o haver dilacerado. Tenho-o apresentado aos vossos discipulos para o curarem, mas isto não lhes tem sido possivel. Ah! Curae-o, Senhor, se o podeis; tende compaixao de um pae e de um filho, ambos desgraçados.

---

(1) A narração de S. Marcos lê-se na missa da quarta-féria da 17ª semana depois do Pentecostes. Este milagre aconteceu no anno 18 de Tiberio Augusto, 33º da edade do Salvador, 3º de sua pregação, a 7 do mez de agosto, junto ao monte Thabor, no cume do qual Jesus Christo se havia transfigurado no dia antecedente.

(2) Pedro, Thiago e João, unicos que haviam assistido a transfiguração.

(Nota do traductor.)

O que significa esta supplica? Ensina-nos, segundo a observação de Santo Estevão, que o filho desse judeu estava menos doente em seu corpo, do que seu pae em sua alma; que se um não era feliz em sua situação, o outro era fraco em sua fé; porquanto, em vez de queixar-se de sua pouca fé, accusa os discipulos de não haverem podido expellir o demonio. E depois, exclama S. Chrysostomo, o que é essa estranha supplica? Ao passo que o pae implora com tanta humildade o socorro do Mestre, lança publicamente o descredito sobre os discipulos! Assim em nossos dias vemos os christãos attribuirem aos ministros do Senhor desordens e crimes provenientes da incredulidade e da irreligião dos povos: é, que é mais commodo atirar sobre os outros a causa dos males, que aconteceu por nossa culpa.

Em verdade, desgraçadamente ha ministros infieis e prevaricadores; mas se tal pastor não tem nem o espirito nem as obras do seu estado, deixa de ser certo, que haja entre os christãos grande numero de vicios e de escandalos? E as ovelhas são mais exactas no cumprimento dos seus deveres, do que o pastor? Ah! um povo corrupto não merece ter santos para pastores.

Mas, o que dizer daquelles que fingindo um respeito hypocrita por Jesus Christo, não se cançam, em publico como em particular, de aviltar os seus ministros? E como depois ousam esperar obter os soccorros que pedem ao Senhor, se estão cheios de fel e de raiva, de despreso e odio secreto contra seus padres? Só merecem a resposta, que o Salvador deu ao pae desse filho possesso do demonio, e ao povo judeu que partilhava sua infidelidade e seu despreso pelos discipulos:—Oh geração incredula, infiel e perversa! até quando estarei no meio de vós, fazendo-vos misericordia inutilmente? Não cançareis a minha paciencia por vossas injustas queixas, por vossas injuriosas supplicas e por vossa hypocrita piedade? (3)

Entretanto o Salvador, sempre terno, depois de haver assim condemnado a dureza dos judeus, e de tantos christãos cem vezes mais endurecidos do que elles, accrescentou logo: Trazei esse menino para perto de mim. (4) Era para ensinar-nos, diz Beda, que o homem de zelo deve, á imitação de Jesus Christo, elevar-se contra o peccado, mas usar de caridade e compaixão para com o peccador.

Notae ainda, meus irmãos, a maneira prudente e dôce, com que o Salvador reprehendeu esse pae, que acabava de dizer-lhe *se podeis*. Véde; elle duvida do poder de Jesus Christo e mostra a imperfeição da sua fé; mas o Salvador parece ter esquecido essa offensa: não lhe dirige exprobação alguma, nem mesmo uma queixa. Só lhe recommenda crer, assegurando-lhe, que a fé é omnipotente. Deus, diz S. Chrysostomo, tinha permittido a molestia desse mancebo para attrahir seu pae á fé pela vista do milagre da sua cura.

E véde como são admiraveis e mysteriosas estas palavras do Salvador: *Se podeis crêr, tudo é possivel aquelle que crê!* O leproso, que cheio de confiança no poder de Jesus Christo, exclama:—*Senhor, se quizerdes, podeveis curar-me*—mereceu receber de prompto esta bella resposta—*Sim, eu o quero, sê curado no mesmo instante*—mas, aconteceu o contrario a esse pae, cuja supplica nos refere o Evangelho deste dia. O pae exprime-se desta maneira ambigua: *Se vos é possivel, curae meu filho*; e em eguaes termos responde-lhe o Salvador: *Se poderdes crêr, obtereis o que pedis.* Assim falla o veneravel Beda.

Esta resposta do Salvador dá-nos uma admiravel lição: faz-nos conhecer que Deus usa para comnosco da mesma linguagem, com que lhe dirigimos nossas supplicas; mostra nos que é de nosso coração, que Deus tira a regra de seu procedimento a nosso respeito, que participamos dos seus favores, segundo as disposições com que os recebemos, ou pela fé mais ou menos perfeita, que acompanha as nossas orações; e ensina-nos finalmente, que o que põe um termo ás suas graças, não é o esgotamento do seu poder ou da sua misericordia, pois que são infinitos, mas sim a fraqueza e a imperfeição de nossa fé. Esta é pois a medida de seus beneficios: quem crê tudo, obtem tudo.

Assim o comprehendeu felizmente esse pae afflicto; e prorompendo em soluços, exclamou repetidas vezes: sim, Senhor, creio; mais acrescentae por vossa graça, o que falta á perfeição da minha fé. S. Jeronymo tira destas palavras este ensino importante: a verdadeira fé, a que é solida e perfeita, e agrada a Deus, não é aquella que resulta do raciocinio, mas a que se obtem por meio da oração; demais, a nossa fé será sempre fraca e enferma, se o que a inspira por sua graça, não a sustenta por seu auxilio.

Jesus perguntou ao pae do possesso: Desde quando isto lhe acontece? E o pae respondeu: Desde sua infancia. Ora, este Deus, a quem todos os tempos são presentes ao mesmo tempo, não tinha necessidade alguma de indagar de outrem, quando havia começado a possessão do infeliz. Elle não fez pois esta pergunta, para saber o que já sabia, mas para fazê-lo saber aos christãos que o ignoravam: que esta possessao *desde a infancia* era a punição do peccado que esse pae commettêra, consagrando desde a mais tenra edade o seu filho ao demonio, como se diz na Escriptura: *consagraram seus filhos e filhas aos demonios* (Ps. c. v.)

Entretanto, tendo-se trazido o mancebo para junto do Salvador, o espirito maligno, confuso e furioso por achar-se em sua presença, perturbou logo o mancebo, de sorte que este, cahindo, rolava e espumava. Mas o Salvador, para ensinar-nos que corrigindo os homens desviados, devemos primeiro de tudo procurar destruir o peccado por nossas palavras e abraçar o peccador para salva-lo, não fez exprobações ao mancebo, mas ordenou ao demonio: Espirito surdo e mudo, *eu te mando, sahe deste moço e não tornes a entrar nelle.* É como se tivesse dito: Espirito immundo, que não obedeceste aos discipulos, obedecerás agora ao seu mestre. Não é mais o homem que te falla, mas o Deus que te ordena. Não só sahiras no mesmo instante deste corpo mas respeita-lo-has de tal sorte, que nelle não tornarás a entrar: é o Senhor quem falla. Voz omnipotente, como resistir-vos? De feito o demonio, dando um grande grito, e agitando violentamente a sua victima, sahiu, e o mancebo ficou como morto, e muitos diziam que havia expirado. Então Jesus abaixando-se, pegou-lhe pela mão e levantando-o, entregou-o a seu pae. Oh poder, misericordia infinita, amor immenso do Salvador! pelo contacto apenas de sua mão divina, revoca a vida o infeliz mancebo, que o cruel inimigo do homem havia deixado como morto.

---

(3) *Matt.* XVI; *Luc.* XLI.

Fallando assim, Jesus Christo, diz S. Jeronymo, mostrou-se muito cuidoso da salvação dos judeus. Quando o medico vê, que o doente não faz conta das suas prescripções, acaba por dizer-lhe:—Deverei vir inutilmente a vossa casa? Deverei ainda perder o meu tempo comvosco, porque vos digo uma cousa e fazeis outra? Segundo outros padres essas palavras do Salvador são a linguagem do mais terno amor: porquanto, primeiro manifestou o desejo, que tinha de morrer por nós; em segundo lugar mostrou a vontade que tinha de dar-nos o seu Evangelho a nós povos gentios. Finalmente, dizendo *até quando vos soffrerei?* queria dar a entender, que os soffria, não por necessidade, mas por longanimidade do seu amor, desse amor, que espera a volta do peccador, e não a sua morte.

(4) O Salvador não podia fazer a cura de longe? Podia-o; foi pois, uma nova exprobação dirigida aos judeus. Queria dizer-lhes: Trazei aqui esse mancebo, afim de que vós, que não quizestes crêr-me, quando vos fallava da parte de Deus, me acrediteis ouvindo o demonio dar testemunho de mim, e córeis reconhecendo-vos mais obstinados e perversos do que o mesmo demonio.

Jesus Crhisto quiz com este grande milagre, segundo os santos padres, figurar o grande mysterio de salvação, que estava a ponto de realisar em favor dos christãos, em uma ordem de cousas muito mais nobre e importante. De feito, esse mancebo, que o espirito maligno possuia desde a infancia, significa todo o genero humano cahido desde sua origem sob o imperio do demonio pela culpa de seu primeiro pae. Os discipulos e os escribas; que disputam entre si, e que não conseguem sarar esse endemoninhado, representam os doutores da lei e os philosophos pagãos que por tantos seculos de balde se haviam esforçado para purificar os homens de seus peccados, e subtrahi-los á escravidão do espirito das trevas; porquanto uma tal victoria não estava reservada, nem á lei mosaica, ainda que dada por Deus, nem a sabedoria dos homens. Finalmente, esse mancebo, que só foi curado, depois que Jesus Christo desceu do Thabor, é o povo fiel, que só póde ser exalçado depois da incarnação do Verbo Eterno, o qual baixou á terra das alturas inaccessiveis de sua gloria. E, notae, meus irmãos, que ao apparecimento do Salvador na planicie, toda a disputa cessa; os discipulos e os escribas calam-se, mettem-se por entre o povo, e agrupam-se em torno do Salvador; contemplam-no com admiração, e honram-no com um respeito filial. O evangelista quiz mostrar o grande prodigio, pelo qual os sabios e os ignorantes, os Judeus e os gentios, deviam á pregação do Evangelho, terminar todas as suas disputas sobre os destinos da humanidade, para reunirem-se e formarem um só povo, cheio de fé, respeito e amor por Jesus Christo, esperando delle só, pela fé em seu poder e pela fidelidade á sua graça a felicidade e a salvação.

O possesso é mais particularmente a figura do povo dos gentios, que, segundo o testemunho de S. Paulo, estava tomado pelas potencias aereas. É por isto que, quando um gentio quer se tornar christão, começa-se por expellir o demonio por meio da imposição das mãos e dos exorcismos. O espirito máu havia tornado surdo e mudo esse possesso: isto significa que os gentios se tinham tornado, pelo espirito diabolico que os dominava, surdos para os preceitos da lei primitiva, e mudos para reconhecerem e confessarem o verdadeiro Deus. Finalmente, de não poderem os discipulos curar esse miseravel, ficamos sabendo que nenhuma creatura era capaz de curar as nações idolatras de sua surdez espiritual, nem de restituir-lhes a palavra para a confissão da divindade verdadeira; e que tal prodigio estava reservado ao filho do Deus feito homem.

Ora, Jesus Christo renova prodigio todos os dias, não só geralmente, mas ainda de um modo particular, livrando da escravidão de Satanaz as almas dos peccadores arrependidos, das quaes o mancebo do nosso Evangelho era uma perfeita imagem. De feito, o proprio Salvador pronuncia estas palavras: Aquelle que me ama, será tambem amado por meu pae; eu e meu pae viremos a elle, e faremos nelle a nossa morada (Joan. XIV). Se pois é certo, por estas palavras do Evangelho, que Deus habita verdadeiramente na alma do justo, não será muito natural que o demonio por sua vez habite na alma do peccador, não por sua essencia, mas por sua malicia e pelo effeito de sua perfidia?

A Escriptura e a tradicção, assim como a liturgia, conhecem duas especies de possessão:

A primeira é, a de que fallamos hoje, e a de uma multidão de outros homens que foram livres por uma só palavra do Salvador, e muitas vezes sómente por sua presença; é tambem a detodos os que cada dia são livres pelos exorcismos dos ministros da egreja, á qual o Filho de Deus deixou tal poder e sómente a ella.

A segunda é a de Judas, de quem o demonio se apoderou, depois de haver elle commettido o horrivel sacrilegio de receber a divina Eucharistia em estado de peccado mortal. É a de Magdalena, da qual o Salvador expelliu sete demonios, que segundo o testemunho de S. Ambrosio e de outros padres, habitavam nella com os sete peccados capitaes. É finalmente, a de todo homem, que vem ao mundo. Por isto a egreja, na administração do Sacramento do baptismo, começa a ceremonia exorcisando o cathechumeno e expellindo o demonio, que habita em sua alma pelo peccado.

A invasão do demonio no corpo é muitas vezes sem culpa, do que a soffre; a da alma acontece em consequencia e em companhia do peccado. Algumas vezes a primeira não passa de fingumento, no interesse de vergonhosas paixões; a segunda é sempre uma funesta realidade. Aquella em nada perturba a paz, e não altera a graça de Deus, posto que se manifeste por horriveis signaes no corpo, esta pelo contrario deixa o corpo livre e são, mas produz na alma terriveis desastres e irreparaveis ruinas.

E véde: Deus, habitando no coração do justo, santifica todas as suas potencias e eleva todos os seus sentimentos, inspira-o, sustenta-o, dirige-o ennobrece-o, eleva-o, divinisa-o, e faz delle, não sei se deva dizer um homem angelico ou um anjo em corpo mortal. Assim o demonio, habitado no coração do peccador, vicia todas as suas potencias, e corrompe todos os seus sentimentos; forma-o, entretem-n'o, opprime-o, degrado-o, e torna-o, di-lo-hei, um verdadeiro demonio incarnado. E assim como é Deus, diz o apostolo, quem opéra na alma do justo, é Satanaz quem opéra, por sua perversidade, nas dos peccadores. Mas, a acção de Deus no justo não lhe tira a liberdade do bem; pelo contrario, lh'a conserva, tornando-a maior e mais perfeita, e por isto mesmo lhe deixa todo inteiro o merito da virtude, que lhe inspira (e é nisto, que consiste o grande mysterio da graça.) O mesmo acontece, quanto a acção do demonio no peccador: ella não destrue a liberdade do mal, mas a corrobora, a mantém, e a augmenta; deixa ao desgraçado peccador a responsabilidade dos vicios, que lhe inspira, e é tambem nisto, que consiste o horrivel mysterio do peccado.

Grande Deus, porque um tão espesso véu, apenas penetravel ao puro olhar da fé, occulta aos olhos do homem os mysterios do mundo espiritual? Oh! se esse véu se dilacerasse por um instante! que vergonha estampar-se-hia em vossas frontes, peccadores! Vêrieis que accreditando seguir vosssos caprichos, seguis cegamente e inscientemente os do deminio; que o ajudaes em seus designios, que trabalhaes em seu proveito, e que executaes suas vontades culposas. Sim, conheceries, com grande confusão e dôr, que em quanto crêdes mandar—obedeceis, e que lisonjeando-vos de livres—curvaes ignominiosamente a cabeça sob o jugo da mais vergonhosa escravidão, segundo o bel prazer do mais despresivel, do mais ignobil, e do mais cruel dos tyrannos. Contemplae vossa imagem, peccadores; vêde no endemoninhado de hoje os terriveis phenomenos, gerados invisivelmente pela acção diabolica em vossa alma, fielmente expressos na possessão terrivel do seu corpo.

Primeiro; o demonio o havia tornado *surdo* e *mudo*. Assim, a alma, que elle tyrannisa, é surda para a voz de Deus, e muda para a oração. De feito, os peccadores não gostam de ouvir a palavra de Deus, e passam dias, mezes, e annos, sem fazerem subir ao céu o incenso das suas orações. Deste modo o demonio rouba a alma o meio de fazer com que Deus ouça o grito da sua miseria, e com que elle peccador ouça a voz paternal de Deus; e essa alma, ah! não póde implorar o soccorro da graça, nem recebe-la. Oh Deus! a serpente infernal firma assim um ninho tranquillo nessa alma que circumda com suas roscas, descançando mollemente nesse coração, sobre o qual reina pacificamente.

Esse possesso escumava, rangia os dentes, e estallava de seccura. Ora, tudo isto se observa no peccador. De feito, este macúla tudo quanto se torna assumpto de seus discursos tão insensatos, quão escandalosos, range os dentes por sua facilidade de inflammar-se de cólera, desseca-se pela molleza em que vive.

Esse mancebo, que contemplamos, era levado a lançar-se já no fôgo, já na agua: representa o peccador, ao qual esse mesmo espirito possua e arrastra ja ao fôgo da cólera, já ao furor do odio, já aos excessos da impudicicia, que enervam as almas, amollecem-n'as, e corrompem-n'as, como a agua dissolve e destrue os corpos. Assim como o zelo do pudor e o amor da virgindade nos são inspirados por um impulso secreto de Deus, da mesma sorte, diz S. Cypriano, o anjo das trevas inspira-nos secretamente ás lascivias e as infamias. Um autor accrescenta, que os peccadores, nos trasbordamentos do peccado da carne, tem um desses espiritos impuros não só para excita-los ao mal, mas tambem para facilitar-lhes a execução. Oh! que terrivel min istro!

O evangelista conta ainda, que o demonio arremessará aos ares o possesso e atirara-o rudemente no chão. É esta justamente a maneira, pela qual elle trata os seus escravos: é a regra, que segue invariavelmente: eleva os peccadores, fazendo-os subir muito alto sobre as ondas do orgulhoso, para precipita-los depois com dobrada vergonha em todas as sortes de crimes e de infamias.

Oh mundanos! exclamou a este proposito S. Cypriano, vós a quem uma culposa prosperidade torna tão orgulhosos, tão altivos por uma grandeza emprestada, e que não merecestes, vós, de coração inchado de orgulho, espirito altivo e fronte de bronze, quando vos persuadis reinar nas altas regiões da sociedade, jazeis sobre o sólo; estaes ignominiosamente decahidos da alta jerarchia, a que vos havia elevado o caracter e a profissão de christãos.

Perdestes o vosso signal de homem, e vos tornastes semelhante ao bruto. Não obstante o luxo que vos cerca, vos chafurdaes na lama; e ao passo que vos elevaes com tanta ostentação ácima dos outros homens, eis-vos aviltados, estendidos, prostrados aos pés de Satanaz, que, depois de vos haver corrompido, reina sobre vós e vos tyrannisa despiedadamente. Que sorte haverá mais desgraçada?

Apenas o desgraçado avistou o Salvador, perturbou-se, querendo á toda força affastar-se. E' tambem o que fazem esses pobres peccadores, que teem o demonio no coração. Véde-os em nossas egrejas, a vista dos santos altares, durante nossas augustas ceremonias, em presença das pessoas consagradas ao Altissimo, nos bellos dias das nossas solemnidades, que os chamam para Deus; vêde, como elles experimentam uma indisposição interior, um pezar secreto, uma agitação, que os perturba e os transtorna. A presença da divina Eucharistia, que tanto regozija o fiel adorador; a palavra de Deus tão agradavel ao ouvido do justo; os doces nomes de Jesus e Maria, balsamo salutar para o coração amante do verdadeiro christão: tudo isto agita-os e atormenta-os. Oh Deus! quanto devemos lastima-los!

Finalmente, o espirito immundo forçado, á voz do Filho de Deus, a sahir do corpo do mancebo, agitou-o violentamente, e soltou um grande brado. Assim, quando pela vontade de Deus elle é obrigado a abandonar a alma do peccador, enche-a mais que nunca de angustias e amargor. Quando o peccador quer converter-se ao Senhor, este antigo inimigo redobra seus esforços, multiplica as ciladas e seméa escolhos no caminho, afim de impedi-lo de andar para a salvação, e de demorar o seu perdão. E quando o peccador quer confessar os seus peccados, sua repugnancia augmenta, sua vergonha torna-se mais pungente, sua apprehensão mais viva, á proporção que se aproxima do ministro da penitencia. A pallidez estampa-se em sua face, seu coração palpita, sua fraca voz torna-se tremula; confuso e incerto, elle desejaria já ter acabado, quando alias não sabe ainda por onde nem como principiar. Pobre menino, nada temas: vae com coragem; triumpha desse artificio, pelo qual o demonio torna a alma tão timida para confessar suas faltas, quanto a havia tornado ousada para commette-las; expõe confiadamente ao padre de Jesus Christo, como ao proprio Jesus Christo, todas as enfermidades do teu coração; e serás feliz, porque elle te curará. Sim, meus irmãos, esta grande palavra — *Eu te absolvo*, — pronunciada sobre o peccador pelo padre, terá toda a virtude e toda a efficacia da propria palavra do Filho de Deus sobre o possesso: quebrará os laços, que o retêm no peccado, e livra-lo-ha para sempre do poder do demonio.

Segunda parte.

Posto que a cura, com que acabamos de entreter-nos, tenha sido a obra do poder e da bondade do Salvador, todavia o mancebo que a recebeu, teve nella uma certa parte. De feito, quando o Salvador lhe estendia a mão, elle fez um esforço, e pôz-se de pé. Ora, Jesus, que estende a mão a esse infeliz, que jazia no chão como morto, é o proprio Deus, que primeiro caminha, por sua graça, em soccorro do homem; e esse pobre enfermo, que se levanta por si mesmo, figura ainda o homem, que corresponde e coopera para a graça. E' por isso que, quando resuscitamos da morte do peccado para a vida espiritual, a graça faz muito, mas não faz tudo. Ella nos previne, põe em fuga o inimigo por sua voz poderosa, ajuda-nos e sustenta-nos; mas, pede-nos tambem, que lhe prestemos o concurso de nossas forças e de nossas boas obras.

Que obras são essas? O Salvador vae no-lo ensinar no Evangelho; porquanto, tendo-lhe dito os apostolos:

— Porque não podemos expellir o demonio?

Elle respondeu-lhes:

— Por causa da fraqueza de vossa fé.

E depois accrescentou:

— Estas especies de espiritos maleficos só se vencem com a oração e o jejum. O nosso divino mestre quiz dar-nos uma admiravel lição na pessoa dos seus discipulos. Primeiro mostrou-nos a necessidade d'uma fé viva e d'uma firme confiança no soccorro de Deus; e de feito, como o observa S. Pedro Chrysologo, o filho não obteve a cura, senão depois que o pae foi firmado na fé: assim a fé do pae obteve a cura do filho, como a enfermidade deste foi a punição da infidelidade paterna. Mas não basta a fé, continúa Beda; deve-se-lhe juntar a oração e o jejum: só com estas armas poderemos triumphar desses espiritos immundos, que tivemos a desgraça de acolher em nossos corações pelo peccado.

Assim é, meus irmãos: depois de haver se apoderado de nosso espirito pelo orgulho, o demonio reina em nossos corpos pela voluptuosidade. O peccado impuro, como todos os outros, começa pelo orgulho do espirito. O homem, em seu apartamento de Deus, começa sempre por amar-se a si mesmo em seu entendimento, por glorificar-se de seu proprio merito e de sua excellencia, disputando tambem a estima dos outros. Mas quando vê, que este amor desordenado de seu entendimento não o satisfaz, e sente-se privado de todo o prazer espiritual, procura, diz S. Thomaz, os prazeres carnaes, porque não póde viver muito tempo sem deleite. Embevece-se amando seus sentidos (sua carne), como alguma cousa mais positiva e mais real; e do orgulho, que é como que a lascivia do espirito, cae na lascivia do corpo, que é como que o orgulho dos sentidos.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL